

Textos

João Antônio Leiria

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 00/00/0000

Título : Enamorado

Categoria: Poesia

Como a flor de laranjeira,
Tão bela e perfumada,
É assim que eu te vejo:
Formosa e delicada.

Sua beleza é sem igual
E não há comparação.
Reconheço o seu perfume
No meio da multidão.

Preciso falar contigo,
Bela princesa encantada.
Sonhei que você, também,
Por mim está enamorada.

Vou falar suavemente,
Confessar meu sentimento
Pois ficar longe de ti
Não dá mais, eu não aguento.

Data : 25/10/2010
Título : CAIXINHA DE SEGREDOS
Categoria: Poesia
Descrição: Na caixinha fechada...

Na caixinha fechada
Com sete chaves e segredos
Ali guardei sentimentos
Com eles muitos medos.

Existem caminhos na vida
Nos quais não se deve andar
São caminhos sem volta
Não tem como retornar.

Resta seguir em frente
E ver aonde ele vai levar
Mesmo assim alguém o segue
Sem refletir sem pensar

E vai...
Acabar Chegando
Aonde não queria
Chegar.

Data : 18/05/2014
Título : Que Juguem A 1ª Pedra
Categoria: Poesia
Descrição: Com as perdas que me atiram, Meu castelo já está pronto,

Com as perdas que me atiram,
Meu castelo já está pronto,
Vou poder olhar de cima,
Quem já me chamou de tonto.

Com o restante dessas pedras,
Eu farei forte muralha...
Para manter a distância,
Todos os falsos e gentalha.

Perdoar... É bom e certo,

Mas hipócrita, eu não sou,
E não vou chamar de amigo,
Alguém que me apedrejou.

Data : 18/05/2014

Título : A lufa-lufa de amar

Categoria: Poesia

Descrição: A sinfonia das Cigarras, Que passa o dia a entoar,

A sinfonia das Cigarras,
Que passa o dia a entoar,
Vai chamando seu amor,
Ela tem pressa de amar,

Mas por que, tens tanta pressa,
Vem alguém lhe perguntar,
Se o amor é lindo e belo,
Por que não vais devagar,

Minha vida é tão curta,
Então, por que esperar...
Se a melhor coisa da vida,
É ser amado e amar...

Data : 18/05/2014

Título : De coração aberto

Categoria: Poesia

Descrição: Minha terra é abençoada, Nela manam, leite e mel,

Minha terra é abençoada,
Nela manam, leite e mel,
É um lugar maravilhoso,
É um pedacinho do céu.

É a terra dos meus sonhos,
E pode ser, dos seus também,
Pode vir, que tem lugar...
Se quiser, traz mais alguém.

O arco-íris, se faz notar,
Lá no lago das cachoeiras,
Vejo crianças brincando,

Lá nas sombras, das palmeiras.

Se os seus olhos, forem bons,
Poderás ver maravilhas,
Amor, amizade e paz,
São bem vindos, nessas trilhas.

Data : 18/05/2014

Título : Incomparável

Categoria: Poesia

Descrição: No garimpo desta vida, Grande tesouro encontrei,

No garimpo desta vida,
Grande tesouro encontrei,
É a joia mais preciosa,
Pessoa que eu mais amei.

Mais valiosa do que o ouro,
Seu valor vai mui, além...
Dentre todas as riquezas,
Es minha e de mais ninguém.

Lhe amarei por toda a vida,
Com um amor que não tem fim,
Trouxe alegria em minha vida,
Você faz parte de mim.

Data : 18/05/2014

Título : O que dizer da fé

Categoria: Poesia

Descrição: A maior pobreza, Não é a falta de pão,

A maior pobreza,
Não é a falta de pão,
A maior pobreza de um homem,
Está no coração.

A falta de moradia
E agasalho, também não é,
A maior pobreza de um povo,
É, a falta de fé.

Sem a fé...
Não há esperança,
E sem a qual,
Nada se alcança.

A fé não é uma mágica,
Que faz tudo acontecer,
A fé, é firme esperança...
Que nos dá forças, para lutar e vencer.

Data : 18/05/2014

Título : A janela indiscreta

Categoria: Poesia

Descrição: É a menina da janela, Na toalha enrolada,

Data : 18/05/2014

Título : Desequilíbrio do amor

Categoria: Poesia

Descrição: No silencio do meu quarto, Encontro muito de você,

No silencio do meu quarto,
Encontro muito de você,
Que talvez deixou por gosto,
Só para me fazer sofrer.

Não te preocupes querida,
Eu jamais vou lhe esquecer,
Vou lhe amar por toda vida,
Até o dia em que eu morrer.

Mesmo com tanto amor,
Foi impossível continuar,
Quando é só um que ama,
Não tem como equilibrar.

Deu adeus a esse amor,
E partiu curtir a vida,
Pode ser que um dia volte,
Desapontada e ferida.

Data : 18/05/2014

Título : O Menino Engraxate
Categoria: Poesia
Descrição: Veja o menino inquieto, Que anda, para lá, e para cá,

Data : 18/05/2014

Título : Desafios de um Poeta
Categoria: Poesia
Descrição: A vida me desafia a criar, O papel me desafia a escrever,

A vida me desafia a criar,
O papel me desafia a escrever,
Um poeta sem palavras,
É o mesmo que morrer.

Agradeço a criador,
Pelo presente desse dom,
Por poder falar da vida,
Com a voz do coração.

Sei que o coração não fala,
Mas dele brotam sentimentos,
Das coisas que vivenciamos,
Seja alegria, ou, lamentos

Data : 18/05/2014

Título : Enganadores
Categoria: Poesia
Descrição: Este mundo há muito engano, Você pode acreditar...

Este mundo há muito engano,
Você pode acreditar...
Onde você pôr seu pé,
Tem alguém pra lhe enganar.

Dizem que o mundo é dos esperto,
Mas tenho que discordar...
Não se chama de esperteza,
Essa arte de enganar.

Eu durmo com um olho aberto,
E o outro, só a cochilar...
Mas um dia esses... “espertos”
Vão ter que se explicar.

Data : 18/05/2014

Título : Amigos de Infância

Categoria: Poesia

Descrição: Na rua, que é a minha rua... Na mesma, que é a rua sua,

Na rua, que é a minha rua...
Na mesma, que é a rua sua,
Onde crianças brincando,
Seguiam... Rindo e cantando...

Naquela, que é nossa rua,
Entre bola e amarelinha,
Até chegar à noitinha...
Com todos se alegrando,

E a galerinha se esconde...
Enquanto alguém vai contando,
São coisas de nossa infância,
Recordações de crianças...

Correndo rindo e brincando,
Continuam alvoroçando,
Hoje feliz recordando,
Amigos da mesma rua.

Data : 18/05/2014

Título : A Dama de Vermelho

Categoria: Poesia

Descrição: Aquela lá de vermelho...É dela mesma que falo, Entre luzes coloridas, bebendo até no gargalo,

Aquela lá de vermelho...É dela mesma que falo,
Entre luzes coloridas, bebendo até no gargalo,
Essas bebidas amargas, mais amargas do que o fel,
Amarga, mesma é sua vida, que ela jogou ao leu...

Se soubesse que era assim, de lá não saia não,
A vida que imaginava, foi só uma grade ilusão...
Lá, ela era feliz, com sua imaginação,
Hoje é apenas mais uma, perdida na multidão,

Pisaram o seu orgulho, rasgaram seu coração,
E todos seus lindos sonhos, mudaram de direção,
Levanta ó bela dama, ainda existe esperanças...
Não deixe ser sufocados, os seus sonhos de criança.

Data : 18/05/2014

Título : Amigão

Categoria: Poesia

Descrição: Meu amigo, companheiro, Verdadeiro é o coração,

Meu amigo, companheiro,
Verdadeiro é o coração,
Não me trai, e nem me engana,
Valoroso amigo cão.

Em você sempre confio,
Jamais me abandonará,
És sincero e verdadeiro,
Tens nobreza no olhar,

Meu cãozinho... Meu amigo,
Sempre ao meu lado está,
Quando vê que estou triste,
Me convida para brincar.

Data : 18/05/2014

Título : Que Atirem a 1ª Pedra

Categoria: Poesia

Descrição: Com as perdas que me atiram, Meu castelo já está pronto,

Com as perdas que me atiram,
Meu castelo já está pronto,
Vou poder olhar de cima,
Quem já me chamou de tonto.

Com o restante dessas pedras,
Eu farei forte muralha...
Para manter a distância,
Todos os falsos e gentalha.

Perdoar... É bom e certo,

Mas hipócrita, eu não sou,
E não vou chamar de amigo,
Alguém que me apedrejou.

Data : 18/05/2014

Título : O Menino e o Trem

Categoria: Poesia

Descrição: Lá vem ele barulhento... Mas eu gosto de assisti-lo,

Lá vem ele barulhento...
Mas eu gosto de assisti-lo,
Traz e levas saudades,
Da vontade de segui-lo.

É tão grande seu tamanho,
E mui forte é seu poder,
Quando o vejo mais de perto,
Sinto até o chão tremer.

Lá vai ele barulhento...
Faz curvas para lá e para cá,
Serpenteando entre os montes,
Como quisesse bailar.

Lá vem ele novamente...
Gritando e pedido caminho,
É pena que passa de presa,
Deixando-me aqui sozinho.

Data : 18/05/2014

Título : O Fruto e a Vara

Categoria: Poesia

Descrição: Marmelo é um fruto gostoso... Muito já se falou! Existe também a vara, que muito lombo marcou

Marmelo é um fruto gostoso... Muito já se falou!
Existe também a vara, que muito lombo marcou
Hoje está proibida, mas nunca foi esquecida...
Pois muitas vidas mudou,

Por falta do tal marmelo, maldade multiplicou,

Tal vez você não concorde, pode ser que não ascite,
Mas, quem conheceu o marmelo, nunca provou cassetete,
Proibiram o velho marmelo, mas, liberaram porretes.

Data : 18/05/2014

Título : A vida é Assim

Categoria: Poesia

Descrição: Que a vida não é mar de rosas... Eu não aprendi sozinho,

Que a vida não é mar de rosas...
Eu não aprendi sozinho,
Pois quem sustenta as rosas,
São galhos que tem espinhos,

Nem tudo é mar de rosas...
Também tem os descaminhos,
Para proteger as rosas,
Existem rudes espinhos,

Mas quando olhamos
As rosas,
Nos lembra...
Amor e carinho.

Data : 18/05/2014

Título : O Derrotado

Categoria: Poesia

Descrição: Um Vendaval Em Minha Vida O tempo me venceu...O destino me roubou,

Um Vendaval Em Minha Vida

O tempo me venceu...O destino me roubou,
Se fui alguém, Nada sou...
Nada viu em mim! Só passou,
Seguiu... Se foi, e eu fiquei,

Fazendo o que... Nem sei, acabou,
Não quero continuar... Vou parar, vou dormir,
Não quero mais acordar, nem viver...
Pois viver sem você, é sofrer!

Te procurar? Já pensei,
Mas, Para que? Se não podes me ver!
Seu orgulho lhe afasta de mim,
Hoje, nem sei quem sou!

Penso que sou sombra!
Sou noite, sou fim!
Tu me fizeste...
Pois eu, não era assim!

Já Fui dia, fui paz, fui luz!
Já fiz alguém sorrir!
Mas o meu sorriso,
Você tiraste de mim!

Data : 18/05/2014
Título : Labaredas De Amor
Categoria: Poesia
Descrição: Aquele amor adormecido, despertou com um vulcão! Tilintando na cabeça...
Disparando o coração!

Aquele amor adormecido, despertou com um vulcão!
Tilintando na cabeça... Disparando o coração!
Quando ele chega de mansinho, é difícil controlar...
Balança qualquer valente, nos fazendo vacilar,

Pensei que já estava morto, e nunca mais ia voltar...
Ou, então adormecido... sem querer, se acordar,
Quando ouvi, falar seu nome, procurei me controlar,
Mas, me voltou à lembrança, seu sorriso seu olhar,

Vacilei, não teve jeito, estou querendo lhe encontrar,
Quero lhe dar meu amor...e recuperar o tempo perdido,
Vou acender a lareira, e escolher para nos um vinho,
Aquecer-me desse frio, no calor dos seus carinhos.

Data : 18/05/2014
Título : Menina Mulher
Categoria: Poesia
Descrição: Imagem, de uma mulher, Sorriso, de uma menina,

Imagem, de uma mulher,

Sorriso, de uma menina,
Gerando uma outra vida,
É o amor, quem determina,

Nos lábios, linda canção...
A doce canção que nina,
Na união de nossas vidas.
Outra vida se germina...

De um amor tão inocente,
Nascido assim sem medo,
Sem experiências da vida,
Te faz florescer mais cedo.

Data : 18/05/2014

Título : Não Te Esqueci

Categoria: Poesia

Descrição: Naquele maior silencio... Eu sinto o sopro do vento,

Naquele maior silencio...
Eu sinto o sopro do vento,
Trazendo lembranças suas.
Daquele mesmo perfume...

O vento causa ciúmes,
Te tocas antes de mim,
Fazendo voar seus cabelos,
Tocando seu corpo inteiro...

O vento chega primeiro,
Tentando ganhar de mim,
Eu sabia que estavas vindo,
E na curva logo sorrindo...

Se aproximavas de mim,
Foram tão lindos momentos,
Os mais belos sentimentos,
Eu nunca mais te esqueci.

Data : 18/05/2014

Título : Quem Conheceu O Marmelo

Categoria: Poesia

Descrição: Marmelo é um fruto gostoso... Muito já se falou! Existe também a vara, que muito lombo marcou

Marmelo é um fruto gostoso... Muito já se falou!
Existe também a vara, que muito lombo marcou
Hoje está proibida, mas nunca foi esquecida...
Pois muitas vidas mudou,

Por falta do tal marmelo, maldade multiplicou,
Tal vez você não concorde, pode ser que não ascite,
Mas, quem conheceu o marmelo, nunca provou cassetete,
Proibiram o velho marmelo, mas, liberaram porretes.

Data : 18/05/2014

Título : Ser Livre

Categoria: Poesia

Descrição: Veja... Vaga-lume! Vai vagando por aí...

Veja... Vaga-lume!
Vai vagando por aí...
Rompendo muitas barreiras,
Vai onde eu não posso ir.

Se encontrar a felicidade,
Diz que ainda estou aqui,
De um abraço de saudade,
A quem perguntar por mim.

Vaga, vaga-lume...
Tu eis livre pra seguir,
Valorize a liberdade,
Pois a minha eu já perdi.

Data : 18/05/2014

Título : Um Vendaval Em Minha Vida

Categoria: Poesia

Descrição: O tempo me venceu...O destino me roubou, Se fui alguém, Nada sou...

O tempo me venceu...O destino me roubou,
Se fui alguém, Nada sou...
Nada viu em mim! Só passou,
Seguiu... Se foi, e eu fiquei,

Fazendo o que... Nem sei, acabou,
Não quero continuar... Vou parar, vou dormir,
Não quero mais acordar, nem viver...
Pois viver sem você, é sofrer!

Te procurar? Já pensei,
Mas, Para que? Se não podes me ver!
Seu orgulho lhe afasta de mim,
Hoje, nem sei quem sou!

Penso que sou sombra!
Sou noite, sou fim!
Tu me fizeste...
Pois eu, não era assim!

Já Fui dia, fui paz, fui luz!
Já fiz alguém sorrir!
Mas o meu sorriso,
Você tiraste de mim!

Data : 18/05/2014

Título : Os Relógios Contra Mim

Categoria: Poesia

Descrição: Porque as horas se passam tão de pressa... Querem levar você pra longe de mim,

Porque as horas se passam tão de pressa...
Querem levar você pra longe de mim,
Passam de pressa, quando estou com quem eu amo,
E só não passam quando estou infeliz,

Queria tanto que o mundo parece! ...
Que esta noite não tivesse fim...
Para ficar, para sempre, ao seu lado,
E essa saudade, eu nunca mais sentir,

Porque as horas se passam tão de pressa?
Querem levar você pra longe de mim...
Será porque nosso amor é proibido,
Que até os relógios, nele querem pôr um fim.

Data : 18/05/2014

Título : O Poeta E As Estrelas

Categoria: Poesia

Descrição: Você vê aquela estrela... Pendurada lá no céu,

Você vê aquela estrela...
Pendurada lá no céu,
Eu a tomarei de lá,
E lhe trarei como troféu.

Por certo eu farei isso,
Você pode ter certeza,
Em homenagem a ti,
Por sua gloria e beleza.

Estrelinhas como aquela,
Não Estão distante não,
Quando se é um poeta...
Ficam ao alcance da mão.

Data : 18/05/2014

Título : Vê Não Se Atravanca

Categoria: Poesia

Descrição: Os que se atravancam no meu caminho... Eles serão atropelados,

Os que se atravancam no meu caminho...
Eles serão atropelados,
Não terei por inocente
Alguém que se fez culpado.

O macaco tem seu galho,
Toda ave tem seu ninho,
A cobra quando quer morrer,
Se atravanca no caminho.

Procure seguir em frente,
Sempre atento em seu caminho,
Mas se for mal acompanhado,
Bem melhor seguir sozinho.

Data : 18/05/2014

Título : Todos Tem Alguns

Categoria: Poesia

Descrição: Cri, cri, cri... faz o seu grilo, Abre e fecha sua asinhas,

Cri, cri, cri... faz o seu grilo,
Abre e fecha sua asinhas,
É o musico mais afamado,
Nas noitadas, das campinas.

Sabe que não é Cigarra,
Nem Gafanhoto ou Esquilo,
É apenas ele mesmo,
Fazendo isto e aquilo.

Cada um tem o seu jeito,
Todo mundo tem seus grilos,
Mas se quer fazer bonito,
Faça sempre com estilo.

Data : 18/05/2014

Título : Eu Me Pergunto

Categoria: Poesia

Descrição: Falando comigo mesmo! Um dia eu me perguntei...

Falando comigo mesmo!
Um dia eu me perguntei...
O que mudaria do mundo?
Se dele eu fosse o Rei...
O mundo é perfeito assim,
Do jeito que aí está,
O mal do mundo são pessoas,
Que não aprenderam amar.

Data : 18/05/2014

Título : Amar Faz Bem

Categoria: Poesia

Descrição: Borboletas coloridas, Borboletas multicores,

Borboletas coloridas,
Borboletas multicores,
Elas nos falam de vida,
De transformações e amores.

Amores que eu já tive,
Amores que ainda vou ter,
Pois só deixarei de amar,
No dia em que eu morrer.

Sem amor sei que não vivo,
Sem amor não sei viver,
Se alguém vive sem amor,
Nunca soube o que é viver.

Borboletas do jardim...
Elas não vivem sem flor,
E tal qual a borboleta,
Eu não vivo sem amor.

Data : 18/05/2014

Título : Ninguém Me Viu Passar

Categoria: Poesia

Descrição: Era apenas peregrino que andando sem destino Nessas terras de ninguém

Era apenas peregrino que andando sem destino
Nessas terras de ninguém
Quem será essa pessoa que alguém pensa anda atoa
São poucos os que o veem passar
Onde ele quer chegar se é que alguém lhe espera
Ou será como tapera que há tempos foi esquecida
Pegando carona na vida sem pertencer a ninguém
E daí quem se importa
Ninguém lhe abre uma porta onde possa repousar
Com seu coração sentido por não ser bem recebido
Por alguém que tanto amou
Mas nada está esquecido ficarão surpreendidos
Quando for esclarecido
Então saberão quem sou.

Data : 18/05/2014

Título : Na Outra Vida

Categoria: Poesia

Descrição: Somos nós só peregrinos, Nessa vida passageira,

Somos nós só peregrinos,
Nessa vida passageira,
Mas é só uma parte dela,
Não é a vida por inteira.

A morte não é o fim,
Você pode acreditar,
Pois a vida continua,
Vamos viver em outro lugar.

Tem cuidado com que plantas,
Enquanto aqui viver,
Pois, tudo o que semeares,
Também tu irás colher.

Data : 18/05/2014

Título : Mistérios Da Noite

Categoria: Poesia

Descrição: Noite escura Quem te conchense por inteira

Noite escura
Quem te conchense por inteira
Quem desvendará seus mistérios e segredos
Há muita em ti desconhecido
Do viajante
Do poeta
Do escritor
Do boêmio e do vagabundo
Do aventureiro
Daquele que te sondas e te exploras
Mas nunca de desvendadas
Como uma bailarina misteriosa que esconde seu rosto
Por detrás do véu assim tu te escondes com o véu
Do tempo e da escuridão
Lágrimas sussurros e gemidos em ti se escondem
Promessas juras e gritos... gritos abafados de dor ou de prazer e amor
Tudo em ti se mistura onde o bem e o mal se encontram em segredo

Noite dona dos segredos de todos os seres
Tantas são coisas que só você conhece e jamais as revelará.

Data : 18/05/2014

Título : Doce Ou Amarga

Categoria: Poesia

Descrição: A verdade, às vezes é amarga, Tão amarga como o fel,

A verdade, às vezes é amarga,
Tão amarga como o fel,
Mas logo que é ingerida,
Fica doce, como o mel.

Tem poder de transformar,
À quem quer, ser transformado,
Só permanece nas trevas...
Quem não quer ser revelado.

A mentira tem pernas curtas,
Mas tem o poder de voar,
Muitas vezes nessa vida,
Ela é a primeira a chegar.

Mentira é rainha de tolo,
E de quem nela acreditar,
Só continua reinando,
Até a verdade chegar.

Data : 18/05/2014

Título : Soluços

Categoria: Poesia

Descrição: Ouso um soluço na noite, Noite triste e solitária.

Ouso um soluço na noite,
Noite triste e solitária.
É soluço de um coração,
Que chora ...
Quem es tu ó sofredor?
Nessa noite fria e sombria,
És por ventura alguém,

Que perdeste o seu amor.
Pergunto eu, à espera da resposta,
Que não vem...
Qual o motivo de sua dor...
Mas ninguém me respondeu,
Só então percebi,
Que o dono do triste soluço,
Era eu...

Data : 18/05/2014
Título : Mal Por Mal
Categoria: Poesia
Descrição: Se levarmos tudo na base Do...

Se levarmos tudo na base
Do...
Olho por olho,
E dente, por dente,

Isso nada mudaria,
Nem seria inteligente,
Corrigir crime, com crime,
Não te fará diferente.

Diga não, dente por dente,
Diga não, olho, por olho,
Isso Só nos daria um mundo,
De banguelas e caolhos.

Data : 18/05/2014
Título : O Homem E Os Outros Animais
Categoria: Poesia
Descrição: Eu não posso ser bonito, Estranho, raro ou, esquisito,

Eu não posso ser bonito,
Estranho, raro ou, esquisito,
Que alguém vem, me aprisionar...
Se sou bonito, eles me expõem.

Tirando minha liberdade,

Para poder me admirar,
Estranho ou, diferente,
Não importa essa gente.

Sempre encontra desculpas,
Para poder me explorar...
Eles só querem me expor,
Não se importam, com minha dor,

Dizem que são superior,
E estão ai para dominar,
A todo resto fazem mal,
E ainda dizem, que eu sou irracional.

Data : 18/05/2014
Título : O 1º Julgamento
Categoria: Poesia
Descrição: Como podes me julgar, Condenar meus sentimentos,

Como podes me julgar,
Condenar meus sentimentos,
Se só vê meu exterior,
Não sabe o que tem por dentro.

É tão fácil de julgar,
Condenar de antemão,
Sem conhecer sentimentos,
E o que vai no coração,

Antes de um julgamento,
Num relance, num um olhar,
Procure ser quem eu sou,
Se coloque em meu lugar,

Data : 18/05/2014
Título : O Poeta
Categoria: Poesia
Descrição: Dizes que não sou poeta, Poeta eu não sei se sou,

Dizes que não sou poeta,

Poeta eu não sei se sou,
Não quero ser um poeta,
Se não puder falar de amor.

Mergulhar em mil palavras,
Não me faz ser poeta não,
O que me faz ser poeta,
É falar do coração.

Poeta sem poesias...
Foi assim que me deixou,
Sou um oceano sem águas,
Um jardim que não tem flor.

Data : 18/05/2014

Título : A Chuva Na Janela de O MENINO E O TREM

Categoria: Poesia

Descrição: Olhando de minha janela, Eu vejo a chuva cair,

Olhando de minha janela,
Eu vejo a chuva cair,
Recordo o triste momento,
Em que vi você partir.

No momento eu desejava,
Correr atrás de você,
Mas o orgulho foi mais forte,
Não me deixava ceder.

Você partiu chorando,
E nem se quer olhou pra traz,
Nesse momento tive a certeza,
Que não voltaria mais.

Data : 18/05/2014

Título : Um Dia De Chuva

Categoria: Poesia

Descrição: Eu andava pela rua, Quando começou a chover,

Eu andava pela rua,

Quando começou a chover,
Agradeço a essa chuva,
Que me fez te conhecer,

Nos conhecemos com chuva,
Relâmpagos, raio e trovoes,
Em meio a esse alvoroço,
Nascia nossa paixão...

Cada vez que relampeava,
Se aproximavas de mim,
Gostamos de ficar juntinhos,
Que até hoje, estamos assim.

Data : 18/05/2014

Título : O Último Adeus

Categoria: Poesia

Descrição: No silencio mais profundo, De alguém, que já não chora,

No silencio mais profundo,
De alguém, que já não chora,
Acabaram se as lágrimas,
Só o silencio se faz agora.

Deitado na campa fria...
Tão sozinho e sem ninguém,
Tem início uma jornada.
Que nos leva para o além.

Ninguém pode responder...
Se o que vê, são trevas, ou glorias,
Só mistérios e segredos,
Fazem parte dessa história.

Se houve alguém que me amou,
Por certo, reza em minha memória,
E quando eu for esquecido,
Só restará minha história.

Data : 18/05/2014

Título : Nosso Amor Nasceu Assim

Categoria: Poesia

Descrição: Passei na casinha branca, na esperança de ver ela, Pois quando você me vê, vem correndo até janela,

Passei na casinha branca, na esperança de ver ela,
Pois quando você me vê, vem correndo até janela,
Me acena, e eu lhe aceno, até alguém aparecer,
Mas logo vem sua mãe, então tenho que correr.

Menino namorado, há se eu pego você...
Deixa minha filinha em paz, vai achar o que fazer,
Aquele casinha branca, ficou lá no passado,
Mas, a menina da janela, vive feliz ao meu lado.

Data : 18/05/2014

Título : O Amor e a Paixão

Categoria: Poesia

Descrição: Já tive muitas paixões, Que nem dá para contar,

Já tive muitas paixões,
Que nem dá para contar,
Mas nenhuma, foi amor,
Como eu quero te amar.

As estrelas são paixões,
Que brilham lá no espaço,
Brilham lá longe de mim,
Mas você brilha em meus braços.

A paixão passa com o tempo,
E não dá para controlar,
Mas o verdadeiro amor,
Quando chega é para ficar.

Data : 18/05/2014

Título : Eu cheguei para ficar

Categoria: Poesia

Descrição: Vou desfazer as malas, Relaxar o espírito,

Vou desfazer as malas,
Relaxar o espirito,
No seus abraços,
Quero descansar,

Vou acender a lareira,
Escolher um vinho...
No calor de seu corpo,
Quero aquecer minha alma.

Não vou mais embora,
Vou ficar ao seu lado,
Vamos esquecer, o que ficou lá fora,
O que mais quero agora.

É te fazer feliz...
Não importa o tempo,
Esqueça as horas
A felicidade existe, e eu estou aqui.

Data : 18/05/2014

Título : Renascido

Categoria: Poesia

Descrição: Como pássaro de fogo... Que outrora foi queimado,

Como pássaro de fogo...
Que outrora foi queimado,
Também ressurjo das cinzas,
Para cumprir o meu legado.

Se o projeto é do alto...
Nada pode lhe deter,
O fogo não lhe consome,
Nem água afoga você.

Se o maior está contigo,
Nada ofuscará seus planos,
Nem as chamas do vulcão,
Nem águas do oceano.

Data : 18/05/2014

Título : Os Dois Caminhos
Categoria: Poesia
Descrição: O caminho para o céu... É estrada estreita e comprida,

O caminho para o céu...
É estrada estreita e comprida,
Os que andarem por ela,
Esse herdarão a vida.

O caminho para o inferno,
É tobogã escorregador...
Nele se anda brincando,
Mas no final só tem horror.

Não andes no mau caminho,
Tu es livre para escolher...
Pois ganhaste o livre arbítrio,
Quem decidirá é você.

Data : 18/05/2014
Título : Amada Amante
Categoria: Poesia
Descrição: O coração apaixonado, Nunca enxerga defeitos,

O coração apaixonado,
Nunca enxerga defeitos,
E nos revés dessa vida,
Por amor sempre dá um jeito.

Para um amante apaixonado,
O que importa é estar amando,
Fica sego, surdo e mudo...
É a paixão quem está mandando.

Eu só quero teu amor,
O resto não me importa,
O mundo inteiro lá fora,
Ficou além de esta porta.

Data : 18/05/2014

Título : Xucro Eu Sei Que Sou

Categoria: Poesia

Descrição: Esses doutores das leis... As criam, mas não obedecem,

Esses doutores das leis...
As criam, mas não obedecem,
Em meio a devassidão,
O povo é quem padece.

Desperta ó povo meu...
Vamos tomar o cabresto,
Quando o redomão não cede,
Tem que se quebrar o queixo.

Somos pessoas de bem,
Queremos viver em paz,
Se desembainhar a espada,
Não as guardaremos mais.

Data : 18/05/2014

Título : Eu cresci

Categoria: Poesia

Descrição: Meu querido pé de Cedro, Que saudades de você,

Meu querido pé de Cedro,
Que saudades de você,
Sua sombra majestosa,
Dava descanso e lazer.

Quantas conversas e prosas,
Debaixo de sua galhada,
Foram promessas e planos,
De seguir minha jornada.

Hoje eu estou crescido,
E tão longe de você,
Tudo mudou nessa vida,
Mas nunca vou lhe esquecer.

Data : 18/05/2014

Título : O tempo
Categoria: Poesia
Descrição: Debaixo do pé de cedro, Aonde eu lhe encontrava,

Debaixo do pé de cedro,
Aonde eu lhe encontrava,
Entre caricias e promessas,
Ao amor nos entregava.

Juravas, me amar para sempre,
Eram tão lindas palavras,
Que perderam-se no tempo,
E no vento daquelas tardes.

Aquele velho pé de cedro,
Alguém passou lá e cortou,
E nossas promessas de amor,
O vento também levou.

Data : 18/05/2014
Título : As marcas que restaram
Categoria: Poesia
Descrição: Foram tão lindos momentos, Vividos com emoções,

Foram tão lindos momentos,
Vividos com emoções,
Mas não chamamos de amor,
O que foi apenas paixão.

Dizes que não me esqueceu,
O que lhe direi então...
Tentamos esquecer o ruim,
Gradamos o que foi bom.

Não temos culpa nenhuma,
Sentimentos vão além,
Às vezes na caminhada,
Marcamos na vida de alguém.

Data : 18/05/2014

Título : O amor não tem preço
Categoria: Poesia
Descrição: O meu amor eu não vendo, Não alugo nem empresto,

O meu amor eu não vendo,
Não alugo nem empresto,
Para morar em meu coração,
Só alguém que amo e preso.

Pois o amor, não se vende,
Ele não está a negócio,
Não se troca por favores,
Nele também não há sócios.

O amor é um sentimento,
Mas não é, mera paixão,
Amor puro e verdadeiro,
Nasce lá no coração.

Data : 18/05/2014
Título : Embriagado
Categoria: Poesia
Descrição: O amor é um sentimento, Que nos deixa embriagado,

O amor é um sentimento,
Que nos deixa embriagado,
Se é bom estar amando...
Bem melhor e ser amado.

Que o amor dure até o fim,
Dessa vida passageira,
Que se ame sem reservas,
Que se entregue por inteiro.

Que possamos amar hoje,
E amar amanhã e mais além,
Amar pela vida inteira,
Se for amado também.

Data : 18/05/2014

Título : Meus Atos
Categoria: Poesia
Descrição: Cada um tem suas ideias... Os seus próprios pensamentos,

Cada um tem suas ideias...
Os seus próprios pensamentos,
Somos livres para expressar,
Qual são nossos sentimentos.

Eu não me deixo dominar,
Com coisas que não convém,
Sou o senhor dos meus atos,
Posso ir bem mais além.

Já fui gerado assim,
Sou obra do criador,
Jamais eu me curvarei,
A nenhum dominador.

Data : 18/05/2014
Título : Eu sou quem sou
Categoria: Poesia
Descrição: Alguém diz que eu sou rebelde... Rebelde eu sei que não sou,

Alguém diz que eu sou rebelde...
Rebelde eu sei que não sou,
Meu jeito de ver a vida,
Quem sabe não lhe agradou.

Cada um é o que é ...
Eu também sou o que sou,
Se eu for o que outro quer,
Deixarei de ser quem sou.

Se você é o que é ...
Conserve o seu valor,
Não seja o que outros querem,
Seja você lá quem for.

Data : 18/05/2014

Título : Elas Estão Por Aí
Categoria: Poesia
Descrição: Trepadeira, trepadeira, Que não para de trepar,

Trepadeira, trepadeira,
Que não para de trepar,
Foi para isso que nasceu,
Tropa aqui, ali, e acolá.

Segue sempre trepando,
Por onde quer que andar,
Vai revestindo os muros,
E decorando o lugar.

Eu falo das trepadeiras,
Por todos são conhecida
Decoram tantas paredes,
Seguem trepando na vida.

Data : 18/05/2014
Título : Não me deixe na mão
Categoria: Poesia
Descrição: Reloginho, reloginho, Que trabalha sem parar,

Reloginho, reloginho,
Que trabalha sem parar,
Não atrase... Nem adiante,
Vê se não vai vacilar...

Eu dependo de seu ritmo,
Para meu passo aceitar,
Se você parar agora,
Pararei de respirar,

O tic tac do relógio...
Mostra que está tudo bem,
Mas se meu relógio para,
Por certo eu, paro também.

Data : 18/05/2014
Título : Ela Tem Que Cair
Categoria: Poesia

Descrição: Muralha, o que és tu muralha, Você que divide,

Muralha, o que és tu muralha,
Você que divide,
Você que separa,
Você que exclui,
Muralha, o que és tu muralha,
Você que oprime,
Você que destrói,
Sim você que destrói,
Destrói sonhos...
Projetos e amores,
Muralha, o que és tu muralha,
Você que rasga,
Você que humilha,
Você que pisa,
E que massacra,
Maldita muralha...
Muralha da desigualdade,
Muralha do preconceito,
Muralha da opressão,
Um dia finalmente...
Você cairá para sempre!
E então diremos... Adeus muralha!

Data : 18/05/2014

Título : Aprendendo com o passado

Categoria: Poesia

Descrição: O passado é águas livre, Sem nunca voltar atrás,

O passado é águas livre,
Sem nunca voltar atrás,
Mas correm para a liberdade,
E não as veremos mais.

Viva o hoje... Prepare-se,
Para o amanhã,
Mas não esqueça o ontem,
Pois ele nos fez ser sábios.

Quem esquece-se do ontem,
Não vive o hoje com sabedoria,
E nem estará preparado,
Para o que virá amanhã.

Data : 18/05/2014

Título : As Criticas

Categoria: Poesia

Descrição: Minhas ideias não lhe agradam, Nem expus para lhe agradar,

Minhas ideias não lhe agradam,
Nem expus para lhe agradar,
Quando tiverdes as suas,
Então vens me confrontar.

Críticas nos fazem crescer,
Até posso concordar...
Mas entenda do assunto,
Para depois se pronunciar.

Eu tenho meus pensamentos,
Respeitos também os seus,
Mas não preciso sua opinião,
Para poder expressar os meus.

Data : 18/05/2014

Título : No Dia da Partida

Categoria: Poesia

Descrição: Há tristeza para quem fica, E o silencio de quem vai,

Há tristeza para quem fica,
E o silencio de quem vai,
Quem fica vai ir um dia.
Mas quem foi não volta mais.

Se há vida após a morte,
Ninguém voltou para contar,
Existem os que acreditam,
E outros para duvidar.

Cada um tem sua opinião,
Eu prefiro acreditar,
Pois quando findar aqui,
Por certo viverei lá.

Data : 18/05/2014

Título : Viva a Vida

Categoria: Poesia

Descrição: Desenrue a testa companheiro! E contemple o que há de bom,

Desenrue a testa companheiro!

E contemple o que há de bom,

Existem tantas belezas...

Veja só criação...

Cada uma em seu lugar, mas

Todas tem sua importância,

Também vale para a vida...

Sendo Idoso, jovem ou criança

Não passe correndo na vida

Feito uma barata tonta...

Veja só passou o tempo,

E você nem se dou conta.

Data : 18/05/2014

Título : A lufa-lufa do amar

Categoria: Poesia

Descrição: A sinfonia das Cigarras, Que passa o dia a entoar,

A sinfonia das Cigarras,

Que passa o dia a entoar,

Vai chamando seu amor,

Ela tem pressa de amar,

Mas por que, tens tanta pressa,

Vem alguém lhe perguntar,

Se o amor é lindo e belo,

Por que não vais devagar,

Minha vida é tão curta,

Então, por que esperar...

Se a melhor coisa da vida,

É ser amado e amar...

Data : 18/05/2014
Título : Eu Solitário Na Ilha
Categoria: Poesia
Descrição: Na minha casa solitária, Em uma ilha rochosa,

Na minha casa solitária,
Em uma ilha rochosa,
Foi lá que numa tardinha,
Eu conheci minha Rosa.

Um barquinho se aproxima,
Devagar e com cuidado,
O lugar onde eu vivia,
Parecia abandonado.

Até aquela tardinha, em que,
Maria Rosa chegou...
A solidão se foi embora,
A ilha se encheu de amor.

Data : 18/05/2014
Título : O Amor Não é Um Trem
Categoria: Poesia
Descrição: Alguém diz, se um amor vai, Logo outro amor vem,

Alguém diz, se um amor vai,
Logo outro amor vem,
É como estar na estação,
E o amor só mais um trem.

Mas o amor que é verdadeiro,
Sempre nos deixa marcado,
Quem compara amor com trem,
Pode tomar o bonde errado.

O verdadeiro amor...
Se guarda no coração,
Não se esquece assim tão fácil,
Nem se troca por paixão.

Data : 18/05/2014
Título : Será que é amor
Categoria: Poesia
Descrição: Amor de uma noite, Não é amor...

Amor de uma noite,
Não é amor...
É paixão, é prazer,
É desejo, é querer...
É ter tudo, e não ter ...
É sussurrar, é gemer,
É ser e não ser ...
Prometer sem querer,
Ir ao céu e descer,
É fugir é voltar,
É suar é dizer...
Vou ficar com você,
Nosso amor de uma noite,
Dura até amanhecer.

Data : 18/05/2014
Título : Eles voam para longe
Categoria: Poesia
Descrição: Você dedica amor, Cuidado e muito carinho,

Você dedica amor,
Cuidado e muito carinho,
Mas logo que criam asas,
Voam feito passarinhos.

Deixando só a saudade,
Dos tempos de pequeninos,
Agora vão onde querem,
Nos deixando tão sozinhos.

Mas nos corações dos pais,
Eles não cresceram não,
Continuam as criancinhas,
Que seguram-se em suas mãos.

Data : 18/05/2014

Título : Você é meu tudo

Categoria: Poesia

Descrição: Você é minha vida, meu ar, meu mundo, Se a lua cair do firmamento,

Você é minha vida, meu ar, meu mundo,
Se a lua cair do firmamento,
Você iluminará minhas noites,
E se o sol deixar de brilhar,
Você aquecerá meus dias,
Por que...por que eu amo você,
Na minha vida e no meu mundo,
Só existe você...você que é tudo para mim,
Minha vida, meu ar minhas noites,
Meus dias, minha água, meu vinho,
Meu respirar, meu alimento,
Minha alegria, meu tormento,
Meu sorriso, meu lamento,
Meu doce, meu amargo,
Nas horas boas, ou nas ruins,
Só tem você, em meu pensamento,
Te amo tanto...
Que até as batidas de meu coração,
Soletram seu nome...

Data : 18/05/2014

Título : Valentes

Categoria: Poesia

Descrição: “Quais os valentes que precisamos em nossos dias? ...

“Quais os valentes que precisamos em nossos dias? ...
Em meio a tanta desigualdade e violência...
Um valente não se define, por quantos derrubamos
Mas sim, por quantos ajudamos a levantar nessa caminhada”

Data : 18/05/2014

Título : Almas gêmeas separadas
Categoria: Poesia
Descrição: Da janela do meu quarto, de onde posso ver a sua, Espero o sono que não vem, saio admirar a lua...

Da janela do meu quarto, de onde posso ver a sua,
Espero o sono que não vem, saio admirar a lua...
Contemplo o manto estrelado, nessa noite nua e crua,
Tudo seria perfeito, se a companhia fosse a sua...

Quase ao mesmo instante, você também veem a janela,
Finge que não me vê e.... eu finjo que não lhe vejo,
Mas sei que estar comigo, é seu maior desejo...
Somos almas gêmeas! No entanto separados,

Pois você já tem alguém, e eu vivo com outra ao meu lado
Sentimentos proibidos, que não devia existir...
Mas não se pode ter controle, de uma paixão que nasce assim,
Pois me amas loucamente, e eu a quero só para mim.
Você, eu e a lua segredos que não tem fim...

Data : 18/05/2014
Título : Eu Romântico
Categoria: Poesia
Descrição: Seu perfume me desperta! E chama minha atenção...

Seu perfume me desperta!
E chama minha atenção...
Quando andando pela rua,
Te sinto na multidão...

Os meus olhos lhe procuram,
Querendo lhe encontrar...
Em meio a tantas pessoas,
Não consigo lhe enxergar...

Será que há poucos momentos,
Você passou por aqui?
Deixando sua fragrância,
Para que eu possa te seguir

Ou será que é o meu desejo
Um querer alucinado,
De largar tudo de vez,

E ficar sempre ao seu lado.

Data : 18/05/2014

Título : Um amigo fiel

Categoria: Poesia

Descrição: Vou vivendo minha vida, eu não ando mais sozinho... Eu encontrei grade um amigo, que clareou o meu caminho,

Vou vivendo minha vida, eu não ando mais sozinho...
Eu encontrei grade um amigo, que clareou o meu caminho,
Eu que andava tão só, perdido na multidão...
Era apenas um andarilho, sem ter paz no coração,

Quem olhava desprezava, minha maneira de viver,
Eu já não tinha mais nada... Só me restava morrer...
Mas um dia esse amigo, foi a mim apresentado...
Transformou a minha vida, passou viver ao meu lado,

Esse amigo fiel, quero a todos apresentar...
Dividir essa alegria com todos que me escutar,
Nos amou de tal maneira, que desceu para nos salvar,
Plantou amor no mundo inteiro, basta só agente regar.

Data : 18/05/2014

Título : Estou querendo lhe encontrar

Categoria: Poesia

Descrição: Em cada olhar uma busca... Em cada busca uma procura,

Em cada olhar uma busca...
Em cada busca uma procura,
Em cada procura um desejo,
Em cada desejo um querer...

Em cada manhã uma nova esperança,
Em cada esperança uma certeza...
Em cada certeza um sentimento,
Em cada sentimento o prazer

Em cada prazer um sonho...
Em cada sonho uma realização,

Em cada realização um recomeço,
Em cada encontro... nos amos outra vez.

Data : 18/05/2014

Título : Minha estrela é você

Categoria: Poesia

Descrição: Sai contemplar a noite, E admirar o luar...

Sai contemplar a noite,
E admirar o luar...
O céu bordado de estrelas,
No infinito a brilhar...

Quão grande é a sua beleza,
É obra do criador...
Que também criou você,
Para ganhar meu amor,

As estrelas brilham no céu,
Clareando a imensidão...
Você brilha aqui na terra,
Traz vida ao meu coração.

Data : 18/05/2014

Título : Amor... Meu Eterno Amor

Categoria: Poesia

Descrição: Sabe meu amor... Meu grande amor! Procurei, mas, não encontrei,

Sabe meu amor... Meu grande amor!
Procurei, mas, não encontrei,
Não encontrei palavras...
Palavras que pudessem expressar,
O que você significa para mim...

Acho que elas não existem!
Não para um simples mortal
Como eu! ... Então procurei na lua,
Mas nem lá encontrei...

Entre as mais brilhantes estrelas

Mas também foi em vão...
Então pensei...Se eu fosse um pintor?
Um cantor... um grande poeta, mas nem assim

Então procurei entre os deuses,
E lá encontrei a palavra... Meu Eterno Amor
Foi o mais próximo que cheguei, de uma palavra
Que possa expressar o que você é para mim.

Data : 18/05/2014

Título : Eu sei que me queres

Categoria: Poesia

Descrição: Eu sinto que me queres... No jeito que me olhas,

Eu sinto que me queres...
No jeito que me olhas,
Do jeito que me sondas...
E me esquadrinhas...

Seu olhar penetra em meu ser,
O que buscas em mim? ...
No fundo de seus olhos,
Eu vejo um grande desejo...

Um desejo incontrolável,
Que você procura esconder...
Mas não dá para sufocar esse tão grande querer
Despoja-te desse orgulho e vem...
Descobrir o prazer.

Data : 18/05/2014

Título : Quem é Bom

Categoria: Poesia

Descrição: 'Não me chames de bom! Bom, só há um...

'Não me chames de bom!
Bom, só há um...
Que é Deus...'

Fazer o bem...

A quem pode retribuir
A sua bondade...
É fácil! ...

Mas a virtude da bondade,
Está em fazer o bem...
Sem jamais esperar recompensas,
Esta sim é a legítima bondade.

Data : 18/05/2014

Título : Ser Ou Não Ser

Categoria: Poesia

Descrição: Quem é você? ... Ser você... Não se trata de ser alguém,

Quem é você? ... Ser você...
Não se trata de ser alguém,
Que outros querem, que você seja...
Quando você é, o que outros querem...

Deixa de ser você... Então lhe pergunto,
Essa pessoa que ai está, é você?
Ou apenas alguém...
Moldada por outros

Não deixe que pessoas
Moldem você segundo
O que elas acham
Que você deve ser ...

Você é único(a)...
Não existe cópia sua
Você é especial
Criada e moldada por Deus.

Data : 18/05/2014

Título : O seu sabor

Categoria: Poesia

Descrição: O sabor dos seus beijos São mais doces que o mel

O sabor dos seus beijos

São mais doces que o mel
Seus olhos brilham mais...
Que as estrelas do céu,

Seu corpo tem o perfume,
Das flores do jardim...
Seu amor e carinho
Eu desejo para mim

De um jeito todo especial
Que agora vou lhe mostrar...
Um amor que é sem igual,
Que nem pode imaginar

O seu jeito sensual...
Me desperta o desejo,
Vou me deleitar em seu corpo
E no sabor de seus beijos.

Data : 18/05/2014
Título : Eu vou te curtir
Categoria: Poesia
Descrição: E daí! ... Se eu te acho legal

E daí! ...
Se eu te acho legal
Se te acho bacana,
E te quero curtir... e daí!

Se admiro seu jeito
Esse corpo perfeito
E te quero pra mim
E daí! ...

Se eu não me intimido
E se corro perigo...
É somente por ti
E daí! ...

Me chame de safado
Ou me dixes de lado
Mas eu sou mesmo assim
E daí! ...

Data : 18/05/2014

Título : Um Coração Apaixonado

Categoria: Poesia

Descrição: Ninguém manda no coração Também não mando no meu

Ninguém manda no coração
Também não mando no meu
Nele nasceu sentimentos...
Bem diferente dos seus

Coração apaixonado...
Apanha e não aprende
Sofre sempre calado
E nem se quer se defende

Quando a gente está amando
Perde até a razão...
Fica sego, surdo e mudo
E que manda é o coração

Data : 18/05/2014

Título : Você é Tudo

Categoria: Poesia

Descrição: O sol brilha lá no céu Como você brilha na terra

O sol brilha lá no céu
Como você brilha na terra
Em uma tarde alegre
Início de primavera

Pássaros voam felizes
Louvando ao seu criador...
Também agradeço a Ele
Por você meu grande amor

Te digo, você é tudo
Na vida desse sonhador
Meu céu, minha luz
Minhas estrelas...
Meu grande e infinito amor.

Data : 18/05/2014

Título : Minhas Tralhas

Categoria: Poesia

Descrição: Vasculhando minhas tralhas Encontrei coisas do passado

Vasculhando minhas tralhas
Encontrei coisas do passado
Muitas me trazem lembranças
De tempos tão apropriados
Aqueles coisas de infância
Que muitos de nós viveu
Alguns não deram importância
Mas que ninguém as esqueceu
Brincadeiras, travessuras
Aventuras sem maldades
Tudo eram festas e risos
Há que boa aquela idade!
A vida era mais tranquila
Sem tanta preocupação
Conhecia todo mundo
Da vila do rolimã
Cabra cega, pega, pega
Também...polícia ladrão
Eita! ... tempo abençoado
Amigos daqueles tempos
Vão no coração grudados

Data : 18/05/2014

Título : O Senhor do Tempo

Categoria: Poesia

Descrição: O tempo passou de pressa Se não voou ele correu

O tempo passou de pressa
Se não voou ele correu
O crescido ficou velho
E o pequeno cresceu

Em meio a esse temporal
Lá também estava eu...
Procurando entender o tempo
E o tempo me esclareceu

Sou o senhor do passado
Do presente e do por vir
E nada pode acontecer
Sem antes passar por mim.

Data : 18/05/2014
Título : Seu Travesseiro
Categoria: Poesia
Descrição: São altas horas da noite E não consegues dormir

São altas horas da noite
E não consegues dormir
Abraça seu travesseiro
Soluça pensando em mim

Ficas imaginando
Com quem ele estará agora
Dando o amor que foi meu
Que um dia eu joguei fora

A vida é mesmo assim
Hoje tem não dá valor
Amanhã quando perder
Vai implorar meu amo

Data : 18/05/2014
Título : Quando você passa
Categoria: Poesia
Descrição: Você passa perto de mim Seu perfume espalha no ar

Você passa perto de mim
Seu perfume espalha no ar
Seus olhos olham para mim
Mas finge não me enxergar

Seu grande orgulho
Não lhe deixa perceber
Todo o amor desse mundo
É o que sinto por você

Se parares de sonhar
Com um tal príncipe encantado
Tal vez possa perceber
Que o amor passa ao seu lado

Data : 18/05/2014
Título : Oceano de Paixões
Categoria: Poesia
Descrição: No oceano navega um barco a velas No mar da vida navega minhas lembranças

No oceano navega um barco a velas
No mar da vida navega minhas lembranças
Recordando meu amor que foi embora
Levou minha vida minha paz minha esperança

Se alguém ver esse barquinho
Por favor diz para voltar
Tem alguém lhe esperando
A ponto de naufragar...

Você é minha salva vidas
Sem você vou me afogar
Vem fazer um boca a boca
Para que eu volte respirar.

Data : 18/05/2014
Título : Minha Joia Preciosa
Categoria: Poesia
Descrição: Alguém viu minha Rainha? ... É uma mulher toda bela...

Alguém viu minha Rainha? ...
É uma mulher toda bela...
Se encontrares a joia mais rara do mundo,
Você com certeza encontrou ela.

É a rainha da beleza,
Que deixou de ser princesa...
Para que eu pudesse nascer,
Por isso quero dizer, obrigado mamãezinha.

Anuncio através desse verso...
A mais linda estrela do universo,
Com toda a certeza é você,
Por isso, vou esclarecer...

Vou lhe amar por toda a vida,
Es minha joia mais querida...
Tudo que eu venha a ser nessa vida,
Mamãe... Eu devo a você.

Data : 18/05/2014

Título : Momentos Raros

Categoria: Poesia

Descrição: As badaladas dos sinos na catedral, anunciam que é Natal... Todos felizes, comemoram esse dia,

As badaladas dos sinos na catedral, anunciam que é Natal...
Todos felizes, comemoram esse dia,
E dão glórias de alegria, pois um menino nasceu,
Tudo isso aconteceu para mudar a nossa história.

E em meio a tantas glórias, até o mau se torna bom...
Mesmo por alguns momentos, quem manda é o sentimento,
Esquecemos os lamentos, também as tribulações...
É o espírito do Natal, que transforma todo o mal, em momentos só de amor.

Que a guerra, cesse agora, e celebrem nessa hora,
A chegada de um Rei... É um menino simplesinho
Mas porem ele é o caminho, para que se encontre a paz,
Calem-se agora os canções que causam tantas dores...

Se dispararem que sejam flores
Para semear o amor, a paz e a esperanças
Que sejamos como as criança
Sem maldade nos corações.

Data : 18/05/2014

Título : Somos da Paz

Categoria: Poesia

Descrição: És da paz, estás na paz, fiques em paz, Ou, vem então...

És da paz, estás na paz, fiques em paz,
Ou, vem então...
Quem quer paz,
Segue em paz, no coração.

Se es do bem...
Então vem,
Somos irmãos,
Basta ouvir, e entender o coração.

Não tens paz...
Se desfaz, disso então,
Se faz mal, só corrói o coração,
Deixa disso, e vem ser meu irmão.

Data : 18/05/2014

Título : Vamos Navegar

Categoria: Poesia

Descrição: Peguei minha nave, decolei suave, na imensidão, Seguindo a rima, que me ensina um novo tom.

Peguei minha nave, decolei suave, na imensidão,
Seguindo a rima, que me ensina um novo tom.
Se quiser vir comigo, eu lhe convido,
Me de sua mão.

Segue sempre o compasso,
É no espaço, da imaginação,
Há um universo, escrito em versos,
Na constelação.

Se sou um poeta,
Eu não estou certo... me diz então,
Eu escrevo versos, no universo
Dos corações.

Data : 18/05/2014

Título : Cavaleiro da Paz

Categoria: Poesia

Descrição: Eu arei a terra, lancei a sementes, Como tanta gente... eu quis ver brotar,

Eu arei a terra, lancei a sementes,
Como tanta gente... eu quis ver brotar,
Aqueles sementinhas, eram a esperança
De muitas crianças, que eu via chorar.

Eu sou um lavrador, que ara a terra,
Eu não faço guerras, para conquistar,
A guerra que faço, é só de amor...
Disparando flores, com armas da paz.

Não gosto de guerras,
Mas, não sou medroso,
Eu quero ver meu povo,
Celebrando a paz.

Data : 18/05/2014

Título : No Barco Fantasma

Categoria: Poesia

Descrição: Nem adulto nem criança, mas tinha muita esperança, Quando eu lhe conheci...

Nem adulto nem criança, mas tinha muita esperança,
Quando eu lhe conheci...
Parecia interessante, fio naquele instante,
Que por você me perdi.

Aventura ou, brincadeira, aceitei fio de primeira...
Pesava em me divertir,
Mas vejam só que besteira...
Ficou seria a brincadeira, hoje dependo de ti.

Em você estou viciado...
Um querer alucinado, perdi o controle de mim,
Estou no fundo do poço, atolado até o pescoço,
E dali não posso sair.

Se eu pudesse, eu voltava...
Pois ali, alguém me amava, e até cuidava de mim,
Hoje sei, fiz tudo errado, sou um barco naufragado,
Fantasmas vivem em mim.

Data : 18/05/2014

Título : Foi por Amor

Categoria: Poesia

Descrição: No alto monte se destaca Aquele acontecimento

No alto monte se destaca
Aquele acontecimento
Aos pés da cruz o lamento
De uma mãe se faz ouvir

Ele por amor se entrega
A triste morte de cruz
Até o céu se escureceu
Quando ali morreu Jesus

A terra estremeceu
O véu do templo rasgou
A natureza é quem chora
A morte do Salvador.

Data : 18/05/2014

Título : Minhas Raízes

Categoria: Poesia

Descrição: Recordando de minha infância, E o lugar onde eu nasci,

Recordando de minha infância,
E o lugar onde eu nasci,
Brincadeiras de criança,
Com amigos que cresci.

Quando chegou a mocidade,
De todos me despedi...
Para seguir minha jornada,
Num lugar longe de ti.

Muitos anos se passaram...
Mas vives em minha memória,
Não tem como lhe esquecer,
Faz parte da minha história.

Data : 18/05/2014

Título : O Senhor dos Passos

Categoria: Poesia

Descrição: O Senhor abençoou meu passo, e nele eu me criei... Quando andei por outros passos, com esse passo eu sonhei,

O Senhor abençoou meu passo, e nele eu me criei...
Quando andei por outros passos, com esse passo eu sonhei,
Passo firme, passo certo, passo longo ou, passo curto...
São belos todos os passo, mas este, e o melhor do mundo,

Refletindo nos passos que andei,
Descobri, que amo esse passo,
Só um passo decisivo, nos leva para o abraço,
Um passo com muito amor... Paz, justiça e esperança

Um passo sem preconceitos,
Do idoso, do jovem e da criança...
Um passo, de todas as raças, um passo, de toda cor,
Com espaço para o negro, e para o branco é acolhedor,

Sua gente é hospitaleira, em seu passo de vitória...
Andando nesse compasso, meu passo faz sua história,
É um passo abençoado por Deus, e nele eu não me confundo,
Andando de passo, a passo, cheguei... Ao meu Passo Fundo.

Data : 30/05/2014

Título : Domingo de Sol

Categoria: Letras de Música

Descrição: Ho Hoi que olhar tão lindo, do jeito que ela me olhou...

Ho, hoi! Que olhar tão lindo,
Do jeito que ela me olhou... -bis

Eu quero essa menina, eu quero,
Nem que eu cause a guerra,
Quero seu calor.
Eu quero essa menina, eu quero,
Nem que eu cause a guerra
Vou ser seu amor.

Em um domingo de soool
Com ela vou passear...

Na areia branca da praia,
A gente vai namorar...

Em um domingo de soool,
Com ela vou passear...
Na areia branca da praia,
A gente, laiaá, laiaá! ...

Os manos enciumados,
E eu curtindo a gatinha ...
Andando ainda mais folgado,
Porque eu sou dela, e ela é só minha,
Andando ainda mais folgado,
Porque eu sou dela, e ela é só minha.

Data : 02/06/2014

Título : Cabelos ao Vento

Categoria: Letras de Música

Descrição: Hoje é domingo, o dia está lindo, Eu quero menina contigo passear...

Hoje é domingo,
O dia está lindo
Eu quero menina,
Contigo passear;
Dá-me sua mão,
Solte seus cabelos!
O dia inteiro vamos namorar...

Você diz, eu te amo,
Eu te falo te adoro...
Te quero de mais,
Nunca vou te deixar...

E vivendo assim,
É que a gente é feliz,
E nada no mundo,
Vai nos separar.

Você diz eu te amo,
Eu lhe falo te adoro
Te quero de mais,
Nunca vou te deixar...

A gente se amando,
Em meio à natureza,
O amor é tão lindo!
A vida é uma beleza.

Data : 24/06/2014
Título : Minha Terra Meu Sonho
Categoria: Poesia
Descrição: Minha terra é abençoada, Nela manam leite e mel...

Minha terra é abençoada,
Dela manam, leite e mel,
É um lugar maravilhoso,
É um pedacinho do céu.

É a terra dos meus sonhos,
Pode ser dos seus também,
Pode vir que tem lugar,
Se quiser traz mais alguém .

O arco-íres se faz notar,
Lá no lago das cachoeiras,
Vejo crianças brincando,
Lá nas sombras das palmeiras.

Se seus olhos forem bons,
Poderás ver maravilhas,
Amor, amizade e paz,
Sempre traz mais alegria.

Data : 08/07/2014
Título : Apocalipse
Categoria: Poesia
Descrição: Os sinos das catedrais, Anunciam que ele vem...

Os sinos das catedrais;
Anunciam que ele vem,

Acredito na promessa,
Saio a anunciar também.

Terremotos, e outros sinais,
Anunciam em alta voz,
Se até a natureza anuncia,
Pergunto, por que não nós.

Quando Noé anunciava...
Um dilúvio logo vem,
Este homem é só um louco,
Muitos diziam também.

Mas choveu quarenta dias,
Quarenta noites também,
E foi engolindo a todos,
Até não restar ninguém.

Data : 28/07/2014

Título : Belas Mas Venenosas

Categoria: Poesia

Descrição: Da vida tive lições... E também grandes surpresas,

Da vida tive lições,
E também, grandes surpresas,
Encontrei flores venenosas,
Enfeitando a natureza...
A beleza atrai pra perto,
E o veneno faz a preza.

Data : 05/08/2014

Título : Joia Rara

Categoria: Poesia

Descrição: No garimpo dessa vida, Grande tesouro encontrei...

No garimpo dessa vida,
Grande tesouro encontrei,
É a joia mais preciosa,
Pessoa que eu mais amei.

Mais valiosa do que o ouro,

Seu valor, vai mui, além...
Dentre todas as riquezas,
Es minha e de mais ninguém.

Lhe amarei por toda a vida,
Com um amor, que não tem fim,
Deu sentido ao meu viver,
Você faz parte de mim.

Data : 05/08/2014

Título : O Povo Pobre, O Pobre Povo

Categoria: Poesia

Descrição: A maior pobreza de um homem, Não é a falta de pão...

A maior pobreza,
Não é a falta de pão,
A maior pobreza de um homem,
Está no coração.

A falta de moradia
E agasalho, também não é,
A maior pobreza de um povo,
É, a falta de fé.

Sem a fé...
Não há esperança,
E sem a qual,
Nada se alcança.

A fé não é uma mágica,
Que faz tudo acontecer,
A fé, é firme esperança...
Que nos dá forças, para lutar e vencer.

Data : 13/08/2014

Título : Janela Indiscreta

Categoria: Poesia

Descrição: A menina da janela, Na toalha enrolada...

A menina da janela,

Na toalha enrolada,
De repente cai a toalha,
Deixando ela sem nada.

Todos os dias a tardinha,
Na janela ela está...
Deixando cair a toalha,
Ela quer me provocar.

Menina não me provoque,
Posso perder a razão,
Eu tenho meus sentimentos,
Você não tem coração.

Data : 18/08/2014
Título : Um Dos Tais
Categoria: Poesia
Descrição: Você chega sem aviso, Logo, beijando meu rosto...

Você chega sem aviso,
Logo beijando meu rosto,
Desarruma os meus cabelos,
E abraça-me inteiro.

Tem vezes que chaga...
Assim, tão imponente...
Bagunçando a minha mente,
E também, tudo em minha vida.

Até me deixa pensando,
Que estais zangado comigo.
Outras vezes você vem,
Até muito calmo, e tranquilo.

E como a brisa suave...
Refrigera a minha alma,
E com suavidade e acalma,
Como chegou... Vai embora.

Data : 18/08/2014
Título : Ardente Paixão
Categoria: Poesia
Descrição: Como o favo tem seu mel... Seus beijos tem o sabor,

Como o favo tem seu mel,
Seus beijos tem o sabor...
Sabor que desperta em mim,
A doce paixão, e o amor.

Nossos corpos se encaixam,
Com a maior perfeição...
Nossas juras vão além...
Do que vai, uma paixão.

Entre carícias e beijos...
Desperta em nós um vulcão,
com dois corpos em chamas,
entrando em erupção.

Data : 18/08/2014

Título : Confição

Categoria: Poesia

Descrição: Posso não servir de exemplo, Não olhem para o meu viver...

Posso não servir de exemplo,
Não olhem para o meu viver...
Sou alguém desiludido,
Que não tem nada a perder.

Já tive tudo na vida...
Também alguém para amar,
Quando um golpe do destino,
decidiu tudo levar.

A vida perdeu o sentido,
No dia em que lhe perdi,
Eu disse adeus felicidade,
Do meu viver desisti.

Quem me olha hoje em dia,
Nem se quer me dá atenção,
Me ignora, ou, faz desdém...
É um perfeito Zé ninguém.

Data : 19/08/2014

Título : Viajante
Categoria: Poesia
Descrição: Ventos noturno, Mistérios da noite...

Ventos noturno,
Mistérios da noite...
Ruídos estranhos,
Gemidos, sussurros.

São folhas sopradas,
Deslizando em calçadas,
Sem destino, sem nada,
Que vagam sem rumo.

Sou Pássaro solitário,
Por pensar o contrário,
Vou voando sozinho...
Sem casa, sem ninho.

E nas sombras, assombros,
assombros, que assombram...
Algum supersticioso...
Sujeito teimoso, que viaja sozinho.

Data : 21/08/2014
Título : No Corre, Corre
Categoria: Poesia
Descrição: Que rotina, rotineira, onde o tempo, se antecipou...

Que rotina, rotineira,
Onde o tempo, se antecipou...
Não sobra tempo pra nada,
Nem mesmo, pra ser quem sou.

A vida só vai passando...
Não me deixa fazer nada,
Nada, além da rotina...
Que são coisas programadas.

No vai e vem, dessa vida,
Nem chego a te conhecer...
sei que vive ao meu lado,
Mas, vem cá...Quem é você.

Data : 22/08/2014

Título : Coisas do Amor

Categoria: Poesia

Descrição: No silencio do meu quarto, Encontro muito de você...

No silencio do meu quarto,
Encontro muito de você,
Que talvez deixou por gosto,
Só para me fazer sofrer.

Nem mesmo com tanto amor,
Foi possível continuar,
Quando é só um que ama,
Não tem como equilibrar.

Deu adeus a esse amor,
E partiu curtir a vida,
Pode ser que um dia volte,
Desapontada e ferida.

Data : 25/08/2014

Título : Ele é Alguém

Categoria: Poesia

Descrição: Vê Doutor o menino inquieto, Que anda pra lá, e pra cá...

Vê doutor, o menino inquieto,
Que anda, pra lá, e pra cá,
Não, ele não é um vagabundo,
É alguém pela vida a lutar.

Leva uma caixinha nas costas,
É assim que ele ganha seu pão,
Este é o menino engraxate,
Ajudando a criar seus irmãos.

Vê seu moço, não passe de largo,
Eu lhe peço, que preste atenção,
O menino trabalha e estuda,
É o futuro da nossa nação.

Essa é a realidade da vida,
Não adianta tentar disfarçar,
É melhor ver ele trabalhando,
Do que ser, só mais um a roubar.

Data : 25/08/2014

Título : Amai a teu Proximo

Categoria: Poesia

Descrição: Por não me entender, Me desprezas, mas... Não é assim que o padre reza,

Data : 25/08/2014

Título : Surpreendendo a Vida

Categoria: Poesia

Descrição: Se a vida lhe surpreender, Surpreenda também a vida...

Se a vida lhe surpreender...
Surpreenda também a vida,
Ela desafia aos fortes,
A encontrar uma saída.

Não existe estrada sem fim,
E nem beco sem saída...
O tempo... vale mais tempo,
Na a experiência adquirida.

Não se passa para o além,
Sem ter deixado essa vida,
Nem a flecha volta atrás,
A distância percorrida.

Data : 25/08/2014

Título : A Batalha dos Deuses

Categoria: Poesia

Descrição: Então o véu se abriu, E o que estava oculto...

E então o véu se abriu,
E o que estava oculto,
Se fez notar...
Então a “verdade” se manifestou.

E aconteceu uma grande batalha,
Entre a luz, e as trevas...
E ali encontraram-se, o bem, e o mal,
Na disputa, pelas almas humanas.

Quem sois vós...
O que quereis de nós...
De onde sois vós...
Ouvia-se, muitos a perguntar,

Por que pelejais...
Por nossas pobres almas,
Que valor temos nós, para vós...
Ainda escuta-se, alguém a perguntar.

Data : 25/08/2014
Título : Poesia na Alma
Categoria: Poesia
Descrição: Sou um poeta vivendo... A essência da poesia...

Sou um poeta vivendo,
A essência da poesia,
Posso sorrir de tristeza,
E chorar de alegria.

Viajo nas dobras do tempo,
Conhecendo o mais além,
Ultrapassando limites...
Sem perguntar a ninguém.

Posso morar no espaço...
Seu vizinho das estrelas,
Tenho amantes espaciais...
E a lua foi a primeira.

Ela não quis compromisso,
Por isso vive solteira,
E eu continuo poeta,
E serei a vida inteira.

Data : 29/09/2014

Título : Luz da minha vida

Categoria: Poesia

Descrição: Menina maravilhosa, Tudo me permite ver,

Data : 20/09/2015

Título : O Menino Sonhador

Categoria: Contos

Descrição: Esta é a incrível história de um pequeno menino chamado Joãozinho. Ele é uma criança como tantas outras, um menino sonhador.

Esta é a incrível história de um pequeno menino chamado Joãozinho. Ele é uma criança como tantas outras, um menino sonhador.

Educado e prestativo; frequentemente, recebe elogios de seus professores e de pessoas que o conhecem! Esse garotinho é alguém que realmente podemos chamar de: “um bom menino”!

Tudo sobre ele, você vai conhecer no transcorrer desta emocionante aventura. “Meu Lindo Planeta Azul”.

Certo dia, a mãe de Joãozinho, dona Cândida, o convida para ir com ela visitar uma amiga que há muito não via. Chegando lá, o menino reencontra Fabiano e Letícia.

Os dois são um pouco mais velhos que Joãozinho que tem nove anos de idade. Letícia tem dez anos e seu irmão, Fabiano, onze.

As crianças logo se entrosam, Fabiano, todo orgulhoso, convida Joãozinho para conhecer seu hobby: manter diversos pássaros em gaiolas e viveiros.

Joãozinho fica indignado com o amigo, pois ele sempre aprendeu que é errado, e até crime, manter animais silvestres, nesse caso os lindos e raros pássaros, em cativeiro. Mas ao mesmo tempo, o menino fica encantado com a variedade e beleza dos pássaros. É algo que ele nunca tinha visto antes, assim ao alcance de suas mãos.

Ao voltar para casa, o menino pergunta a sua mãe se também pode ter um pássaro ou dois?

A mãe fica em dúvida, mas pede que o menino aguarde até que seu pai, que é caminhoneiro, chegue de viagem. Certamente, ele entende mais sobre o assunto. Joãozinho, por sua vez, vai logo planejando arranjar algumas gaiolas com alçapão, assim poderá capturar belos pássaros como seu amigo Fabiano.

Então, o menino vai até a casa de seu tio Manoel e lhe pede uma gaiola emprestada até que compre as suas, quando seu pai chegue de viagem.

– Venha comigo! Diz seu tio. Vamos dar uma olhada por aí. Devo ter alguma gaiola velha no sótão.

– Joãozinho saiu feliz da vida com a gaiola. Ela era antiga, mas muito bonita, daqueles modelos tipo casa japonesa. O menino foi logo tratando de armar o alçapão lá no fundo do quintal de sua casa.

Naquele final de semana, o pai do menino chegou de viagem e Joãozinho o aguardava ansiosamente, pois, além da saudade, desta vez ele tinha algo muito especial para pedir ao pai.

Depois de abraços e presentes, o menino entusiasmado conta a novidade a seu pai.

Apesar do entusiasmo do menino, seu pai não concorda, pois ele continua achando errado manter animais em cativeiro. O homem, com todo carinho e cuidado, explica ao filho muitas coisas importantes sobre a preservação da natureza, meio ambiente e a beleza de ver os animais vivendo livres.

O menino fica um pouco triste no início, mas logo compreende que é para o bem da natureza e concorda com seu pai. Afinal: – Se trata da preservação do planeta, o mundo onde vivemos – pensa ele.

Alguns dias depois, Joãozinho encontra-se novamente com Fabiano e Leticia, o garoto então lhe pergunta: – E aí amigo, como está a criação? Já pegou algum pássaro no alçapão?

– Bem, ainda não! – Responde o menino meio sem jeito. – É que meu pai não acha certo manter animais em cativeiros! Ainda mais na situação atual, sabe! Nosso planeta está passando por sérias transformações: aquecimento global, efeito estufa; sem falar na destruição das florestas, a questão da água potável e tudo mais. Ultimamente têm acontecido tantos desastres naturais, catástrofes! Até parece que a natureza está zangada com os humanos!

– Rá, rá, rá! Que bobagem! – Exclama Fabiano após uma gargalhada. – Tudo isso faz parte da evolução do planeta. Você não percebe que os adultos falam, falam, mas as madeiras clandestinas continuam, desmatando a Amazônia e outras florestas. E algumas indústrias, poluindo a atmosfera. E quanto a seu pai, é só você capturar o primeiro pássaro que ele acaba concordando! O meu pai, também foi contra, mas eu capturei alguns mesmo assim, no final, ele acabou aceitando. Nós somos apenas crianças e temos que nos divertir.

– É eu sei disso meu amigo! – Exclama o menino. – Mas devemos aprender a sermos crianças responsáveis, já que se trata do nosso futuro! E daqueles que virão depois de nós!

– Qual é Joãozinho?! Eu já te falei, amigo, deixe os problemas dos adultos para os adultos! Vamos aproveitar nossa vida de criança. Capture logo um pássaro e deixe o resto pra lá! – Diz Fabiano.

– Não sei não Fabiano! – Responde Joãozinho meio indeciso. – Eu confesso que eu fiquei tentado a capturar alguns!

– É isso aí, meu irmão! Captura logo um que esses pensamentos tolos de preservação, desaparecem! – Afirma Fabiano, batendo no ombro de Joãozinho.

Secretamente o menino dá início a sua aventura. Nos dias que se seguem, ele vai duas vezes por dia conferir se algum pássaro descuidado caiu em seu alçapão. Mas parece que Joãozinho não leva muito jeito para caçador! Ou os pássaros das redondezas andam muito espertos para cair em sua armadilha.

Depois de perceber que está muito difícil capturar algum pássaro, Joãozinho começa a entristecer-se. E nem para brincar o menino tem ânimo. Ele precisa capturar logo um pássaro para por naquela bela gaiola. Mas por enquanto, ela continua vazia!

– O que está faltando? – Pergunta-se o menino! – Por que seu amigo Fabiano consegue capturar tantos pássaros em suas armadilhas e ele, nem um sequer? – Hum! Já sei! – Surge uma ideia. – Vou espionar Fabiano, descobrir seus segredos e como ele faz para pegar tantos pássaros assim!

Foi então que, certo dia, quando Joãozinho estava espionando o amigo... – Ahã! Então é assim hein?! Seu malandrinho! Essa parte do negócio você não me revelou! Mas agora você vai ver! Vou pegar o pássaro mais lindo de todos!

Joãozinho descobriu o segredo de Fabiano. Seu amigo usa um pássaro para fazer o chamariz, isto é, para servir de isca. Os outros pássaros, ao ouvi-lo cantar, se aproximam da gaiola e, vendo a ração, vão direto para o alçapão.

Só tem um pequeno problema! Onde Joãozinho iria arranjar um pássaro para fazer o chamariz? Já que Fabiano havia sido bem claro, sobre não emprestar os seus a ninguém! E o menino não poderia pedir a seus pais para comprar um já que ele está agindo em segredo! – E agora? O que fazer? – Pergunta-se o menino.

– Mas eu não vou desistir! E pegarei o mais lindo pássaro que existe, quando meu pai o ver, ele não terá coragem de me mandar soltá-lo. E também porque não vou fazer mal a ele! Só vou protegê-lo, pois, estando na minha gaiola, ninguém vai feri-lo. Pois eu bem sei, que tem alguns moleques por aí que andam caçando de estilingue. Eles ferem e até matam os pobres passarinhos, isto não se faz!

Vários dias se passaram e Joãozinho continua sua rotina de todas as manhãs. E também ao entardecer, ele vai verificar o alçapão da velha gaiola para ver se, finalmente, capturou o lindo pássaro dos seus sonhos.

Era uma manhã de sábado, o céu estava azul, deixando o dia ainda mais lindo e poético. Joãozinho dormiu até mais tarde. Por alguns instantes, chegou até a esquecer-se da velha gaiola.

Depois de tomar seu café tranquilamente, já meio sem esperança, mas como de costume Joãozinho vai verificar a velha gaiola. – Oh! Meu Deus! – Exclama ele, quase gritando, de surpresa e alegria. – Que coisa mais linda! Ele não me parece ser um pássaro raro, mas isso não importa. É um belo pássaro.

É um pássaro muito bonito! Ele é grande, têm uns 25 centímetros; seu dorso é pardo, o ventre amarelo, sua cabeça é branca com três listas pretas, uma em cada olho e outra bem no meio da cabeça como um capacete.

– Eu já vi alguns desses por aí, mas não sei que pássaro é! – Joãozinho está deslumbrado ao ver o pássaro assim tão próximo, ele está calmo como se não se importasse com a presença do menino. Só que havia um pequeno problema: a linda ave não estava no alçapão como o menino esperava, mas, passeava por cima da bela gaiola.

Joãozinho fica ali por algum tempo, admirando o belo pássaro. O menino está com o coração dividido. Ele não quer aprisionar o pássaro, mas teme perdê-lo para sempre. Para desespero do garotinho, o pássaro abre suas grandes asas e alça voo. Joãozinho fica ali olhando enquanto a ave se distancia e desaparece no horizonte.

O menino ficou triste por pensar que não verá mais o belo pássaro. Mas, na manhã seguinte, Joãozinho tem uma grande surpresa ao ouvir cantar do pássaro. Ele quase não acredita! O menino corre para o quintal, e lá está o pássaro novamente! Andando sobre a gaiola como no dia anterior. Assim aconteceu durante toda aquela semana.

Até que certa manhã, Joãozinho não ouviu o cantar do pássaro o menino preocupado vai verificar a gaiola. – O que houve? Será que aconteceu alguma coisa com meu amigo pássaro?

– Quando ele chega ao quintal, sua surpresa é ainda maior! O pássaro estava ali, e desta vez não em cima da gaiola, mas dentro do alçapão. Joãozinho não sabe o que fazer! Se, pega logo o pássaro para que não escape ou se o liberta para que ele possa voar livre. Ainda indeciso, o menino sai correndo e chamando por seu tio que mora a duas quadras dali.

– Titio! Titio Manoel! – Grita o menino entusiasmado e quase sem fôlego. O homem sai a seu encontro, assustado, pois pensa que algo de grave aconteceu para toda aquela gritaria! Mas ele logo percebe que o menino está radiante de alegria.

– O que foi moleque danado? Pela euforia, acertou sozinho na loteria, não é? – Diz o homem, sorrindo.

– Muito melhor, meu tio! Muito melhor que isso! – Diz Joãozinho, com largo sorriso.

– O que é melhor que ganhar um grande prêmio? – Pergunta o homem. – Hum! Deve ser coisa muito bacana mesmo! Mas fala logo, menino! Ou quer matar seu tio de curiosidade? – Brinca o homem.

– Há! Meu tio, não brinca! Venha comigo e veja com seus próprios olhos! – Diz o menino. Os dois saem e o menino não para de tagarelar e saltar de alegria enquanto andam.

E quando os dois chegam ao local, seu tio é quem fica de queixo caído. O danadinho do sobrinho conseguiu capturar aquele belo pássaro no velho alçapão. É inacreditável.

– Ah moleque! Vejo que você não exagerou no que disse! – Diz o homem. – O mais interessante é que você pegou um pássaro que dificilmente é capturado em alçapão. Ele é conhecido popularmente como Bem-te-vi ou Kiskadi. O seu nome científico é Pitangus Sulphoratus. Os indígenas ainda o chamam de Pituã, entre outros. É uma das aves mais populares do Brasil. Mas acho que não sobrevive em gaiolas. O que você pretende fazer com o pássaro? – Pergunta o tio.

– Sei lá, titio! Eu não faço ideia! – Responde o menino. – Mas de uma coisa eu tenho certeza: estou muito feliz por capturar meu primeiro pássaro.

– Concordo com você, matutinho! – Diz o tio. – Mas vamos fazer o seguinte: vamos pesquisar para descobrir mais sobre o pássaro e saber se ele pode sobreviver na gaiola, se não, terá que ser libertado imediatamente, está bem?

– Sim titio, combinado, mas, por enquanto, vou ficar com ele e vou chamá-lo de Bentinho. – Diz Joãozinho muito feliz. – É um belo nome, acho que combina com ele! – diz o homem enquanto se retira e o menino fica ali admirando seu novo amigo, o pássaro Bentinho.

–Eu vou cuidar muito bem de você, amiguinho! E para demonstrar minha amizade, vou até deixar a porta da gaiola aberta. Mesmo gostando muito de ti, eu não quero prendê-lo aqui contra sua vontade. Se quiser pode ir embora? Só quero que tu cantes feliz e livre por aí afora!

Então, Joãozinho deixa a porta da gaiola aberta. Mas naquela noite, o menino fica pensativo. – Será que o pássaro vai estar lá pela manhã?

Quando finalmente amanhece, o menino corre para ver se o pássaro aproveitou para ir embora. Mas, para sua surpresa! Ele está lá cantando desse jeito: – Bem-te-vi! Bem-te-vi! – É assim seu cantar. Daí veio seu nome.

Assim o menino passa dias felizes com o pássaro. Em uma manhã, quando Joãozinho se dirige até a gaiola, para alimentar Bentinho, ele estranha por não ouvir o cantar do pássaro como de costume.

O que aconteceu? Será que o Bem-te-vi finalmente decidiu aproveitar a liberdade e foi embora? Abandonando seu amigo Joãozinho? O menino vai se aproximando lentamente do local onde fica a gaiola. Seu coração bate acelerado: Tum, Tum, Tum, Tum, Tum, Tum...

– Oh! Não! Isso não! Isso não! Por que, amiguinho? Por quê? – Exclama o menino desesperado!
– Eu deixei até a gaiola aberta para que se você quisesse, poderia ir! Mas você não foi! E agora está ai, morto! Fala comigo amiguinho, fala! Não morra! Por favor! Ó querido Papai do Céu, você que criou e cuida de todas as criaturas da terra, faz meu amiguinho viver! Por favor! Por favor!

Joãozinho soluça e lágrimas molham seu miúdo rosto enquanto ele segura o pássaro sem vida em suas pequenas mãos. Mas de repente, assim como que por um milagre, o menino sente a pequena ave se mexer em suas mãos, e o pássaro volta a respirar.

– O quê? Você está bem! Você está vivo! Eu estou muito feliz! Meu amiguinho! – O menino está tão feliz que não para de conversar com o pássaro. – Não me deixe nunca mais meu amiguinho!

– Sabe de uma coisa? Eu amo muito de você Bentinho!

– Eu também gosto muito de você, menino Joãozinho!

– O que? Quem falou isso? – pergunta o menino, confuso enquanto olha em sua volta procurando por alguém. – Eu... Eu devo ter ficado meio lelé da cuca, quando pensei que tinha lhe perdido, Bentinho! E agora estou até ouvindo coisas! Pássaros não falam! Ou falam?

– Não se preocupe amiguinho! Você não está maluco, não! Eu falei, sim! Mas apenas você pode me ouvir. E foram suas lágrimas puras e sinceras que caíram sobre mim e me trouxeram de volta à vida! E tem mais. – Diz o pássaro. – Você é um menino muito especial. É capaz de ouvir e entender toda a natureza! Por isso, foi escolhido para tão nobre missão!

– Missão! Mas que missão? Do que é que você está falando? E isso é bom? – Pergunta o menino.

– Sim e não! – Responde o pássaro. – Sim porque a ti foi concedido um dom muito especial. Já pensou quantas pessoas gostariam de poder conversar e entender a natureza? É um privilégio. Mas também pode ser muito triste, pois você vai ouvir e até sentir as aflições da natureza. Ela está gemendo e pedindo por socorro e precisa muito de ajuda! Venha comigo e lhe mostrarei

Depois de avisar sua mãe Joãozinho sai com o pássaro, que voa e volta pousar em seu ombro. Os dois seguem até um pequeno bosque que existe ali perto. Depois de algum tempo de caminhada, o menino escuta um triste e longo gemido. E preocupado, logo pergunta: – Que gemido é esse? Será que tem alguma pessoa ferida no bosque?

– Não, menino. Não se trata de uma pessoa ferida, e sim de um velho rio que existe aqui perto! É ele quem geme, pois está morrendo.

– O quê? Um rio morrendo? E como eu posso ouvi-lo? Eu posso entendê-lo? – Sim, mas não fique assustado. Como já lhe falei, você pode entender a linguagem da natureza. – Está bem! Mas nós precisamos fazer alguma coisa! Vamos ver esse rio agora mesmo. – diz o menino.

– Venha comigo, eu lhe apresento ao velho Passo! – Diz o pássaro. E chegando a margem do rio. – Olá, velho amigo! Eu trouxe aqui alguém para lhe conhecer! Este menino se chama Joãozinho. Ele é o Escolhido, e escutou seus gemidos!

– Ah é? Olá, Escolhido! Espero que não seja tarde demais! Diz o velho rio.

– É eu também espero amigo rio! Hum! A sua situação está crítica hein! – observa o menino. – E pensar que tudo isso está acontecendo aqui, bem debaixo do nosso nariz. E parece que ninguém está vendo!

– Pois é, filho de homem! – Responde o rio. – Depois de matar a sede de milhares e milhares de pessoas e animais; também regar suas plantas para que elas produzissem frutos em abundância para alimentá-los por várias gerações; de fornecer peixes fresquinhos sempre que desejassem, de

refrescar seu calor quando os dias eram muito quentes, um belo dia, chegou o que eles chamam de “progresso”. Eu sei que isso foi bom para a humanidade só que para algumas pessoas, que só pensam nos lucros imediatos de suas indústrias, a mãe natureza parece não ter importância alguma. Estou acabado! Esses homens desmataram minhas margens, provocando erosões.

– Eles lançaram todo tipo, lixos tóxicos em meu leito que aos poucos foram me sufocando. Contaminaram e entupiram minhas veias e nascentes. Foi tanta irresponsabilidade e abuso que, minhas águas, hoje turvas e grossas já não servem para mais nada! Estou agonizado. Só resta me conformar e morrer. A poluição dos humanos já ultrapassou as nuvens do céu! – Diz o velho e cansado rio.

–Eles se envolveram tanto com riquezas e progressos que acabaram se esquecendo do maior tesouro da face da Terra: a água! Um dia eles ligarão suas torneiras e sairá somente areia e fumaça, então, se darão conta do grande mal que fizeram. Mas, já será tarde demais. – Conclui o velho rio.

– Não, isso não pode acontecer, meu amigo rio! – Exclama Joãozinho, com tristeza. – Eu não vou aceitar uma coisa dessas! Não sem lutar! Nós vamos fazer alguma coisa, não é amigo pássaro? Vamos paralisar minha rua, minha escola; vamos começar pelo meu bairro, a cidade e até o estado se necessário for! Mas esse rio não pode morrer! Hoje é um rio, amanhã uma floresta e logo o planeta inteiro! Esse tipo de abuso tem que parar agora! E os culpados terão que responder por suas atitudes!

– Muito bem! – Concorda Bentinho, – Foi por isso que você foi o escolhido menino! E através de seus atos é certo que outros se unirão a esta causa.

Sem perder tempo, Joãozinho põe seus planos em ação. E com a importante ajuda do pássaro falante, logo a escola onde o menino estuda está envolvida no projeto.

A diretora da escola a senhora Rejane, foi a primeira a apoiar o projeto. – Esse menino é incrível! Ninguém consegue dizer não a este carinha – comenta a diretora. E assim varias escolas da cidade receberam a visita de Joãozinho e também se envolveram no projeto.

Então organizaram passeatas com cartazes, mutirões de limpezas e reciclagem e podem que as indústrias diminuam imediatamente os gases poluentes e outros resíduos que afetam ao meio ambiente. E até o prefeito da cidade, se envolveu e incentivou o projeto de Joãozinho e do exército de colaboradores que já se uniu a ele. E os frutos começam aparecer.

Toneladas de materiais são recolhidas. As pessoas se conscientizam do valor de reciclar e fazer o descarte correto do lixo. E assim o canal do velho Passo foi limpo e suas margens reflorestadas desde suas nascentes. Suas águas já correm mais livres e claras, o velho rio não morrerá.

E a mídia destaca que a cidade de Joãozinho hoje está bem diferente. Recebendo muitos visitantes, todos querem conhecer a cidade que se tornou um exemplo para o país e par o mundo. Até Fabiano o amigo de Joãozinho libertou todos os pássaros que mantinha em seu poder, e uniu-se ao projeto dos amigos da natureza, chamado: “Meu Lindo Planeta Azul”.

Viver naquela cidade ficou melhor para todos os habitantes, os descuidos com os lixos que entupiam os bueiros, fazendo as águas das chuvas alagarem ruas e invadir as casas já não acontecem mais. E cada cidadão continua fazendo a sua parte para manter sua cidade limpa mais bonita.

E todos estão envolvidos em salvar nosso planeta, o Mundo das futuras gerações, de nossos filhos e netos.

E agora o pássaro vai levar Joãozinho a um passeio bem diferente. É um prêmio por sua coragem e dedicação, depois o menino contará tudo a vocês!

Bentinho pede que o menino feche seus olhos por um segundo. E quando ele os abre, não sabe se foi ele que diminuiu, ou o pássaro que cresceu, o certo é que o Bem-te-vi agora é um lindo pássaro gigante que voa pelo céu azul. E o menino cavalga sobre seu dorso eles voam através de um portal. Joãozinho fica encantado ao chegar do outro lado, pois o que vê e sente é maravilhoso.

– Hum! Que bom respirar! Que ar puro! A brisa gostosa no rosto! Tudo aqui é maravilhoso! Certa vez minha mãe me falou sobre o paraíso e acho que se o tal lugar existe mesmo, é este aqui! – Comenta o menino.

– Apesar de minha pouca idade, tenho certeza que vejo aqui animais, plantas, flores e frutos que no mundo onde vivo não existem mais.

Olha só este campo verde! Um grande arcoíris, Lagos, rios e cachoeiras de águas cristalinas com lindos peixes. São tantas as maravilhas! Eu tenho certeza que a maioria das pessoas na Terra, de hoje, não tiveram o prazer de conhecer. Eu nem sei como explicar! Isto aqui é mesmo o paraíso?

– Não, pequeno filho de homem! – Diz o pássaro. – Isto aqui, apesar de tanta beleza, não é o paraíso. Tudo o que você está vislumbrando aqui já foi do seu mundo há muito tempo. Só que agora já não existem mais! Algumas delas desapareceram há centenas de anos.

Outras há menos tempo! Mas nem uma tem condição de sobreviver na Terra dos dias de hoje. É por isso que estão aqui: um casal, uma planta, uma vida, uma semente de cada espécie. Preservadas nesse lugar secreto. A espera que os homens recuperem o seu planeta para que elas possam voltar. E o mundo será como um verdadeiro paraíso onde homens e natureza podem viver juntos, felizes e em paz para sempre.

– E você, amigo Bentinho, acha mesmo que um dia isso será possível?

– Essa é nossa maior esperança! Se isso não acontecer é porque as pessoas não mudaram, os humanos falharam e seu mundo não resistiu. Então, sinto muito, mas tudo estará acabado!

Agora, volte menino, e revele tudo o que viu e ouviu fale a crianças, jovens e adultos. Até breve, amiguinho! Então, Joãozinho se acorda.

– Tive um lindo sonho! É uma bela manhã para fazer algo em favor da natureza! – Diz o menino, saltando da cama. Então escuta o cantar de um pássaro lá no quintal, e olhando da janela vê seu amigo Bentinho feliz em uma árvore do quintal.

(Fim)

Data : 30/06/2016

Título : Amizade Virtual

Categoria: Poesia

Descrição: Bloqueou-me no face book Desprezou minha amizade

Bloqueou-me no face book

Desprezou minha amizade

Agindo assim sem pesar

Ação cruel e covarde...

Não queria minha amizade
Não aceitasse o convite
O que sinto por seu ato
Não é bom me acredite.

Excluiu-me de sua lista
Feito gente que não presta
Amizade como a sua...
Pode crer não me interessa.

Data : 02/09/2016

Título : METODOLOGIA E DINÂMICAS

Categoria: Teatro

METODOLOGIA E DINÂMICAS

Este texto, Metodologia e Dinâmicas, foi escrito pelo Autor de peças teatrais João Antônio Leiria, para ajudar no entrosamento e na aprendizagem das técnicas de teatro pelos participantes.

Este texto deverá ser adicionado em cada peça, em suas páginas finais. Certamente será acrescentado de outros exercícios no decorrer do tempo, para um melhor aproveitamento.

Lembramos que qualquer montagem, profissional ou amadora das peças teatrais, requer a autorização do Autor, detentor de seus direitos autorais, e de que a encenação e montagem para apresentação ao vivo ou em vídeo deste texto, não é alcançado pelos termos da licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional .

NOTA DO AUTOR

Meu nome é João Antônio Leiria. Sou autor de alguns livros infanto-juvenil, poesias e também romances. Escrevo vários gêneros. Eu fui convidado pelo projeto Passo Fundo a compartilhar meus conhecimentos com os leitores, em especial com aqueles gostam, e ou, trabalham com Teatro. Por vários anos eu fui educador na área de teatros. Trabalhei com crianças e adolescentes por mais de vinte anos. Por isso o que trago nesse livro: são práticas e não teorias. Práticas, testadas e aprovadas em mais de cem peças de teatro apresentadas. E como foram muito eficientes no desenvolvimento o teatro com os meus alunos, eu tenho certeza que podem ajudar a você também. Veja que não estou querendo ensinar “o Padre a rezar a missa” Mas sim, compartilhando as minhas experiências, com quem possa se interessar.

Quando dei início ao meu trabalho com teatro para Crianças e Adolescentes, senti a necessidade de criar novas dinâmicas e jogos lúdicos teatrais que viessem a atender as necessidades do meu grupo. Não que devemos deixar de utilizar as já conhecidas. Mas acrescentando também essas vos trago, vocês terão um melhor resultado de seu trabalho, com certeza.

Por isso criei minhas próprias Dinâmicas e técnicas, e logo obtive ótimos resultados. Eu posso lhe garantir que são divertidas e eficazes. Por isso resolvi inclui-las nesse livro para que possa a

ajudar também a você que gosta de teatros. Mas que está tendo algumas dificuldades como, por exemplo: o entrosamento do grupo, a falta de interesse de alguns, memorização e expressão corporal, timidez, falta de atenção nos exercidos. Etc.

Obs: “Eu tive vários alunos que tinham problemas de comunicação, entre esses, alguns sofriam com a gagueira, mas com essas técnicas e exercícios, a maioria se recuperou. Alguns até totalmente”. Outros até gostavam de teatro, mas eram muito tímidos e não conseguiam falar em público. Isso também foi superado e desses alunos, hoje tem Advogados, Pedagogos e outros que trabalham muito bem com as palavras e com o público, sem nem uma dificuldade.

Muitas dificuldades eu enfrentei no início, mas logo que passei a conhecer cada indivíduo do grupo, as coisas começaram a mudar. E isso só foi possível através dessas dinâmicas e exercícios lúdicos onde os alunos se encontravam bem à vontade para se expressar. É claro que eu fui aprimorando as técnicas durante, mais de vinte anos de experiências vividas e praticadas conforme se fazia necessário.

Obs. Essas técnicas e dinâmicas também poderão ser aplicadas por outros grupos. Em seminários, ou nas empresas, nos encontros de funcionários etc. já foi testado também nessas áreas com ótimos resultados.

Fui procurado por várias vezes por professores de educação artística que estavam tendo dificuldades com seus alunos. Mas com essas dinâmicas e técnicas eu pude ajudá-los, o que também deu muito certo para eles. O que quero dizer com isso? É que são técnicas e dinâmicas provadas e aprovadas. Foram postas em práticas por mais de vinte anos. Com várias faixas etárias, já que trabalhei com crianças desde cinco anos de idade e até adolescentes e jovens. Com mais de cem apresentações. Para vários públicos, sempre com ótimo resultado.

As peças aqui apresentadas são extraídas dos livros do Autor. Livros que levam o mesmo nome da peça:

METODOLOGIA E DINÂMICAS

Quando for formar o seu grupo de teatro, minhas recomendações são que não tenha pressa de lhes apresentar a peça de teatro que será ensaiada, no caso o texto. Deixe-os ficar bem curiosos, comente sobre a peça sem dar muitos detalhes. Isso irá despertar a curiosidade e o interesse dos alunos. E lhe dará tempo de conhecê-los melhor. Então use as dinâmicas e exercícios aqui recomendados. Assim quando você for distribuir os papéis, já saberá quem fala mais, que fala menos, em fim você tem mais chances de acertar de primeira quem faz o que. Assim não precisará substituir alguém de seu papel. Se bem que é sempre bom ter dois ou, três atores (atrizes) para o mesmo papel, para o caso de um não comparecer no dia de uma apresentação importante.

Não se preocupe se na hora de formar o seu grupo, poucos queiram participar, ou se alguém depois de algum tempo queira sair. Pois isso sempre acontece. Quando o grupo estiver pronto e já se apresentando, então irá despertar o interesse de muitos outros querendo participar. Pois o teatro bem trabalhado é tão maravilhoso que aprendem os que participam da peça diretamente e também, os que assistem as apresentações.

INÍCIO DAS AULAS

Forme um círculo no centro da sala, e de início as apresentações: se estivarem sentados peça que se levantem antes de falar. No caso você dá o exemplo: Boa tarde pessoal! Eu vou me apresentar e depois peço que a pessoa da minha direita faça o mesmo e assim por diante até que todos

tenham se apresentado ok. Meu nome é... Tenho... Anos de idade eu gosto muito de teatro, já fiz ou, não fiz teatro antes.

Lembre-se de deixá-los bem à vontade, para que possa assim observar a cada um, faça brincadeiras e jogos lúdicos com eles para que entrem no clima. Durante as falas, observe a expressão corporal de cada um, para que não seja exagerada, mas não esqueça: Temos 5% de leitura verbal e 95 % de leitura (expressão) corporal.

O BARQUINHO

Exercício nº 01:

Para despertar e desenvolver a atenção, memorização e o entrosamento do grupo.

*Sempre em círculo dá-se início a atividade escolha um dos alunos para começar. Exp. o primeiro fala: – Lá vem um barquinho com a Bandeira Azul... O seguinte: – Lá vem um barquinho com a bandeira azul e vermelha! E assim por diante sempre acrescentando uma cor a bandeira. No início pode parecer simples demais, mas conforme vai se acrescentando as cores as dificuldades vão aumentando. Então é necessário que o professor de um tempo, digamos cinco segundos, levante uma das mãos aberta e vai baixando os dedos um a um. Se ao final o aluno não lembrar a cor já dita por algum colega, ou a sua, o barquinho dele começa a afundar. Então para salvar o barquinho o aluno vai ao centro do círculo e fala, a sua escolha: uma poesia, um versinho ou uma parte do seu texto se já o tenha memorizado. Também bode se imitar alguém famoso, artista, comediante etc.

Tenha em mente de nunca os deixar cansar-se dos exercícios sempre os deixe querendo mais. Para isso mude com frequência as atividades e brincadeiras. Eles podem encarar como uma simples brincadeira, ótimo! Melhor assim, pois estarão aprendendo enquanto brincam, essa e a ideia.

O OUTRO EU

Exercício n.º 02

Para concertação, entrosamento, controle emocional e muito mais. (No caso não rir na hora errada):

Peça que um aluno (a) se coloque no centro do círculo e determine: Você é o espelho vivo. Escolha outro aluno para se olhar no espelho, ele (a) dever gesticular como se estivesse se arrumando para sair. Exp. Arrumando cabelo, escovando dentes, etc. o espelho vivo deverá imitá-lo porem com gestos extravagantes e engasgados. Obs. O outro não pode rir. Depois é só inverter os papéis.

ESTATUA

Exercício nº 03

Divida o grupo em dois, se forem muitos pode ser de cinco em cinco componentes cada equipe. Peça que eles escolham alguém que eles acham que tenha a capacidade de fazer os outros rir com facilidade. Cada equipe deve eleger o seu melhor. Depois uma das equipes escolhida pelo professor exp. Equipe A. deve se posicionar no centro do círculo. Então com um a música legal, ou com palmas os demais começam a cantar: – Vamos pular... vamos pular, vamos pular, vamos pular! A equipe que está no centro começa a pular e dançar procure deixá-los bem a vontade.

Então repentinamente o professor ordena: Estatua! No mesmo instante todos devem congelar como estão. Não podendo se mexer nem se posicionar melhor. Então o escolhido da equipe B. se aproxima das estatuas, ele terá de dois a três minutos conforme determinado antes pelo professor para fazer gracinhas e palhaçadas. Ele tem que fazer os componentes do outro grupo rir ou se mexer. Cada um que rir ou mexer-se vai saindo do congelamento. Então vai se invertendo os grupos para que todos participem. No final quem resistiu mais tempo sem rir ou se mexer vence.

MEU NÚMERO É?...

Exercício nº 04

Ainda em círculo fome os pares, deixe tudo à casualidade se der menina com menino deixe assim, se dar menino com menino, deixe assim também. E se sobrar alguém separe e põe o a alguns paços de distância dos demais. Ali será a sala de espera. Tenha números de dez a trinta, quarenta dependendo da quantidade de crianças na turma. Mas não podem sobrar números. Num papel dobrado distribua a cada um. Com a ordem de não revelar seu número a ninguém, peça que memorizem o seu número. Depois recolha o papel dobrado. Depois fale a eles os números vão de exp: 10 a 40 dá-se o incida atividade:

A criança que estava na sala de espera vem para o círculo e chama um número. Então quem tem aquele número vai deixar o seu par e vai formar par com o que lhe chamou. Então a que ficou só chama outro número não podendo ser o mesmo que acabou de sair dali. E assim se seguem a dinâmica. Quem chamar o seu próprio número, ou não ouvir quando lhe chamarem até três segundos, pagará prenda. Que pode ser a sua fala do texto, versos, poesias ou imitar alguma coisa, animal, objetos ou alguém famoso. Depois volta a seu lugar e a dinâmica continua. Obs. Quando não sobrar ninguém para irá para a sala de espera separe um dos pares, o da direita irá, e o outro dará início à brincadeira. Quando o número daquele que está na sala de espera for chamado. Ele volta ao círculo e forma par com o que o chamou, e o primeiro a direita de onde ele formou o par, vai para a sala de espera até que alguém chame o seu número. Esse exercício desenvolve a atenção, a memorização, a audição a fala, além do entrosamento do grupo.

ATOR FANTASMA

Exercício nº 05

Este exercício consiste em desenvolver a habilidade de fala e audição além de melhorar a postura em cena e memorização. Adição motora. E a expressão corporal.

Em primeiro lugar o professor separa dois atores que estejam contracenando. Põem os dois no palco, ou centro do círculo. E pede que os dois passem as suas falas. Depois de duas ou três vezes de ensaio retire um dos atores e peça que o outro faça a mesma cena, mas imaginando que o colega ainda está contracenando com ele. O ator deve falar a sua fala e dar o tempo para o colega imaginário responder, e assim por diante prosseguindo até o fim da cena. Depois substitui o ator pelo colega e pede que ele faça o mesmo. Com excreção corporal e tudo mais. Como se fosse à apresentação da peça. E assim vai substituindo todos os atores os outros devem ficar prestando total atenção, pois também estarão aprendendo.

PALAVRA-CHAVE

Exercício nº 06

Escolha uma pessoa da turma, peça que ela escreva uma palavra, em um pedaço de papel. (Uma ação, uma atitude, Tipo: beije - comprei, levei). Etc. depois peça a ela que dobre o papel para que ninguém veja o que está escrito. A pessoa que escreveu a palavra deve ficar separada do grupo. Voltando ao círculo peça aos demais que escolham uma palavra. Ex. o que tem na farmácia? Peça que cada uma escolha um produto. Na próxima rodada pode se mudar ex. que tem no supermercado, na loja, etc.

Depois que todos escolheram o produto, ou objeto, a pessoa que tem a palavra chave a revela: ex. a palavra chave nessa rodada é beije. A pessoa que havia escolhido no supermercado e ex. escolheu “carrinho”! Ela vai repetir – “Eu fui ao supermercado e beije o carrinho” E assim por diante depois que todos falarem, muda-se a pessoa da palavra chave e também a palavra, e a atividade prossegue.

Todas essas dinâmicas, além de muito divertidas são ótimas para desenvolver o relacionamento a união do grupo. A vergonha de falar em público é muito mais. É muito bom para atores, Funcionários de empresas e outros grupos.

Data : 25/10/2016

Título : O SENHOR DOS PASSOS

Categoria: Poesia

Descrição: O Senhor abençoou meu passo, e nele eu me criei...

O Senhor abençoou meu passo, e nele eu me criei...
Quando andei por outros passos, com este passo eu sonhei
Passo firme, passo certo, passo longo ou passo curto...
São belos todos os passos, mas, este é o melhor do mundo.

Refletindo nos passos que andei
Descobri que amo esse passo
Só um passo decisivo, me leva para o abraço
Um passo com muito amor... Paz, justiça e esperança.

Um passo sem preconceitos...
Do idoso, do jovem e da criança
Um passo de todas as raças, um passo de todas as cores
Espaço para o negro e para o branco é acolhedor

Sempre hospitaleiros, em seus passos de vitória...
Andando nesse compasso, meu passo faz história
É um passo abençoado por Deus, e Nele, não me confundo
Andando de passo, em passo, cheguei... Ao meu Passo Fundo.

Data : 25/10/2016

Título : LABAREDAS DO AMOR

Categoria: Poesia
Descrição: Aquele amor adormecido despertou como um vulcão...

Aquele amor adormecido despertou como um vulcão
Tilintando na cabeça... Disparando o coração
Quando ele chega de mansinho, é difícil controlar
Balança qualquer valente, me faz vacilar.

Pensei que já estava morto e nunca mais voltaria
Ou, então, adormecido... Sem querer se acordar
Quando ouvi falar seu nome, procurei me controlar
Mas, me voltou à lembrança seu sorriso seu olhar.

Vacilei, estou querendo lhe encontrar
Queria lhe dar meu amor... E ao seu me entregar
Acenderei a lareira e um bom vinho escolherei
No calor dos seus carinhos o meu corpo aquecer.

Data : 25/10/2016
Título : AMIGOS DE INFÂNCIA
Categoria: Poesia
Descrição: Na rua que é minha rua...

Na rua que é minha rua

Na mesma rua que é sua,
Onde crianças brincando
Seguem rindo e cantando

Naquela que é nossa rua
Entre bola e amarelinha
Até chegar a noitinha
Com todos se alegrando,

A galerinha se esconde
Enquanto alguém vai contando
São coisas de nossa infância
Recordações de crianças

Correndo, rindo e brincando
E todos cantarolando
Continuam alvoroçando
Amigos da mesma rua.

Data : 25/10/2016
Título : PERFUME DE MULHER
Categoria: Poesia
Descrição: Naquele maior silencio...

Naquele maior silencio
Sinto o sopro do vento,
Trazendo lembranças suas
Naquele mesmo perfume.

O vento causa ciúmes
Tocando-a antes de mim
Fazendo voar seus cabelos
Beijando seu corpo inteiro

O vento chega primeiro
Tentando zombar de mim
Eu sinto que está vindo
Na curva, logo sorrindo

Se aproximando de mim.
Foram lindos momentos
Os mais belos sentimentos
Eu nunca mais lhe esqueci.

Data : 25/10/2016
Título : A DAMA DE VERMELHO
Categoria: Poesia
Descrição: Aquela lá de vermelho é a mesma de quem falo...

Aquela lá de vermelho é a mesma de quem falo
Entre luzes coloridas, bebendo até no gargalo
Bebidas amargas, mais amargas do que o fel
Amarga como é sua vida, que ela jogou ao leu.

Se soubesse que era assim, de lá não saía não
A vida que imaginava era uma grande ilusão
Onde ela vivia feliz com sua imaginação
Hoje, apenas mais uma perdida na multidão.

Pisaram no seu orgulho, rasgaram seu coração
Aqueles lindos sonhos mudaram de direção
Levanta ó bela dama, ainda existe esperança

Não deixe sufocarem seus sonhos de criança.

Data : 25/10/2016

Título : SEU ORGULHO

Categoria: Poesia

Descrição: O tempo me venceu, o destino me roubou...

O tempo me venceu, o destino me roubou.
Se fui alguém, nada sou
Nada viu em mim, só passou
Seguiu... Se foi e eu fiquei.

Fazendo o que... Nem sei, acabou
Não quero continuar... Vou parar, dormir
Não quero acordar, nem viver
Viver assim é sofrer.

Procura-lá, pensei...
Encontra-lá para que... Se não pode me ver
Seu orgulho a afasta de mim
Hoje, nem sei quem sou.

Penso que sou sombra
Sou noite, sou fim,
Você me fez
Eu não era assim.

Fui dia, fui paz, fui luz
Fiz alguém sorrir...
Mas o meu sorriso
Você tirou de mim.

Data : 25/10/2016

Título : CONTRA O TEMPO

Categoria: Poesia

Descrição: As horas passam depressa...

As horas passam depressa
Querendo levar você para longe de mim
Depressa quando estou com quem amo
Só não passam quando estou infeliz

Queria tanto que o mundo parasse!
Que a noite não tivesse fim
Para ficar eternamente ao seu lado
E saudade nunca mais sentir

As horas passam depressa
Querendo levar você para longe de mim
Será que o nosso amor é proibido
Que até os relógios querem por fim?

Data : 25/10/2016
Título : O MENINO E O TREM
Categoria: Poesia
Descrição: Lá vem ele barulhento...

Lá vem ele barulhento
Eu gosto de assisti-lo
Traz e leva saudades
Dá vontade de segui-lo.

Lá vai ele barulhento...
Faz curvas pra lá e pra cá
Serpenteando entre os montes
Como quisesse bailar.

É grande o seu tamanho
E mui forte é seu poder
Quando o vejo mais de perto
Sinto até o chão tremer.

Lá vem ele novamente
Gritando e pedindo caminho
Ele passa depressa
Deixando-me ali sozinho.

Tudo o que foi um dia
Hoje já não é mais
Passou como o trem do tempo.
Lembranças e nada mais.

Data : 25/10/2016
Título : A PRIMEIRA PEDRA

Categoria: Poesia
Descrição: Com as pedras que me atiram...

Com as pedras que me atiram
Meu castelo está pronto
Vou poder olhar de cima
Quem me chamou de tonto.

Com o restante das pedras
Farei forte muralha
Para manter à distância
Os falsos e a gentalha.

Perdoar... É bom e certo
Hipócrita eu não sou
Não vou chamar de amigo
Alguém que me apedrejou.

Data : 25/10/2016
Título : O POETA E AS ESTRELHAS
Categoria: Poesia
Descrição: Você vê aquela estrela...

Você vê aquela estrela
Pendurada no céu?
Eu a tomarei de lá
E lhe trarei como troféu.

Por certo farei isso
Pode ter certeza
Em sua homenagem
Por sua glória e beleza.

Estrelinha como aquela
Distante na imensidão
Quando se é poeta
Fica ao alcance da mão.

Data : 25/10/2016
Título : PRISIONEIRO
Categoria: Poesia
Descrição: Vaga... Vaga-lume...

Vaga... Vaga-lume!
Vai vagando por aí
Rompendo barreiras
Vai aonde não posso ir.

Se encontrar a felicidade
Diga que eu estou aqui
Dê um abraço de saudade
A quem perguntar por mim.

Vaga, vaga-lume
És livre pra seguir
Aproveite a liberdade
Pois a minha já perdi.

Data : 25/10/2016
Título : MELHOR AMIGO
Categoria: Poesia
Descrição: Meu amigo e companheiro...

Meu amigo e companheiro
Verdadeiro é o coração
Não me trai e nem me engana
Valoroso amigão.

Em você sempre confio
Jamais me abandonará
É sincero e verdadeiro
Tem nobreza no olhar.

Meu cãozinho... Meu amigo
Sempre ao meu lado está
Quando estou triste
Me convida pra brincar.

Data : 25/10/2016
Título : ATRAVANCADOS
Categoria: Poesia
Descrição: Quem se atravanca no meu caminho...

Quem se atravanca no meu caminho
Serão atropelados
Não tomarei por inocente
Alguém que se fez culpado.

O macaco tem seu galho
Toda ave tem seu ninho
A cobra quando quer morrer
Atravanca-se no caminho.

Procuo seguir em paz
Com cautela e cuidado
Melhor andar sozinho
Do que mal acompanhado.

Data : 25/10/2016
Título : OS GRILOS
Categoria: Poesia
Descrição: Cri, cri, cri... Faz o grilo...

Cri, cri, cri... Faz o grilo,
Abre e fecha as asinhas
É o músico mais afamado
Nas noitadas das campinas.

Sabe que não é cigarra
Nem gafanhoto ou esquilo
É apenas ele mesmo
Fazendo isto e aquilo.

Cada um tem o seu jeito
Todo mundo tem seus grilos
Se quiser fazer bonito
Faça sempre com estilo.

Data : 25/10/2016
Título : PERGUNTAS
Categoria: Poesia
Descrição: Falando comigo mesmo...

Falando comigo mesmo
Um dia me perguntei

O que mudaria no mundo
Se dele eu fosse o rei?
O mundo é perfeito
Do jeito que está
O mal do mundo são as pessoas
Que não aprendem a amar.

Data : 25/10/2016
Título : AMAR AMOR
Categoria: Poesia
Descrição: Bailando sobre o jardim...

Bailando sobre o jardim
Borboletas multicores
Nos falamos da vida
Transformações e amores.

Amores que tive
Outros que ainda terei
Pois só deixarei de amar
No dia em que morrer.

Sem amor não sou ninguém
Sem amor não sei viver
Se alguém vive sem amor
Nunca soube o que é viver.

Borboletas do jardim
Não vivem sem a flor
E como a borboleta
Não vivo sem seu amor.

Data : 25/10/2016
Título : OS MISTÉRIOS DA NOITE
Categoria: Poesia
Descrição: Noite escura...

Noite escura
Quem te conhece por inteira
Quem desvendará teus mistérios e segredos
Há muito em ti desconhecido
Do viajante, do poeta, do escritor

Do boêmio e do vagabundo.
Do aventureiro
Daquele que te sonda e te explora
Mas, nunca te desvenda
Como a bailarina misteriosa esconde o rosto
Por detrás do véu, assim tu te escondes com o véu
Do tempo e da escuridão
Lágrimas, sussurros e gemidos em ti se escondem
Promessas, juras e gritos... Gritos abafados de dor, prazer e amor
Tudo em ti se mistura e se confunde, onde o bem e o mal se encontram em segredo
Noite, dona dos medos e segredos de todos os seres
Tantos são os mistérios que só você conhece e jamais os revelará.

Data : 25/10/2016
Título : QUEM CHEGA PRIMEIRO
Categoria: Poesia
Descrição: A verdade às vezes é amarga...

A verdade às vezes é amarga
Tão amarga quanto o fel
Mas logo o seu sabor
Fica doce como o mel.

Ela tem poder de transformação
A quem quer ser transformado
Apenas permanece em trevas
Quem não quer ser revelado.

A mentira tem pernas curtas
Mas tem o poder de voar
Muitas vezes nesta vida
Ela é a primeira a chegar.

Mentira é sepulcro de tolo
E de quem nela confiar
Só continua reinando
Até a verdade chegar.

Data : 25/10/2016
Título : SOLUÇOS
Categoria: Poesia
Descrição: Ouço soluços na noite...

Ouço soluços na noite
Triste e solitária.
São soluços do coração
Que chora
Quem és tu... Ó sofredor
Nesta noite fria e sombria
És porventura alguém
Que perdeu o seu amor
Pergunto eu à espera da resposta
Que não vem
Qual o motivo da tua dor?
Ninguém me respondeu
Então percebo
Que o dono dos tristes soluços
Sou eu.

Data : 25/10/2016
Título : TALIÃO
Categoria: Poesia
Descrição: Se levarmos tudo na base...

Se levarmos tudo na base
Do
Olho por olho
E dente por dente

Nada mudaria
Nem seria inteligente
Corrigir crime com crime
Não te faz diferente.

Diga não ao dente por dente
Diga não ao olho por olho
Isso nos daria um mundo
De banguelas e caolhos.

Data : 25/10/2016
Título : O 1º JULGAMENTO
Categoria: Poesia
Descrição: Como podes me julgar...

Como podes me julgar
Condenar meus sentimentos
Se só vês meu exterior
Não sabes o que tenho por dentro.

É fácil julgar
Condenar de antemão
Sem conhecer os motivos
E o que vai no meu coração.

Antes do julgamento
Num relance do olhar
Procures ser quem eu sou
Coloca-te em meu lugar.

Data : 25/10/2016
Título : POETA
Categoria: Poesia
Descrição: Dizes que não sou poeta...

Dizes que não sou poeta
Poeta eu não sei se sou
Não adianta ser poeta
E não poder falar de amor

Mergulhar em mil palavras
Não me faz poeta não
O que me faz ser poeta
É falar do coração.

Poeta sem poesias
Foi assim que me deixaste
Sou oceano sem águas
Jardim que não tem flor.

Data : 25/10/2016
Título : A CHUVA NA JANELA
Categoria: Poesia
Descrição: Olhando da minha janela...

Olhando da minha janela,
Vejo a chuva cair

Recordo o triste momento
Em que vi você partir.

No momento desejava
Correr atrás de você
Este orgulho tão grande
Não me deixava ceder.

Você partiu chorando,
E nem olhou para trás
Nesse momento tive certeza,
De que não voltarias mais.

Data : 25/10/2016
Título : EM UM DIA DE
Categoria: Poesia
Descrição: Andava pela rua...

Andava pela rua
Quando começou a chover
Agradeço a essa chuva
Que me fez te conhecer.

Conhecemo-nos na chuva
Relâmpagos, raios e trovões
Em meio a esse alvoroço
Nasceu nossa paixão

Cada vez que trovejava
Você se aproximava de mim
Gostamos de ficar juntos
Até hoje estamos assim.

Data : 25/10/2016
Título : O ÚLTIMO ADEUS
Categoria: Poesia
Descrição: No silêncio mais profundo...

No silêncio mais profundo
De alguém que já não chora
Findaram-se todas as lágrimas
Só o silêncio reina agora.

Deitado na campa fria
Tão sozinho e sem ninguém
Tem início a jornada
Que nos leva para o além.

Ninguém pode responder
Se o que se vê são trevas ou glórias
Mistérios e segredos...
Fazem parte dessa história.

Se houve alguém que me amou
Por certo reza em minha memória
E quando eu for esquecido,
Só restará a minha história.

Data : 25/10/2016

Título : NOSSO AMOR NASCEU ASSIM

Categoria: Poesia

Descrição: Passei na casinha branca com a esperança de te ver...

Passei na casinha branca com a esperança de te ver
Quando tu me vês, corres até a janela
Acena-me e eu te aceno até alguém aparecer
Mas logo, vem tua mãe, então, tenho que correr.

Menino namorador, ah se eu pego você!
Deixa minha filha em paz, vai achar o que fazer.
Aquela casinha branca ficou no passado
E a menina da janela vive feliz ao meu lado.

Data : 25/10/2016

Título : CHEGUEI PARA FICAR

Categoria: Poesia

Descrição: Vou desfazer as malas, relaxar o espírito...

Vou desfazer as malas, relaxar o espírito.
No aconchego de seus abraços quero descansar.
Vou acender a lareira e escolher o vinho.
Nas chamas dos seus desejos aquecerei a minha alma
Não vou mais embora, ficarei aqui.
Vamos esquecer o que ficou lá fora

O que mais quero é lhe fazer feliz.
Não importa o tempo, esqueçamos as horas
A felicidade existe, Amor... Estou aqui.

Data : 25/10/2016
Título : RENASCIDO
Categoria: Poesia
Descrição: Como o pássaro de fogo...

Como o pássaro de fogo
Que outrora foi queimado
Também ressurrece das cinzas
Para cumprir o seu legado.

Se o projeto é do alto
Nada pode lhe deter
O fogo não lhe consome
Nem a água afoga você.

Se o maior é seu aliado
Nada ofuscará seus planos
Nem as chamas do vulcão
Nem as águas do oceano.

Data : 25/10/2016
Título : OS DOIS CAMINHOS
Categoria: Poesia
Descrição: O caminho para o céu...

O caminho para o céu
É estrada estreita e comprida
Os que andam por ela
Herdarão a vida.

O caminho para o inferno
É como tobogã escorregador
Nele se anda brincando
Mas no fim só tem horror.

Não siga pelo mau caminho
Você é livre para escolher
Ganhou o livre arbítrio

Quem decidirá é você.

Data : 25/10/2016

Título : AMADA AMANTE

Categoria: Poesia

Descrição: Coração apaixonado...

Coração apaixonado
Nunca enxerga defeito
E no revés da vida
Por amor dá-se um jeito.

Para o amante apaixonado
O que importa é ser amado
Fica cego, surdo e mudo
É a paixão quem comanda.

Só quero teu amor
O resto não me importa
O mundo inteiro lá fora
Ficou além desta porta.

Data : 25/10/2016

Título : EU CRESCI

Categoria: Poesia

Descrição: Meu querido pé de Cedro...

Meu querido pé de Cedro
Que saudades de você
Sua sombra majestosa
Dava descanso e lazer.

Quantas conversas e prosas
Debaixo de sua galhada
Foram promessas e planos
De seguir minha jornada.

Hoje estou crescido
E longe de você
Tudo mudou nessa vida
Mas nunca vou lhe esquecer.

Data : 25/10/2016
Título : O TEMPO
Categoria: Poesia
Descrição: Debaixo do pé de cedro...

Debaixo do pé de cedro
Onde te encontrava
Entre carícias e beijos
Ao amor nos entregávamos

Juravas me amar para sempre
Eram lindas palavras
Que se perderam no tempo
E no vento daquelas tardes.

Aquele velho pé de cedro
Alguém passou lá e cortou
E nossas juras de amor
O vento levou.

Data : 25/10/2016
Título : AS MARCAS QUE RESTARAM
Categoria: Poesia
Descrição: Foram lindos momentos...

Foram lindos momentos
Vividos com emoção
Não chamamos de amor
O que foi apenas paixão.

Dizes que não me esqueceu,
O que te direi então...
Tentamos esquecer o ruim
Guardamos o bom.

Não temos culpa nenhuma
Sentimentos vão além
Às vezes na caminhada
Marcamos a vida de alguém.

Data : 25/10/2016
Título : O AMOR NÃO TEM PREÇO
Categoria: Poesia
Descrição: O meu amor não vendo...

O meu amor não vendo
Não alugo nem empresto
Para morar no meu coração
Só alguém que amo e prezo.

O amor não se vende
Ele não está à negócio
Não se troca por favores
Também não há sócios.

O amor é sentimento
É mais que a paixão
Amor puro e verdadeiro
Nasce lá no coração.

Data : 25/10/2016
Título : EMBRIAGADO
Categoria: Poesia
Descrição: O amor é sentimento...

O amor é sentimento
Que nos deixa embriagado
Se é bom estarmos amando
Bem melhor é sermos amados.

Que o amor dure até o fim
Desta vida passageira
Que amemos sem reservas
Que nos entreguemos por inteiro.

Que o amor seja pra sempre
Hoje e amanhã e além
Amemos pela vida inteira
Se formos amados também.

Data : 25/10/2016

Título : SOU QUEM SOU
Categoria: Poesia
Descrição: Alguém disse que sou rebelde...

Alguém disse que sou rebelde
Rebelde sei que não sou
Meu jeito de ver a vida
Quem sabe não lhe agradou.

Cada um é o que é
Eu também sou o que sou,
Se eu for o que outro quer
Deixarei de ser quem sou.

Se você é o que é
Conserve o seu valor
Não seja o que outros querem
Seja você lá quem for.

Data : 25/10/2016
Título : QUEM ÉS TU
Categoria: Poesia
Descrição: Muralha, o que és tu muralha...

Muralha, o que és tu muralha
Que divides
Que separas
Que exclus
Muralha, o que és tu muralha
Que oprimes
Que destróis Sim, tu destróis
Sonhos
Projetos e amores
Muralha, o que és tu muralha
Que rasgas
Que humilhas Que pisas
Que massacras
Maldita muralha!
Muralha da desigualdade
Muralha do preconceito
Muralha da opressão.
Um dia finalmente
Cairás para sempre!
Então direi... Adeus muralha!

Data : 25/10/2016
Título : AS CRÍTICAS
Categoria: Poesia
Descrição: Minhas ideias não lhe agradam...

Minhas ideias não lhe agradam
Nem expus para lhe agradar
Quando tiveres as suas
Então virá me confrontar.

Críticas nos fazem crescer
Até posso concordar
Mas entenda do assunto
Para depois criticar.

Tenho meus pensamentos
Respeito os seus também
Não dependo de você
Para expressar os meus.

Data : 25/10/2016
Título : NO DIA DA PARTIDA
Categoria: Poesia
Descrição: Há tristeza para quem fica...

Há tristeza para quem fica
E o silêncio de quem vai
Quem fica irá um dia
Quem foi não voltará.

Se há vida após a morte
Ninguém voltou para contar
Existe os que acreditam
E outros para duvidar.

Cada um tem sua opinião
Prefiro acreditar
Quando findar aqui
Por certo viverei lá.

Data : 25/10/2016
Título : VIVA A VIDA
Categoria: Poesia
Descrição: Desenrue a testa companheiro...

Desenrue a testa companheiro
E contemple o que há de bom
Existem tantas belezas
Veja só a Criação.

Cada uma em seu lugar
Mas todas tem importância
Também vale para a vida
Sendo Idoso, jovem ou criança.

Não passe correndo pela vida
Feito barata tonta
Veja só, passou o tempo
E você nem se deu conta.

Data : 25/10/2016
Título : A LUFA-LUFA DE AMAR
Categoria: Poesia
Descrição: A sinfonia das cigarras...

A sinfonia das cigarras
Passa o dia a entoar
Vai chamando seu amor
Ela tem pressa de amar

Por que tens tanta pressa
Vem alguém lhe perguntar
Se o amor é lindo e belo
Por que não vai devagar?

Minha vida é muito curta
Então, porque esperar...
Se o melhor da vida
É ser amado e amar...

Data : 25/10/2016

Título : O SOLITÁRIO DA ILHA
Categoria: Poesia
Descrição: Na minha casa solitária...

Na minha casa solitária
Em uma ilha rochosa
Foi lá que numa tardinha
Que conheci minha Rosa.

Um barquinho se aproxima
Devagar e com cuidado
O lugar onde eu vivia
Parecia abandonado.

Até que naquela tardinha
Maria Rosa chegou
A solidão foi embora
A ilha se encheu de amor.

Data : 25/10/2016
Título : O AMOR NÃO É UM TREM
Categoria: Poesia
Descrição: Alguém diz que um amor vai...

Alguém diz que um amor vai
Logo outro amor vem
É como estar na estação
E o amor só mais um trem.

Mas o amor verdadeiro
Sempre nos deixa marcado
Quem compara amor com trem
Pode tomar o bonde errado.

O verdadeiro amor
Guarda-se no coração
Não se esquece tão fácil
Nem se troca por paixão.

Data : 25/10/2016
Título : SERÁ AMOR
Categoria: Poesia

Descrição: Amor de uma noite...

Amor de uma noite
Não é amor...
Amor de uma noite
É paixão, prazer
É desejo, querer
É ter tudo e não ter
É sussurrar, gemer,
É ser e não ser
Prometer sem querer
Ir ao céu e descer
É fugir e voltar,
É suar e dizer
Vou ficar com você.
Esse amor de uma noite
Dura até amanhecer.

Data : 25/10/2016
Título : ELES VOAM PARA LONGE
Categoria: Poesia
Descrição: Você dedica amor...

Você dedica amor
Cuidado e muito carinho
Logo eles criam asas
Voam feito passarinho.

Deixando só a saudade
Dos tempos de pequeninos
Agora voam pra longe
Deixando-nos sozinhos.

Nos corações dos pais
Eles não cresceram não
Continuam criancinhas
Segurando em nossas mãos.

Data : 25/10/2016
Título : SINTO TEU PERFUME
Categoria: Poesia
Descrição: Teu perfume me desperta...

Teu perfume me desperta
Chamando minha atenção
Quando ando pela rua
Sinto-te na multidão

Meus olhos te procuram
Querendo te encontrar
Em meio a tantas pessoas
Não consigo te enxergar

Será que há poucos momentos
Passaste por aqui
Deixando tua fragrância
Para que eu possa te seguir?

Ou será que é o meu desejo
Um querer alucinado
De largar tudo de vez
E ficar sempre ao teu lado?

Data : 25/10/2016
Título : MINHA ESTRELA É VOCÊ
Categoria: Poesia
Descrição: Saí a contemplar a noite...

Saí a contemplar a noite
E admirar o luar
O céu bordado de estrelas
No infinito a brilhar

Quão grande é a beleza
Obra do Criador
Que também criou você
Para ganhar meu amor

Estrelas brilham no céu
Clareando a imensidão
Você brilha na terra
Trazendo vida ao meu coração.

Data : 25/10/2016

Título : O SEU SABOR
Categoria: Poesia
Descrição: O seus beijos são doces...

O seus beijos são doces
Tão doces como o mel
Seus olhos são mais brilhantes
Do que as estrelas do céu

Seu corpo tem o perfume
Das flores do jardim
Seu amor e carinho
Quero só para mim.

Seu jeito sensual
Desperta em mim o desejo
Me delicio em seu corpo
E no sabor de seus beijos.

Data : 25/10/2016
Título : VOU TE CURTIR
Categoria: Poesia
Descrição: E daí...

E daí!
Se te acho legal
Se te acho bacana
Quero curtir... E daí!

Admiro teu jeito
Esse corpo perfeito
Te quero pra mim E daí!

Se eu não me intimido
Se corro perigo...
É somente por ti
E daí!

Chame-me de safado
Ou me deixe de lado.
Sou mesmo assim
E daí! ...

Data : 25/10/2016
Título : UM CORAÇÃO APAIXONADO
Categoria: Poesia
Descrição: Ninguém manda no coração...

Ninguém manda no coração
Também não mando no meu
Nele nascem sentimentos
Bem diferentes dos seus

Coração apaixonado
Apanha e não aprende
Sofre sempre calado
E nem sequer se defende.

Quando estou amando
Perco a razão
Fico cego, surdo e mudo
Quem manda é o coração.

Data : 25/10/2016
Título : VOCÊ É TUDO
Categoria: Poesia
Descrição: O sol brilha no céu...

O sol brilha no céu
Você brilha na terra
Na tarde alegre
Início da primavera

Pássaros voam felizes
Louvando ao seu Criador
Também agradeço a Ele
Por você ser o meu amor

Confesso você é tudo
Na vida desse sonhador
Meu céu, minha luz
Minhas estrelas
Meu grande e infinito amor.

Data : 25/10/2016
Título : MINHAS TRALHAS
Categoria: Poesia
Descrição: Vasculhando minhas tralhas, encontrei coisas do passado...

Vasculhando minhas tralhas, encontrei coisas do passado
Que me trouxeram lembranças dos tempos apropriados
Há coisas da infância, que muitos de nós vivemos...
Alguns não deram importância, mas ninguém as esquece
Brincadeiras, travessuras, aventuras sem maldades
Tudo era festa e risos, ah! que boa aquela idade
A vida era tranquila, sem tanta preocupação
Conhecia todo mundo na vila do coração
Cabra cega, pega-pega, também polícia e ladrão
Eita! ... Tempo abençoado... Amigos da infância
Guardados no coração.

Data : 25/10/2016
Título : O SENHOR DO TEMPO
Categoria: Poesia
Descrição: O tempo passou depressa...

O tempo passou depressa
Se não voou, correu
O crescido ficou velho
E o verde amadureceu

Em meio a esse temporal
Lá estava eu...
Procurando entender o tempo
E o tempo me esclareceu...

Sou o senhor do passado,
Do presente e do porvir
E nada pode acontecer
Sem antes passar por mim.

Data : 25/10/2016
Título : O SEU TRAVESSEIRO
Categoria: Poesia
Descrição: São altas horas da noite...

São altas horas da noite
Não consegues dormir
Abraça teu travesseiro
Soluças pensando em mim.

Ficas imaginando
Com quem ele estará agora
Dando o amor que foi meu
Que um dia joguei fora.

A vida é mesmo assim
Hoje tem não da valor
Amanhã quando perder
Irás implorar o meu amor.

Data : 25/10/2016
Título : JÓIA PRECIOSA
Categoria: Poesia
Descrição: Alguém viu minha Rainha?...

Alguém viu minha Rainha?
É uma mulher toda bela
Se encontrares a joia rara
Com certeza encontraste ela.

É a rainha da beleza
Que deixou de ser princesa
Para que eu pudesse nascer
Obrigado mamãezinha.

Você é minha Rainha
Declaro através destes versos
A mais linda estrela do universo
Com certeza é você.

Data : 25/10/2016
Título : SOMOS DA PAZ
Categoria: Poesia
Descrição: És da paz, estás na paz, fiques em paz...

És da paz, estás na paz, fiques em paz

Ou vem então...
Quem quer paz
Segue o comando do coração.

Se és do bem
Então vens
Somos irmãos
Basta ouvir e entender o coração.

Não tens paz...
Te desfaças disso então
Fazer o mal corrói o coração
Deixa disso e vens ser meu irmão.

Data : 25/10/2016
Título : VEM NAVEGAR
Categoria: Poesia
Descrição: Peguei minha nave e decolei suave na imensidão...

Peguei minha nave e decolei suave na imensidão
Seguindo a rima que me ensina um novo tom
Se quiser vir comigo lhe convido
Esse convite é de coração.

Segue no compasso
No espaço da imaginação
Num. universo escrito em versos
Na constelação.

Se sou poeta...
Não estou certo... Diz-me então
Escrevo versos no universo
Do coração

Data : 25/10/2016
Título : CAVALEIRO DA PAZ
Categoria: Poesia
Descrição: Arei a terra, lancei sementes...

Arei a terra, lancei sementes
Na expectativa de ver brotar
As sementinhas da esperança

De muitas crianças que vi chorar.

Sou lavrador que ara a terra
Não faço guerras para conquistar
A guerra que faço é de amor...
Disparo flores com armas da paz.

Não gosto de guerras
Não sou medroso
Quero ver meu povo
Celebrar a paz.

Data : 25/10/2016

Título : FANTASMAS

Categoria: Poesia

Descrição: Nem adulto nem criança tinha ilusões e esperanças...

Nem adulto nem criança tinha ilusões e esperanças
Quando lhe conheci
Parecia interessante naquele instante
Em que por você me perdi.

Aventura ou brincadeira aceitei de primeira
Pensei em me divertir
Mas vi que tal besteira
Deixou séria a brincadeira, hoje dependo de ti.

Em você estou viciado
Num querer alucinado... Perdi o controle de mim
Estou no fundo do poço, atolado até o pescoço
Sem poder sair.

Se pudesse voltaria...
Tinha alguém que me amava e cuidava de mim
Hoje sei, fiz tudo errado, sou um barco naufragado
Fantasmas vivem em mim.

Data : 25/10/2016

Título : FOI POR AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: No alto monte se destacou...

No alto monte se destacou
Aquele acontecimento
Aos pés da cruz o lamento
Da mãe que se fez ouvir

Ele por amor se entregou
Na triste morte na cruz
O céu escureceu
Quando lá Jesus morreu

A terra estremeceu
O véu do templo rasgou
A natureza chorou
A morte do Salvador.

Data : 25/10/2016
Título : MINHAS RAÍZES
Categoria: Poesia
Descrição: Recordo minha infância...

Recordo minha infância
O lugar onde eu nasci
Brincadeiras de criança
Com os amigos cresci.

Chegada a mocidade
De todos me despedi
Para seguir minha jornada
Num lugar longe de ti.

Muitos anos se passaram
Mas vives em minha memória
Não há como te esquecer
És parte da minha história.

Data : 25/10/2016
Título : APOCALIPSE
Categoria: Poesia
Descrição: Os sinos das catedrais...

Os sinos das catedrais
Anunciam que Ele vem

Acredito na promessa
E anuncio também.

Terremotos e vendavais
Anunciam em alta voz
O que a natureza confirma
Pergunto, por que não nós?

Quando Noé anunciava um dilúvio logo vem
Aquele homem é um louco
Muitos disseram também.

Choveu quarenta dias
Quarenta noites também
E foi engolindo a todos
Até não restar ninguém.

Data : 25/10/2016
Título : PÁTRIA AMADA
Categoria: Poesia
Descrição: Minha terra é abençoada...

Minha terra é abençoada
Dela emana leite e mel
É lugar maravilhoso
Um pedacinho do céu.

É a terra dos meus sonhos
Pode ser dos seus também
Pode vir que tem lugar
Se quiser traga mais alguém.

O arco-íris a decorar
O lago das cachoeiras
Crianças brincam felizes
Nas sombras das palmeiras.

Beija-flores e borboletas
Bailam sobre o jardim
Despertam amores
Todos podem sentir

Se seus olhos forem bons
Poderá ver maravilhas
Amor, amizade e paz
Sempre trazem alegria.

Data : 25/10/2016
Título : JÓIA RARA
Categoria: Poesia
Descrição: No garimpo dessa vida...

No garimpo dessa vida,
Grande tesouro encontrei,
É a joia mais preciosa,
Pessoa que eu mais amei.

Mais valiosa do que o ouro,
Seu valor, vai mui, além...
Dentre todas as riquezas,
Es minha e de mais ninguém.

Lhe amarei por toda a vida,
Com um amor, que não tem fim,
Deu sentido ao meu viver,
Você faz parte de mim.

Data : 25/10/2016
Título : POVO POBRE, POBRE POVO
Categoria: Poesia
Descrição: A maior pobreza do mundo...

A maior pobreza do mundo
Não é a falta de pão
A maior pobreza do homem
Está no coração.

A falta de moradia
E agasalho também não é
A maior pobreza de um povo
É a falta de fé.

Sem a fé
Não há esperança
Sem a qual
Nada se alcança.

A fé não é mágica

Que faz tudo acontecer
A fé é firme esperança
Que dá forças para lutar e vencer.

Data : 25/10/2016
Título : COISAS DO AMOR
Categoria: Poesia
Descrição: No silêncio do quarto...

No silêncio do quarto
Encontro muito de você
Ali deixado por gosto
Só para me fazer sofrer.

Nem mesmo com amor
Foi possível continuar
Quando é só um que ama
Não tem como equilibrar.

Deu adeus a esse amor
E partiu para curtir a vida
Pode ser que um dia volte
Desapontada e ferida.

Data : 25/10/2016
Título : ELE É ALGUÉM
Categoria: Poesia
Descrição: Vê doutor, o menino inquieto...

Vê doutor, o menino inquieto
Anda pra lá e pra cá
Ele não é vagabundo
É alguém pela vida a lutar.

Leva a caixinha nas costas
É assim que ganha seu pão
Este é o menino engraxate
Ajuda a criar seus irmãos.

Vê seu moço, não passe ao largo
Peço que preste atenção
O menino trabalha e estuda

É o futuro da nossa nação.

É a realidade da vida
Não adianta disfarçar
É melhor vê-lo trabalhar
Do que ser mais um a roubar.

Data : 25/10/2016

Título : DESAFIOS DE UM POETA

Categoria: Poesia

Descrição: A vida me desafia a criar...

A vida me desafia a criar
O papel me desafia a escrever
Um poeta sem palavras
É o mesmo que morrer.

Agradeço ao Criador
Por me dar o dom
De poder falar da vida
Com a voz do coração.

Se o coração não fala
Dele brotam sentimentos
Das coisas que vivencio
Seja alegria ou lamento

Data : 25/10/2016

Título : PÁSSAROS SEM ASAS

Categoria: Poesia

Descrição: Se eu fosse um pássaro voaria...

Se eu fosse um pássaro voaria
Para além das nuvens e espaço
Pousaria suavemente
Em seu coração e nos seus braços.

Não existe o impossível
Quando há inspiração
Saudades dentro da alma
É amor no coração.

O passarinho tem asas
Eu asas não tenho
Com minha alma de poeta
Voo na imaginação.

Data : 25/10/2016

Título : ESSE CARA SOU EU

Categoria: Poesia

Descrição: Posso não servir de exemplo...

Posso não servir de exemplo
Não olhe para o meu viver
Sou alguém desiludido
Não tenho nada a perder.

Tive tudo na vida
Também alguém para amar
Quando num golpe o destino
Decidiu tudo levar.

A vida perdeu o sentido
No dia em que lhe perdi
Disse adeus felicidade
Do meu viver desisti.

Quem me olha hoje em dia
Nem se quer me dá atenção
Me ignora e faz desdém ...
É o perfeito Zé ninguém.

Data : 25/10/2016

Título : ALMA POETA

Categoria: Poesia

Descrição: Sou poeta vivendo...

Sou poeta vivendo
A essência da poesia
Posso parar a guerra
Entoando uma melodia

Viajo nas dobras do tempo
Conhecendo o além

Ultrapasso limites...
Sem perguntar a ninguém

Posso morar no espaço
Ser vizinho das estrelas
Tenho amantes espaciais
A Lua não foi a primeira.

Trocamos juras de amor
De mãos dadas pelo céu
Promessas de amar para sempre
Eterna lua de mel.

Data : 25/10/2016
Título : SURPREENDENDO A VIDA
Categoria: Poesia
Descrição: Se a vida lhe surpreender...

Se a vida lhe surpreender
Surpreenda-a também
Ela desafia aos fortes
A encontrar uma saída.

Não existe estrada sem fim
E nem beco sem saída
O tempo... Vale mais tempo
Na experiência adquirida.

Não se passa para o além
Sem ter deixado essa vida
Nem a flecha volta atrás
Da distância percorrida.

Data : 25/10/2016
Título : BELAS E VENENOSAS
Categoria: Poesia
Descrição: Da vida tive lições...

Da vida tive lições
Também surpresas
Encontrei flores venenosas
Enfeitando a natureza

A beleza prende minha atenção
E o veneno faz a presa
O que parecia impossível
Hoje tenho certeza.

Data : 25/10/2016
Título : ARDENTE PAIXÃO
Categoria: Poesia
Descrição: Como o favo tem mel...

Como o favo tem mel
Seus beijos tem sabor
Que desperta em mim
Doce paixão e amor.

Nossos corpos se encaixam
Com maior perfeição
Nossas juras vão além
Do que vai uma paixão.

Entre juras e sussurros
Desperta um grande vulcão...
Como corpos entrelaçados
Que entram em erupção.

Data : 25/10/2016
Título : PODEROSO
Categoria: Poesia
Descrição: Você chega sem aviso...

Você chega sem aviso
E vem beijando meu rosto...
Desarruma os meus cabelos
Abraça-me por inteiro.

Muitas vezes chega
Tão... imponente
Bagunçando tudo
Em minha vida.

Me deixa pensando...
Que está zangado comigo

Outras vezes vem
Muito calmo e tranquilo.

Como brisa suave
Refrigera minha alma
Com suavidade e acalma
E como chegou... vai embora.

Data : 25/10/2016
Título : O VIAJANTE
Categoria: Poesia
Descrição: Ventos noturnos...

Ventos noturnos
Mistérios da noite
Ruídos estranhos
Gemidos sussurros.

São folhas sopradas
Deslizando em calçadas
Sem destino sem nada
Vagando sem rumo.

É pássaro solitário
Que por pensar ao contrário
Vai voando sozinho...
Sem casa e sem ninho.

Nas sombras assombros
Assombros que assombram
Algun supersticioso
Sujeito teimoso que viaja sozinho.

Data : 25/10/2016
Título : NA CORRERIA DIÁRIA
Categoria: Poesia
Descrição: Rotina rotineira...

Rotina rotineira
O tempo se antecipou
Não há tempo para nada
Nem mesmo para ser quem sou.

A vida vai passando
Não me deixa fazer nada
Além da rotina
Que são coisas programadas.

No vai e vem da vida
Nem chego a lhe conhecer
Sei que vive ao meu lado
Mas, vem cá... Quem é você?

Data : 25/10/2016
Título : QUEBRANDO CADEIAS
Categoria: Poesia
Descrição: Dei asas aos sentimentos...

Dei asas aos sentimentos
Deixei voar o coração
Ao sentir que estavas livre
Quase explodi de emoção.

Muitos vivem aprisionados
Sem saber que presos estão
Acorrentados em seus medos
Com elos da incompreensão.

Liberdade, liberdade
Até que enfim chegou
A verdadeira liberdade
Poder dizer: livre sou.

Data : 25/10/2016
Título : LUZ DA MINHA VIDA
Categoria: Poesia
Descrição: Menina maravilhosa...

Menina maravilhosa
Tudo me permite ver
O que me mostras
Dá alegria e prazer.

Do alto de tua janela

Estás sempre a espiar
Revelas segredos
São de admirar.

És a luz dos meus olhos
Não me vejo sem ti
Se um dia me deixares
Por certo me perderei.

Data : 25/10/2016
Título : AOS TRANCOS E BARRANCOS
Categoria: Poesia
Descrição: Não desisto dos meus planos...

Não desisto dos meus planos
Com os trancos que a vida dá
Encontrões e empurrões
Servem para me acelerar
Nas arrancadas dos tropeços
Mais trechos vou conquistar
A cada tranco que levo
Mais perto estou de chegar
Posso não ser o primeiro
Mas, também estarei lá.

Data : 25/10/2016
Título : SEGREDOS
Categoria: Poesia
Descrição: O que foi feito sob a luz do luar...

O que foi feito sob a luz do luar
Só ficará oculto...
Em noites nubladas e sombrias.

Data : 25/10/2016
Título : PROMESSA
Categoria: Poesia
Descrição: Certo sujeito feio...

Certo sujeito feio
Queria arranjar namorada
Apelou à simpatias
Para sair do sufoco
Até foi pagar promessas
Ao tal santo do pau oco.

O sujeito além de feio
Era burro e meio louco
Melhor fizesse o pedido
A um belo Santo Barroco.

Data : 16/03/2018

Título : ENTRE FLORES E ESPINHOS: REV. EM 16/03/2018

Categoria: Poesia

Descrição: POESIAS

POESIA
ENTRE FLORES
&
ESPINHOS

João Leiria
Poesias
Entre Flores e Espinhos
Passo Fundo. RS/ 2018

Entre Flores e Espinhos

Jogaram-me muitas pedras,
Mas nenhuma devolvi
Depois de juntá-las todas,
Um belo jardim, eu construí.

Descobri que não é fácil
Seguir por esse caminho
Nele existem belas flores,

Mas também muitos espinhos

As flores me acariciam,
Espinhas fazem sangrar,
Mas um é parte do outro
Fazendo-os se completar

No meu jardim, plantei flores
Que distribuirei com carinho
Àqueles que eu encontrar
Seguindo o mesmo caminho

Data : 08/04/2018
Título : ANJO
Categoria: Poesia

Você tem cara de anjo,
Mas coração de maldade
Bela flor de veneno
És mui cruel e covarde

Quem te vê, ó coisa linda
Pensa até que é inocente
Com seu ar angelical
Já envenenou muita gente

Data : 08/04/2018

Título : ANJO
Categoria: Poesia

Você tem cara de anjo,
Mas coração de maldade
Bela flor de veneno
És mui cruel e covarde

Quem te vê, ó coisa linda
Pensa até que é inocente
Com seu ar angelical
Já envenenou muita gente

Data : 08/04/2018
Título : Despertai
Categoria: Poesia

Nessa rotina absoluta
Não existem novidades
Todos os dias se repetem
A mesma realidade

Todos seguem o comando
Efeito automatizado
E nem se quer se dão conta
Que estão sendo controlados

Por favor, quebre a rotina
Ouça o que eu vou lhe falar
Viver é maravilhoso
Você tem que experimentar

Data : 08/04/2018
Título : Punhal da Traição
Categoria: Poesia

De todo amor que lhe dei

Pagaste com traição
Como pôde agir assim
Ferindo meu coração

Pela doçura de seus lábios,
Fui por você envenenado
E não existe o antídoto
Eu já estou condenado

Que punhal mais pontiagudo
É este da traição
Ele fere até a alma
Dilacera o coração

Data : 08/04/2018
Título : Não te Esquecerei
Categoria: Poesia

Nem que os mares peguem fogo
E as montanhas se transportem
Nem que o sol se torne em gelo
E o Sul mude pro Norte

Nada me fará esquecer-te
Marcaste-me fortemente
Mesmo que o mundo se acabe
Vou te amar eternamente

Se o sol se tornou gelo
O mundo se escureceu
Para guiar os meus passos
Tenho a luz dos olhos seus

Se o mar já pegou fogo
E até Sul mudou pro Norte
Pra fazer eu lhe esquecer
Nem mesmo a própria morte

Data : 08/04/2018

Título : A Morte Invisível
Categoria: Poesia

A morte veio do espaço
O sol não apareceu
O céu tornou-se bronze
Toda a alegria morreu

Na história ficou marcado
O triste acontecimento
Crianças perdendo a vida
Inconsolável o lamento

Sarin e bombas espalhando
Pequenos corpos ao chão
O mundo inteiro lamenta
A falta de compaixão

A vida é banalizada
Quando há poder em jogo
Nas mãos de homens cruéis
Que governam a ferro e fogo

Data : 08/04/2018
Título : Café e Literatura
Categoria: Poesia

Literaturas, belas-artes
Apreciadas com carinho
Entre o papo inteligente
Saboreando um cafezinho

Recordo daqueles dias
Sempre em boa companhia
Entre livros e poetas
E outros da mesma linha

Histórias de nossa terra
Também das circunvizinhas
Na Capital da Literatura,
Passo Fundo... Terra minha

Data : 08/04/2018

Título : Canção da Minha Loucura

Categoria: Poesia

A verdade nua e crua
Como alguém já expressou
Isso é coisa do passado
Que aqui não tem valor

A verdade estava nua
A mentira se aproveitou
Destilando sua malícia
E a verdade desonrou

Eu não sou o pai da verdade,
Sou um garoto travesso
Nem mentira nem verdade
O mundo é que virou do avesso

A Justiça faz justiça
Só se for, no teu canal
O inocente aqui é preso
Quem sai livre é o margina

Data : 08/04/2018

Título : Uma Luz na Escuridão

Categoria: Poesia

No bailado do destino
Dei passos com a ilusão
De mãos dadas com o acaso
Eu vaguei sem direção

A procura de respostas,
Perdi-me pelo caminho
Sem certeza e sem ninguém
Peregrinando sozinho

Mas então apareceu

Um anjo na minha vida
Apontou-me a direção
Onde havia uma saída

Aquela luz do fim do túnel
Ela existe de verdade
A escuridão não é pra sempre
Já avisto a felicidade

Data : 08/04/2018
Título : Canção da Minha Terra
Categoria: Poesia

Se você quiser,
Vou lhe mostrar
Toda a beleza
Do meu céu e mar

Pois na minha terra,
Tudo que reluz
Se for ouro,
É este céu azul

Se você quiser,
Vou lhe falar
Desse sentimento
Que se chama amar

Se você quiser,
Você me diz
Conheça a minha terra
E vem ser feliz

Data : 08/04/2018
Título : O Meu Ultimo Pedido
Categoria: Poesia

Minha querida Ronda Alta
Berço aonde eu nasci
Dei meus primeiros passos

Logo depois eu parti

Andei em outras querências,
Mas nunca lhe esqueci
E um dia, se Deus quiser
Eu voltarei para ti

Mas se caso, eu não voltar
A você deixo um abraço
E o meu último sono,
Eu quero dormir em seus braços

Se não for pedir demais
Essa decisão é sua
Que o nome desse poeta
Seja ouvido em suas ruas

Data : 08/04/2018
Título : Voltando a Viver
Categoria: Poesia

Quero aproveitar meu tempo
Para fazer o que não fiz
Abandonar a rotina
Relaxar e ser feliz

Vou gastar o tempo comigo
E com quem vive ao meu lado
Só quero curtir a vida
Vou amar e ser amado

Vou dar o fora na tristeza
Abandonar a saudade
Compartilhar alegria
Amor e felicidade

Data : 08/04/2018
Título : Joio
Categoria: Poesia

Sobreviver é preciso
Ter histórias pra contar
Não é um mundo de fabulas
É o que temos que enfrentar

Dentro da selva de pedras
Coisas que não faz sentido
Lá no topo da cadeia
Autoridade é bandido

Sei que está tudo errado
Não vou generalizar,
Mas tu tens que admitir
Tá difícil separar

O quer era, não é mais
O que foi que aconteceu
Esqueceram o que era certo
O que era justo se perdeu

Data : 08/04/2018
Título : Amor Sem Igual
Categoria: Poesia

Sempre te amei... como sonhaste ser amado
Eu te escolhi bem antes que nascesse
Acredite, eu estou sempre contigo
Meu livramento não te deixa perecer

E se sol não mais brilhar
Não tenhas medo
Pois estarei sempre juntinho de ti
Serei a luz, que te conduz pelo caminho

Iluminando tudo de bom que há em ti
Para que todos contemplem
A minha grandeza
E possam ver és importante para mim

Filho não chore, eu estarei sempre contigo
E tuas lágrimas todas enxugarei
Eu sou a tua força, sou o teu Deus, sou teu amigo
E do perigo, eu sempre de livrarei

Data : 08/04/2018
Título : Superando Barreiras
Categoria: Poesia

Deixou de acreditar
A esperança pereceu
Inimigos sepultaram
Todos os projetos seus

Felicidade não há mais
A alegria se perdeu
Amigos lhe abandonaram,
Mas alguém não lhe esqueceu

Hoje eu vim pra lhe falar
Foi Deus quem mandou
Dizer-lhe que és importante
Você tem muito valor

A tua história vai mudar
Acredite meu irmão
Porque todas as barreiras
Hoje Deus põe pelo chão

Data : 08/04/2018
Título : Educação Vem de Casa
Categoria: Poesia

Esse moleque levado
Que pestinha atrevido
Não obedece a mãe
Nem a seu pai dá ouvidos

Todos ali abismados
E ele segue aprontando
O moleque continua
Pensa estar arrasando

Eu tenho pena dos pais
Que não souberam educar

Agora passam vergonha
Aqui e em todo lugar

A vara enquanto é verde
Com jeito dá pra torcer...
Mas quando estiver madura
Quebra-se e não vai ceder.

Data : 08/04/2018
Título : Falcidade
Categoria: Poesia

Eu não sei por que motivo
Despertei sua atenção
Nada sou e nada tenho
Diga-me qual é a razão

Por que você me persegue
E se incomoda assim comigo
Vai cuidar de sua vida
Eu não sou seu inimigo

Se a minha simples presença
Te incomoda tanto assim
Teme por que sente a força
Que existe dentro de mim

Sei que não vai com a minha cara
Não precisa me engolir,
Mas pare de ser tão falso
Vai ser bem melhor pra ti

Data : 08/04/2018
Título : Guerras e Lagrimas
Categoria: Poesia

Os canhões não são de pétalas
Muito menos de confete
Explosões que ferem e matam
E a história se repete

Eu vejo as almas feridas
Neste mundo de ilusão
Eu vejo corpos sem vida
Espalhados pelo chão

O que foi que aconteceu
Cadê a paz e o amor
Irmão matando irmão
A humanidade pereceu

Tudo isto estava escrito,
Mas ninguém se apercebeu
Este é o final dos tempos
Onde a violência venceu

Data : 08/04/2018
Título : Sem Saída
Categoria: Poesia

Eu me via em um beco sem saída
Para minha vida não havia solução
Tinha batido em tantas portas sem respostas
No abandono tinha perdido a razão

Naquela hora os amigos me deixaram
Fiquei sozinho com minha lamentação
Que hora triste, que amargo é o abandono
Aumenta a dor e despedaça o coração

Pensei comigo, é o fim, não tem mais jeito
Pus sobre o peito a arma pra disparar
Neste momento uma batida em minha porta
E um molequinho com um folheto a me entregar

Ao ler o texto, então tive que chorar
Nele dizia: Filho meu, eu sou contigo
Eu sou teu Deus, sou teu pai, sou teu amigo
Para que vivas, eu já morri em teu lugar

Data : 09/04/2018
Título : O Poeta
Categoria: Poesia

O Poeta
Sou bom e sou mau
Sou forte, sou fraco
Sou alegre, sou triste
Sou vitorioso e derrotado

Sou um poeta encantado
Com tudo o que eu posso ser
Sou rico e sou pobre
Sou plebeu, ou sou nobre.

Sou tudo e sou nada
Sou fogo e sou água
Sou um cometa que vaga
Pelo espaço a iluminar

Sou um viajante do tempo e espaço
De tudo eu posso
E no cinturão de Órion
Meu repouso eu faço

Data : 09/04/2018
Título : Dias Sombrios
Categoria: Poesia
Descrição: Poesia

Dias Sombrios

É primavera lá fora
As macieiras florescem
É primavera lá fora,
Mas aqui dentro
O inverno continua
As estações, elas...
Vão e voltam,
Mas aqui dentro
O inverno parece infinito
Alguém me disse
É primavera lá fora

Eu sinto saudade das flores
Dos pássaros e borboletas
Bailando sobre os jardins
Jardins que algum dia eu visitei,
Mas aqui dentro,
Dentro, de mim,
O inverno não quer ter fim
É primavera lá fora...

Data : 09/04/2018
Título : Amor á Luz do Luar
Categoria: Poesia

Amor à Luz do Luar

Bela tarde de domingo
Saímos para passear
Cabelos soltos ao vento
No rosto a brisa do mar

Na areia branca da praia
As ondas molham as roupas
Desenhado contornos
Emoldurando seu corpo

Breve, surge a noite
Trazendo a luz do luar
Também curiosas estrelas
Querendo nos espiar

E o universo assiste
Nós dois amando na areia
Pra completar a magia
Um lindo cantar de Sereia

Data : 09/04/2018
Título : Corruptos
Categoria: Poesia

Corruptos

São como abutres de guerra
Que sentimentos não têm
Vão devorando a todos
Sem respeitar a ninguém

Em metal foram forjados
Como o frio aço da espada
A marca do seu poder
Mancha de sangue a história

São pais que choram seus filhos
Filhos que perdem os pais
Mulheres em rios de lágrimas
Por não os ver nunca mais

Já que a justiça é cega,
Qualquer caolho é o rei
Faz manda e desmanda
Sem perguntar a ninguém

Data : 09/04/2018
Título : Na Prima Vera
Categoria: Poesia

Na Prima Vera

O Sabiá canta feliz
No galho da laranjeira
O arco-íris pinta o céu
Lá no lago das cachoeiras

Não há lugar mais feliz
Do que a terra da gente
As flores mais perfumadas
Até a floresta é mais verde

Gostoso o cheiro da terra
Quando a chuva de verão
Vem renovando a vida
E alegrando o meu sertão

Data : 09/04/2018
Título : Amar é Tão Bom
Categoria: Poesia

Amar é Tão Bom

Quero mais tempo pra vida,
Quero mais tempo pra amar
Peço mais tempo contigo
Eu quero ao seu lado ficar

De todos os momentos vividos
Os melhores foram com você
Não posso apagar da lembrança
Não tem como lhe esquecer

Agora que o tempo se finda
Não resta mais tempo pra nada
Eu queria que o tempo voltasse
Ao início da nossa jornada

Eu peço ao senhor do tempo
Pare o tempo, por favor,
Descobri a beleza da vida
Eu preciso viver esse amor

Data : 09/04/2018
Título : Velhas Raposas
Categoria: Poesia

Velhas Raposas

É como deixar a raposa
Cuidando do galinheiro
Uma que rouba galinhas,
A outra rouba dinheiro

Essa raposa safada
Conhece bem o caminho
O excesso de confiança
Ade lhe custa o focinho

A que rouba galinhas
Segue o extinto animal
Mas a que rouba do povo
Vai parar no tribunal

Se depois da safadeza
Se safar no tribunal
Escapou da lei dos homens
Mas não do Juízo Final

Data : 09/04/2018
Título : Triunfo
Categoria: Poesia

Triunfo

Enquanto ainda não vem
Aquele dia de glórias
Em que rufam os tambores
E seu nome vira história

Continue acreditando
E não se deixe abalar
O que espera está chegando
É tempo de triunfar

Os fortes nunca desistem
Os fracos não chegam lá
Na fé está a tua força
A tua luz vai brilhar

Data : 09/04/2018
Título : A Menina
Categoria: Poesia

A Menina

És a menina dos meus olhos
Só com você posso ver
Toda a beleza da vida
Com alegria e prazer

Se você não existisse
Eu estaria na escuridão
Agradeço imensamente
De todo meu coração

És tão bela e melindrosa
Sem você, eu fico perdido
Aqueles que não a têm
Veem com outros sentidos

Data : 09/04/2018

Título : Oração da Vitória

Categoria: Poesia

Oração da Vitória

Aqueles cruéis malvados
Que cruzaram o meu caminho
Atravancados estão
Feito muralha de espinhos

Mas logo estremecerão
Muralhas de Jericó
São tolos que cairão
E deles não terei dó

Se eles têm proteção
Enfrentarei o perigo
É grande o que está com eles
Maior é o que está comigo

Data : 09/04/2018
Título : A Última Carta de Amor
Categoria: Poesia

A Última Carta de Amor

Hoje peguei a caneta
Para eu lhe escrever
A última carta de amor
Antes de deixar você

Pedi-me que lhe esquecesse
O que não pude fazer,
Ainda sinto seu gosto
Dos momentos de prazer

Tudo foi muito intenso
Não há como apagar
Se eu vivesse mil vidas
Em todas, iria te amar.

Data : 09/04/2018
Título : Mulher de Valor
Categoria: Poesia

Mulher de Valor

Dedicada e corajosa
Sempre cheia de vigor
No social, ou no humano,
O que fez foi por amor

Socorrendo aos semelhantes
Sempre os mais necessitados
Nunca desprezou ninguém
Nem deixou desamparado

Nunca abandonou a causa
Nem fez nada por troféu
A você, Grande Mulher

Me curvo e tiro o chapéu

Não me curvo a qualquer um
Como alguém aí imagina
Só ao Todo Poderoso
E a essa figura divina

Data : 09/04/2018

Título : Realidade Invisível

Categoria: Poesia

Realidade Invisível

Eu sou a voz, o arauto
De quem não pode gritar
Sou a lágrima do aflito
Quando não pode chorar

Sou a força do fraco
Quando é hora de lutar
O conforto do desfalecido
Té na hora de tombar

Sou a força invisível
Daquele que acredita
Que vai reescrever sua história
Vitoriosa e mais bonita

.

.

Data : 09/04/2018

Título : No Calor da Paixão

Categoria: Poesia

No Calor da Paixão

Da nossa noite de amor
Por certo, saiu saciada

Amamos na varanda,
Na cozinha e na escada

Rolamos no corredor
Argui-lhe pelas paredes
Fizemos amor no jardim
Na piscina, até na rede

O dia já vem surgindo
A noite chegou ao fim
Satisfeita, ela adormece
Agora posso partir

Data : 09/04/2018
Título : O Santo do Pau Oco
Categoria: Poesia

O Santo do Pau Oco

Quem te vê oh santarrão
Essa cara deslavada
Até pensas que és perfeito
Na verdade, não é nada

Sai julgando ao semelhante
Todo cheio de razão
Quem te deu autoridade
Para julgar o teu irmão

Não és frio e nem és quente
Breve serás vomitado
Você julga todo mundo,
Mas já estás condenado

Com a medida com que medes
Tu também serás medido,
E sem a misericórdia
O santarrão já está perdido

Data : 09/04/2018

Título : Encontro Explosivo
Categoria: Poesia

Encontro Explosivo

Um olhar assim sem jeito
De bichinho abandonado
Sem querer, mas já querendo.
Que eu estivesse ao seu lado

Seu jeitinho de carente
Nem tentava disfarçar
Percebi logo de cara
Algo a mais ia rolar

Não querendo me atrever
Aguardei seu movimento
Delicado e sensual
Se aconchegando em meu peito

Com vigor de um amante
Em meus braços te tomei
O prédio inteiro tremeu
De tanto amor que eu lhe dei

Data : 09/04/2018
Título : O Trem do Tempo
Categoria: Poesia

O Trem do Tempo

Ouçõ um apito de trem
E o meu coração dispara
Lembro os tempos de criança
Lembranças comigo falam

Eu corria até a janela
Toda vez que o trem passava
Ele trazia Lembranças
Saudade também levava

Aquele tempo passou
Hoje o trem não passa mais
Restam apenas saudades

Do que já ficou pra trás

Data : 09/04/2018

Título : Taça de Vinho

Categoria: Poesia

Taça de Vinho

Naquele dia de inverno,
A lareira se acendeu...
Uma taça de vinho tinto
Você, nosso amor e eu

O céu estava cinzento
Naquele dia de frio
No calor de seus abraços,
Meu mundo se coloriu

Entre caricias e beijos
Dizia ouvir passarinhos,
Arco-íris e borboletas
Enfeitavam nosso ninho

Data : 09/04/2018

Título : Leviana

Categoria: Poesia

Leviana

Sei que hoje você chora
Recordando o que perdeu
Teve e não deu valor
Para o amor que foi seu

Por favor, não se maltrate
E nem sofra desse jeito

Se a vida der outra chance
Valorize e dê o respeito

Quem vive levianamente
É levado pelo vento
Semelhante à folha seca
Maltratado pelo tempo
.

Data : 09/04/2018

Título : A Nossa Canção

Categoria: Poesia

A Nossa Canção

Estale os dedos que eu volto
Correndo para os seus braços,
Perder você meu amor
É inaceitável fracasso

Estou te levando flores,
Algumas garrafas de vinho
Se caso não me aceites,
Vou me embriagar sozinho

No rádio está tocando
Aquela linda canção
Do nosso primeiro encontro
Recordo com emoção

Data : 10/04/2018

Título : Perdido

Categoria: Poesia

Não posso falar de mim
Se nem mesmo sei quem sou
Aqui dentro de mim,
Perdido eu ainda estou

Quem me viu chegar aqui
Se no dia em que nasci
Fazia frio, ou calor,
Mas aqui ninguém se importa

Cada um vive na sua
Se eu sou da terra
Ou da lua
Ninguém vai querer saber

Serei eu só um lunático
Na minha bolha de plástico
Deslocado do meu tempo
Vivendo em outro momento

Em um mundo que não é o meu
Será que mamãe me esqueceu
E nem nome ela quis me dar
Se souber diga que sou,
Pois preciso me encontrar

Data : 10/04/2018
Título : PEDIDO
Categoria: Poesia

Data : 10/04/2018
Título : Utopia
Categoria: Poesia

Na utopia da igualdade
Onde os degraus são gigantes
A escalada do sucesso
É pra quem já nasceu grande

Onde os “Comandos” se apoiam
Se apesentam entre si
Ovelhas deste rebanho
É pra lobo se divertir

Num mundo tão desigual
Onde o humilde não cresce
O grande fica maior
E o pequeno desaparece

Apoio da parceria
Fazendo o grande crescer
No projeto dos abutres
Canário tem que morrer

Data : 10/04/2018
Título : Colo de Mãe
Categoria: Poesia

Rainha, joia minha, maravilhosa é você
Você que me entende
Você me compreende
Você que me lê
Mesmo sem nada eu falar
Somente de me olhar
Consegue me entender
Minha mãe, eu te adoro
Muitas vezes em seu colo
Eu quis voltar a ser bebê
Minha mãezinha querida
Quando do mundo eu fujo
O teu colo é o meu refúgio
Onde me sinto seguro
Então volto a sorrir.

Data : 10/04/2018
Título : Restaurador de Sonhos

Categoria: Poesia

No caminho dos sonhos
Haverá barreiras para nos testar
Tem que ser insistente,
Pois só os valentes conseguem chegar

Não pode ser fraco
Se fores quebrado
Ajunte os cacos
E volte a lutar

Se o vaso é quebrado
Ajunte o primeiro
Pois logo o oleiro
Vai lhe concertar

Se, quebrou por inteiro
Serás restaurado
E melhor que o primeiro
O seu novo será

Data : 10/04/2018

Título : Eu QUERO Só Você

Categoria: Poesia

Se nem tudo que reluz é ouro
Esse é o brilho do seu olhar
Na beleza desse seu sorriso
A felicidade vem me iluminar

Não quero riqueza
Não quero mais nada
Tudo o que eu quero
Só você me dá

Meu anjo perfeito
Minha namorada
Não quero mais nada
Só quero te amar

Nosso amor discreto
Romance perfeito

Esse amor gostoso
Só você me dá

Data : 10/04/2018
Título : Vaso Perfeito
Categoria: Poesia

Tu choras, tu clamas
Ou gemes calado
E o vaso de barro
Estas sendo amassado

Ele amassa, aperta e torce
Você se retorce
Chora e não reclama
Estas sendo moldado

Agora se alegre
E não fiques calado
O vaso imperfeito
Já foi transformado

O tempo de angústia
Agora passou
Em vaso de benção
Você se tornou

Data : 10/04/2018
Título : Depois das Nuvens
Categoria: Poesia

É o vento que sopra as nuvens
Revela o céu, que azul está
Depois de um dia nublado,
Minha luz volta a brilhar

A luz que brilha em mim
Ninguém consegue ofuscar
É a força que vem da alma
De alguém que vivo está

Todo homem tem um sonho
Todo sonho seu valor
Enquanto existir o sonho
Haverá um sonhador

Data : 10/04/2018
Título : Momentos
Categoria: Poesia

O vento levou o seu perfume
Para longe de mim
As ondas apararam
As suas pegadas na areia

O tempo... ah o tempo
Ele tenta apagar as lembranças
Lembranças aquelas
Que guardei de nós dois

As perguntas... elas
Questionam-me até hoje
Se algum dia realmente
Houve, nós dois

Data : 10/04/2018
Título : Amigo Urso
Categoria: Poesia

Tu que falas mal de mim
Persegue-me até em sonhos
Quando abrir essa gamela
Morda a língua, seu medonho.

Meu colete de justiça
Me protege e nunca falha

Dos seus abraços de urso
E garras, como navalha

És falso e dissimulado
Nem preciso lhe dizer
Quando ouvires o meu verso
Vai saber que é pra você

De gente igual você
Fico longe e não me atenho
Amigos de sua espécie
Lá no inferno está cheio

Data : 10/04/2018
Título : O Sonho Não Acabou
Categoria: Poesia

O sol voltou a brilhar
A tempestade passou
Vamos voltar a sorrir
Outra vez

A luz brilhando está
A noite escura findou
Vamos voltar a viver
Outra vez

Olha o jardim floresceu
Um novo dia surgiu
É tempo de acreditarmos
Em nós

Vamos ser fortes
Outra vez
Os campos verdes estão
Podemos recomeçar

Data : 10/04/2018
Título : Sem Nome
Categoria: Poesia

Meu dia se escureceu
O céu torneou-se em bronze
O sol não veio brilhar
Alegria me olhou de longe

Tudo o eu tinha acabou
A minha dor me consome
Não sei mais quem eu sou
Não tenho ninguém, nem nome

Perdido na multidão
Uns pra lá, outros pra cá
Todos eles vão e voltam
Só eu não tenho um lugar

Data : 10/04/2018
Título : A Chuva
Categoria: Poesia

A chuva é minha companheira
Escuto seu gotejar
Enquanto eu tento dormir
Um sono que não quer chegar

A chuva é minha companheira
Que goteja do telhado
Ela traz recordações
Lembranças do meu passado

A chuva é minha companheira
Ela me faz companhia
Na espera por alguém
Nessa madrugada fria

As horas estão passadas
Acho que você não vem
Será que o barulho da chuva
Te traz lembranças também

Data : 10/04/2018
Título : Potro Livre
Categoria: Poesia

Como potro xucro
Que galopa livremente
Pelos vales e nascentes
Rios d'águas cristalinas

Não aceito o cabresto
Ninguém pode me domar
Sou corcel que nasceu livre
Meu destino é galopar

Quando em noites de luar
Chamo a atenção de viajantes,
Mas te digo, não te espantes
Esse sou eu, esse é meu lar

Com o vento soprando no peito
Eu sou livre, esse é meu jeito
E quando daqui eu partir,
Nas estrelas, vou galopar.

Data : 10/04/2018
Título : É a Sua Vez
Categoria: Poesia

A carruagem da felicidade
Está passando por aqui
Dê um passo adiante
E tome um pouco para si.

Aproveite e se apresse
Não perca a oportunidade
Quem deixa passar a vez
Pode ficar só na saudade.

Tem coisas que acontecem
Somente uma vez na vida
Tem gente que hoje chora
A oportunidade perdida.

Data : 10/04/2018

Título : Scotch Sem Gelo

Categoria: Poesia

Alguns bebem por que gostam,
Outros por necessidade
Para afogar as mágoas
E disfarçar a saudade.

Alguns bebem socialmente,
É o que se ouve dizer,
Tem alguns que, na bebida,
Dizem encontrar prazer.

Se gostarmos de beber
Não nos faltam explicações,
Para tomar aquela manguáça
Sempre encontraremos razões.

Tomar algumas doses
Pode até não ser errado,
Errado é culpar a bebida
Por ficar desaforado

Data : 10/04/2018

Título : A Prima

Categoria: Poesia

Quando findar o inverno
Vamos receber visita,
Pois estará chegando
Aquela prima bonita.

Ela vem trazendo flores

E alegria aos corações,
Estaremos lhe esperando
Em sua própria estação.

Desembarca toda bela,
Alegre e perfumada;
Vem colorindo tudo
Deixando a praça enfeitada.

A prima além de linda,
É toda cheia de graça;
Além de flores e beleza,
Aviva por onde passa.

Data : 10/04/2018
Título : Tá Tudo Dominado
Categoria: Poesia

Muitos te empurram para baixo,
Não querem te ver crescer,
No oceano da vida
Querem afogar você.

Se não for como eles querem,
Com coisas do seu agrado
Ou então, de sua patota,
Irão te deixar de lado.

Não importa o que tu faças
Pode até ter qualidade,
Mas, por falta de apoio,
Ficará só na saudade.

Até que aparece um deles
Com algo bem inferior,
Todos aplaudem e dizem:
– É sucesso no exterior!

Ai meu Deus, que mundo é esse?
Aqui, tudo o que se faça
Para provar que tem valor
Tem que enfrentar essa máfia.

Data : 10/04/2018
Título : Eu Não Desisto
Categoria: Poesia

A vida não é fácil,
Mas eu quero lhe dizer
Que ninguém pode ofuscar
O meu sonho de vencer,

Sonhar não é pecado
E nem mesmo proibido.
Quem desiste de seus sonhos,
Por certo, já está vencido.

Meus sonhos e meus projetos
São planos do criador,
Dele vem a minha força
Que me faz ser vencedor.

Data : 10/04/2018
Título : A Simplicidade da Vida
Categoria: Poesia

O viver é muito simples
E nem tudo se explica,
As coisas ficam difíceis
Só se a gente complica.

Eu não quero muito da vida
E não peço quase nada,
Cada dia é especial.
Seguindo nessa jornada

Não exija tanto de si,
Aproveite cada instante
Para viver com alegria
Sendo mais feliz que antes

O viver é muito simples
E nem tudo se explica,
As coisas ficam difíceis
Só se a gente complica.

Eu não quero muito da vida
E não peço quase nada,
Cada dia é especial.
Seguindo nessa jornada

Não exija tanto de si,
Aproveite cada instante
Para viver com alegria
Sendo mais feliz que antes

Data : 10/04/2018
Título : O Viajante das Estrelas
Categoria: Poesia

Na vida eu pego carona.
Na calda de algum cometa
Hoje aqui, amanhã ali.
O que faltar se inventa.

Viajar é bom demais!
Hoje frio, amanhã quente...
Só descobre coisas novas
Quem não teme e segue em frente.

É o meu jeito de ser,
Já que nada me embaraça.
Sou um livre pensador
De outra forma perde a graça.

Lá, distante, eu deixei

Quem me dá felicidade,
A distância entre nós dois
Faz aumentar a saudade.

Data : 11/04/2018

Título : Engodo

Categoria: Poesia

Com astúcia e falsidade
A minha confiança conquistou
Envolveu-me em seu enredo,
Logo depois me enganou.

Faz festas sobre os despojos,
Tudo o que de mim tirou.
Tu sentaste em minha mesa,
Do meu pão se alimentou.

Fez igual o amigo Urso.
Foi assim que aconteceu.
Dilacerou minha alma
Em cada abraço que me deu.

Data : 11/04/2018

Título : A Perfeição

Categoria: Poesia

Você é a perfeição,
É obra do criador.
Não há copias e nem rascunho,
Perfeito Anjo de amor.

Lapidada como joia,
És bela por excelência,
Sem defeito e nem macula.
Alegro-me por sua existência.

Se for obra dos meus sonhos
Não me acordem, por favor,
Eu quero continuar sonhando
Com esse Anjo de amor.

Data : 11/04/2018
Título : Saudades
Categoria: Poesia

Quem não sentiu saudades,
Será por que nunca amou
Ou nunca esteve distante
De alguém que lhe marcou?

Saudade de alguém,
De algo ou algum momento.
Quem já gostou de verdade
Provou desse sentimento.

Lembranças nos fazem sorrir,
Outras vezes nos fazem chorar.
Saudades do que se foi,
Do que pode, ou não, voltar.

Data : 11/04/2018
Título : Sepultado Vivo
Categoria: Poesia

Sai da cova, sai da cova
É o senhor quem te ordena
Sai da cova, sai da cova
E faz a tua fé valer a pena.

Seu amigo estava morto
Toda a família a chorar
Mas Jesus chegou ali
E mandou o morto levantar.

Sai da cova, sai da cova

Deus está a lhe chamar
Essa cova é pra morto
E você vivo está.

Ele é o senhor da vida
Tem poder em suas mãos
Vai ressuscitar os teus sonhos
E sarar o teu coração

Data : 11/04/2018
Título : Cultura
Categoria: Poesia

Não deixem o circo morrer!
O espetáculo não pode parar.
É parte da nossa história,
Bons tempos para recordar.

O circo já está armado,
O espetáculo logo inicia.
Malabarismo e palhaçadas
Trazendo ao povo alegria.

A Criançada se encanta
E toda a plateia vibra
O artista na corda bamba,
Com graça, se equilibra.

Data : 11/04/2018
Título : Lmpiões Voadores
Categoria: Poesia

Cadê o Vagalume
Que passeava por aqui
Fazendo a Criançada
Brincar e se divertir?

A garotada cresceu

E muita coisa mudou.
O Vagalume sumiu,
Só a saudade deixou.

Hoje, restam lembranças
Dos amigos de infância,
Das noites com vagalumes
E as histórias do Vovô.

Data : 11/04/2018
Título : Cordialidade
Categoria: Poesia

Na minha terra tem cachoeiras,
E belos logos azuis,
Um rio cortando a serra
Que até ao mar conduz.

O rio serpenteia os montes
Até desaguar no mar
E por onde ele passa
A vida faz abundar.

A minha terra é encantadora,
É bela por natureza,
Abençoada por Deus
Você pode ter certeza!

É um lugar de amizades,
Vocês aqui são bem-vindos!
Todos os que vêm em paz
Receberemos sorrindo.

Data : 11/04/2018
Título : Foi Por Amor
Categoria: Poesia

Aquela taça amarga
Que por nós ele quis beber

Tinha gosto do fel,
Ninguém podia entender.

Por que tinha que ser assim
Com aquele que só fez o bem?
Sempre ensinou o amor
Sem desprezar a ninguém.

Instrui-nos na paz e no amor,
Só não aprendeu quem não quis.
Se os homens seguissem o exemplo,
O mundo seria mais feliz.

Data : 11/04/2018
Título : Flor x Espinhos
Categoria: Poesia

A saudade é uma flor.
Flor com espinhos gigantes.
Acaricia e machuca
Quando a gente está distante.

A saudade é um sentimento
Que pode nos fazer chorar,
Mas quem não sentiu saudade,
Nunca soube o que é amar.

Quem nunca sentiu saudades,
Por certo, nunca amou.
Quem ama sente saudade
De alguém que lá deixou.

Data : 11/04/2018
Título : Araucária
Categoria: Poesia

Tão bela e majestosa.
Cinco séculos de existência.
Destaca-se na mata,
Orgulha-me a sua presença.

Você é a minha preferida!
Outra igual eu nunca vi.
Quando eu voltar á região
Vou dar um abraço em ti.

Papagaios e outras aves
Sempre se fazem presente,
Eles viajam muitas milhas
Pra saborear suas sementes.

Quando me lembro de ti
Vem saudade ao coração;
Dos meus tempos de guri
E as sapecadas de pinhão.

Data : 11/04/2018
Título : Olha a Vida aí Gente
Categoria: Poesia

Essa vida é um presente,
É preciso aproveitar!
Viva a vida a cada dia,
Deixe de se preocupar.

Viva o hoje alegremente.
O amanhã, quem saberá?
Dê um tempo da correria
E comesse a desfrutar.

Essa vida é passageira.
Ela, às vezes, nos apronta
Passando como o trem bala
E a gente nem se deu conta.

Data : 11/04/2018
Título : O Príncipe Sapo
Categoria: Poesia

Você é meu raio de sol
Em um dia nublado,
Basta a sua presença
Para deixar-me iluminado.
Você é minha princesa
Por quem estou enamorado,
Sonhando ganhar seu amor,
Ser seu príncipe encantado;
Quando ia me beijar,
Veio alguém me acordou
E o tal príncipe encantado,
Coitado, não desencantou.

Data : 11/04/2018
Título : O Caminho do Bem
Categoria: Poesia

Depois da noite escura
Brilhou um raio de luz,
Veio iluminar o caminho
Que a um novo dia conduz.
Quem tem a alma iluminada
Não perecerá em trevas.
No coração tem a bondade
Que a um lugar de luz lhe leva.

Data : 11/04/2018
Título : Sendo Provado
Categoria: Poesia

Chegam momentos em que as palavras se acabam
E não se encontra nada mais para dizer.
O coração querendo saltar do peito...

Nem mesmo ele, quer ficar com você.

Os amigos, todos desapareceram
E essa fase só você para resolver.
Na oração as palavras se esgotaram,
Até o céu se cerrou para você.

Nem mesmo Deus, que sempre esteve ao seu lado...
Mas, desta vez, não olhou para você.
Nesta prova você estará sozinho
Tem que provar, que merece vencer.

Data : 11/04/2018
Título : Dia Mundial da Poesia
Categoria: Poesia

Poesia no Rio Grande,
No Paraná ou na Bahia.
Em qualquer parte do mundo
Poesia é alegria.
Poesia com uma flor
É a linguagem do amor.
Seja no espaço ou na terra,
Em tempos de paz ou guerra
Poesia é sempre bela
Ofereça ao seu amor.

Data : 11/04/2018
Título : Parece Que Foi Ontem
Categoria: Poesia

Que saudades da minha terra,
Dos meus tempos de criança.
Turminha da mesma rua,
Meus amigos de infância.

Brincando alegremente

Ali mesmo em nossa rua:
Futebol, bola de gude,
Até polícia e ladrão.

Quando chegava a noitinha
Aumentava a diversão.
Apanhávamos vagalumes
Para servir de lampião.

Hoje os tempos são outros,
Pois já estamos crescidos;
Mas os amigos de aventuras
Nunca serão esquecidos.

Data : 12/04/2018
Título : Coração Bobo
Categoria: Poesia

No calor do seu corpo
Meu coração se perdeu.
Hoje estou sentindo frio
Longe dos abraços seus.

O que se pode fazer
Se o coração é teimoso?
Quanto mais é judiado
Mais ele fica amoroso.

Eu já conversei com ele,
Até tentei explicar
Pra não sair se entregando
Alguém que não sabe amar.

Mas esse meu coração
Parece que não tem jeito,
Quando está apaixonado
Ele não enxerga defeitos.

Data : 12/04/2018
Título : Amar é Preciso
Categoria: Poesia

Naquela terra violenta,
Onde ninguém se entende,
Eles fazem tudo erado
E nem se quer se arrependem.

Nessa terra de ninguém,
Onde não há compaixão,
A vida vale tão pouco.
Andam de arma na mão.

Nessa violência tremenda.
Onde a paz já pereceu,
Dialogar não é possível,
E o bom senso morreu.

Na evolução do homem,
A ciência se multiplicou,
Do que vale tudo isso,
Se não existir o amor.

Data : 12/04/2018

Título : Quando Nasce Uma Paixão

Categoria: Poesia

Quando por mim você passa,
Deixando perfume no ar,
Dá vontade de seguir-te
E minha paixão confessar.

Sossegue, eu não sou atrevido.
Nunca vou lhe perturbar.
Quem sabe um dia desses
Percebas que eu estou lá.

Minha linda flor perfumada
És bela e elegante.
Já conheço seu perfume
Quando ainda vem distante.

Tenho-lhe muito carinho,
Não serei deselegante.
Se já for comprometida
Posso ser o seu amante.

Data : 12/04/2018
Título : Pátria Amada
Categoria: Poesia

Minha terra é abençoada,
Nela há muita abundância,
Seus feitos são registrados
Lá no livro da esperança.

Os frutos que lá existem
São mais doces do que o mel.
Semelhante ao paraíso
É um pedacinho do céu.

Nessa terra gloriosa,
Onde a paz é abundante,
Já venceu muitas batalhas
Contra inimigos gigantes.

Seu povo é hospitaleiro,
Onde todos são bem-vindos.
A todos os que vêm em paz
Receberemos sorrindo.

Data : 12/04/2018
Título : O Semeador
Categoria: Poesia

Já cantei à liberdade,
Já falei da escravidão,
Já dei voltas com a saudade
Daquilo que já foi bom.

Eu falei de quase tudo
Daquilo que presenciei.
Encontrei a liberdade,
Por isso eu me expressei.

Eu já caminhei descalço

Em caminhos espinhosos,
Mas também andei feliz
Em lugares mais gloriosos.

A vida é equilibrada,
Nem tudo é paz, nem tudo é dor,
Depende da sementeira.
Vamos semear o amor.

Data : 12/04/2018
Título : O Gemido do Vento
Categoria: Poesia

Ouçõ o gemido do vento.
Por quem será o lamento?
Por que ele geme assim?
Eu fico me perguntando,
Estará o vento chorando
Por alguém que ele perdeu?
Será ele como eu,
Que segue vagando sozinho,
Triste e sem carinho
Por ninguém lhe compreender?
Queria ele desaparecer
Ou ir para bem distante,
Esquecer o que foi antes
E tentar recomeçar?
Vai vento, você pode voar,
Pode estar em qualquer lugar,
Mas eu... eu não posso desaparecer.

Data : 12/04/2018
Título : Apaixonado
Categoria: Poesia

Entre as luzes da cidade
Aumento a velocidade,
Estou pensando em você.
Nessa madrugada fria
As ruas estão vazias,

Por certo não vou te ver.
Eu sei que fui o culpado,
Meu amor, eu fiz tudo erado,
Por isso perdi você.
No radio está tocando
Aquele nossa canção
E por onde quer que eu vá
Eu posso até te jurar
Que nunca vou lhe esquecer,
Mas se nos der uma chance
Eu vou ser melhor que antes.
Não me deixe sem você.
Estou por aí, andando atoa,
Meu amor vê se perdoa,
Vamos voltar a viver.

Data : 12/04/2018
Título : Preservando a Natureza
Categoria: Poesia

A natureza molda belezas
Que todo homem admira.
Quando o homem quer criar
Ela também lhe inspira.

Tudo o que aí está
É obra de um criador,
Em tudo foi detalhado,
Criado com muito amor.

O homem pode evoluir
Aprendendo a preservar,
Crescendo sem destruir,
O mundo que aí está.

Data : 12/04/2018
Título : Não Te Esquecerei
Categoria: Poesia

Hoje eu vi o pôr do sol
E lembrei-me de ti.
As belas flores do jardim
Também me mostram você,
Na verdade, você não partiu,
Eu ainda posso te ver aqui,
Vejo-te em tudo aquilo
Que você gostava,
Tanto nas flores
Como em cada pôr do sol;
Em outras mil coisas mais
Eu te posso sentir,
Você não partiu,
Você ainda está aqui,
Tão alegre e formosa
Como sempre foi.
Depois de algum tempo
Hoje eu vi o pôr do sol.

Data : 12/04/2018

Título : Um Poeta Apaixonado

Categoria: Poesia

Do céu ao sul,
Numa fração de segundos
Eu dou mil voltas ao mundo.
Quando começo a pensar
Sou um viajante poeta,
Minha alma fica inquieta
Só de pensar em parar.
Se você quer vir comigo
Não precisas de passagem
Dá-me agora a sua mão,
Use a imaginação
E vamos seguir viagem
A nave vai decolar
O universo é logo ali.
Pode acredite em mim,
Nas estrelas vamos tocar.

Data : 12/04/2018
Título : Agradecimento
Categoria: Poesia

A luz dissipou as trevas
E meu caminho iluminou.
Já posso seguir em frente,
Pois a minha alma carente,
Ela precisa de amor.
O amor traz esperanças,
Nele encontramos forças
Para enfrentar o que ade vir.
Hoje minha atitude mudou,
Aprendi a dar valor
Pela vida que recebi.
Eu, que andei na escuridão,
Agradeço de coração
Pela luz que brilha em mim.

Data : 12/04/2018
Título : Renovo
Categoria: Poesia

A semente ao ser plantada
Tem que desaparecer.
É coberta pela terra
E ninguém a pode ver

Em seu tempo ela germina,
Com força estoura a cova
Ressurgindo para a vida
De uma forma toda nova.

É uma plantinha verde
Crescendo a cada dia
E logo ela floresce
Trazendo muita alegria.

Então, surgem seus frutos
Trazendo muita energia,
Alimentando a muitos,
Pão nosso de cada dia.

Data : 12/04/2018
Título : Eternizada Está
Categoria: Poesia

O que tem que ser será.
A história que escrevemos
De tudo o que vivemos
Ninguém poderá apagar.
Tudo o que aconteceu
O amor entre você e eu
Vivo pra sempre estará.
Meu amor eu te eternizei
No momento em que falei
Desse nosso grande amor
Em lindos versos que a ti cantei.
Milhões de beijos eu te dei
Na historia estrito está.

Data : 12/04/2018
Título : É Bom Sentir Saudades
Categoria: Poesia

Quero cantar a saudade.
Á quantos me queiram ouvir
Dizer que a felicidade
Está perto, logo ali.
É gotosa a saudade
Para quem possa sentir
Ao sentir saudades.
Prova que o amor existe
Ou então, grande amizade.
Por alguém que está distante
Cantei a felicidade
Alegrando corações,
Entoando lindos versos,
Poesias em canções.

Data : 12/04/2018
Título : Festa no Sítio
Categoria: Poesia

A fogueira está acesa,
É festa de São João!
Tem pipoca, glossemas,
Pão de milho e até pinhão.

A prenda toda enfeitada
Está de olho no peão,
Eles vão dançar quadrilha
E também soltar rojão.

Já está chegando o Padre.
Todo mundo se admira,
O noivo está vindo preso
É o casamento caipira.

É uma festa divertida.
Tem caipira de montão!
O pessoal fala engraçado
Fazendo a apresentação.

Data : 12/04/2018
Título : Rainha da Natureza
Categoria: Poesia

Nossa querida Amazônia
Não é a floresta encantada,
Embora seja um encanto,
É a real floresta amada.

A sua Biodiversidade,
Por vezes, encanta o mundo.
Cruzando vários países
Seu valor é tão profundo.

Tu és os pulmões da terra,

Já chegaram a comparar,
Pois fornece oxigênio
Para os milhões respirar.

No Dia do Meio Ambiente
Queremos te agradecer
E o Dia da Amazônia
Vamos estabelecer.
Um dia todo especial
Será a você dedicado
É a Rainha das florestas,
Também já está comprovado.

No coração do planeta
Seu trono está assentado.
Vem festejar Amazônia
Todos os seres lhe convidam.

Todos os seres vivos
A quem promove a vida.
O Criador do universo
Rico em sabedoria.

Plantou-te no meio da terra
Pra nos trazer alegria
Além de vida abundante
Traz muito ar e energia.

.

Data : 12/04/2018
Título : Inocência de Uma Paixão
Categoria: Poesia

Naquele balanço de corda,
Debaixo de uma galhada,
Um adolescente sonhador
Embalava a sua amada.
O vento soprando os seus cabelos,
Também o seu rosto beijava.
Aquele vestido branco
Sua beleza destacava.
A sua imaginação
O balanço alimentava,
Parecia uma pintura,

Linda obra da criação,
Capricho da natureza
Quadro de amor e beleza
Pintado por uma paixão.

Data : 12/04/2018
Título : Por Onde Andará Você
Categoria: Poesia

Andei nos jardins da vida
Procurando por minha flor
Entre tantas que ali eu vi
Não encontrei meu amor.

Muitas flores em destaque,
Todas belas e perfumadas,
Mas por mais lindas que sejam
Nem uma é a minha amada.

Algumas até se parecem,
Mas nem uma é igual.
Tu és meu amor perfeito,
És única e especial.

Data : 12/04/2018
Título : O Mundo do Poeta
Categoria: Poesia

Faço viagens no tempo
Na minha imaginação
Voando pelo infinito
Na letra de uma canção.

Só quem tem a alma livre
Tem o poder de voar
Usando a imaginação
E ao universo chegar.

Se quiseres vir comigo

Podes ser livre também,
Livre para ver o mundo
Do jeito que eu pinte.

Um lago com arco-íris
E cachoeiras douradas.
As nuvens de algodão doce,
De ouro são as calçadas.

Data : 13/04/2018
Título : Princesinha
Categoria: Poesia

Nascida para brilhar
Minha estrela preferida
Escolhida pelo criador
Para iluminar a minha vida.

És a mais bela de todas!
Toda cheia de energia,
Eu que já andava sem ânimo
Você me trouxe alegria.

Deu sentido a minha vida
Para eu viver muitos dias.
Linda estrelinha brilhante,
Alice minha princesinha.

Data : 13/04/2018
Título : Um Olhar
Categoria: Poesia

Envolvido pelo seu olhar
O meu olhar se perdeu no seu.
Bateu forte o meu coração
Com o sorriso que você me deu.
Envolvido pelo seu sorriso

Eu me sinto muito bem assim.
Só quero curtir o momento
Como se o amanhã não fosse existir.
Se a vida, às vezes, nos prega peças,
Isso pouco me interessa.
Eu quero curtir o momento,
Deixem-me aproveitar a festa.

Data : 13/04/2018
Título : Ditos e Não Ditos
Categoria: Poesia

Se o apresado come cru,
O lento come estragado.
Existe o meio-termo
Para ficar equilibrado.

Não se pode ficar frio
Como se diz o ditado,
Pois aquele que relaxa
Pode acabar congelado.

Existem alguns provérbios
Que estouram feito espoleta,
Não se pode imitá-los,
Nem seguir ao pé da letra.

Data : 13/04/2018
Título : O Bugio Passo-fundense
Categoria: Poesia

É o Bugio, é o bugio... é o bugio passo-fundense...
Ele é igualzinho aos outros, só que é mais inteligente.
Que bugio, que bugio... que bugio mais assanhado...
Onde ronca esse bugio não fica ninguém parado.

É o bugio passo-fundense da rodilha do cipó...
Onde ronca esse bugio do salão levanta pó.

É o bugio, é o bugio... é o bugio passo-fundense...
Ele é igualzinho aos outros, só que é mais inteligente.

O bugio já está roncando, lá embaixo na canhada,
Quem chegou aqui solteiro, hoje arranja namorada.
É o bugio, é o bugio... é o bugio passo-fundense...
Ele é igualzinho aos outros, só que é mais inteligente.

O bugio passo-fundense... outro igual nunca se viu...
É nascido no Rio Grande, mas ronca em todo o Brasil.
É o bugio, é o bugio... é o bugio passo-fundense...
Ele é igualzinho aos outros, só que é mais inteligente.

Data : 13/04/2018
Título : Flores
Categoria: Poesia

Hoje estou lhe enviando flores
Com muita admiração
E algumas belas palavras
Que escrevo com emoção
Para dizer que sua amizade
Serve-me de inspiração.

Data : 13/04/2018
Título : Provações
Categoria: Poesia

As provas que passei no caminho
Não foram para me derrubar,
Pelo contrário, elas me fortaleceram,
Para chegar onde estou.

Data : 13/04/2018
Título : Se Aventurar
Categoria: Poesia

Aquele que não se aventura,
Não descobre novos caminhos.
Pássaro que não aprende a voar,
Não pode sair do ninho.

Data : 13/04/2018
Título : Verdades
Categoria: Poesia

Melhor é voar baixo e seguro,
Do que alto e sem rumo.
Melhor a verdade doida,
Que a mentira que acaricia.
Melhor um amigo distante,
Do que um abraço com falsidade.

Data : 13/04/2018
Título : Estarei em Pé
Categoria: Poesia

Poderei até cair...
Mas me levantarei ainda mais forte,
Pois o braço que me sustenta,
Vai além da força humana.

Data : 13/04/2018

Título : Eu Tenho Você
Categoria: Poesia

Minha vida está em frangalhos...
Meu coração em pedaços,
Mas o bom dessa história,
É que existe você
Para me dar um abraço.

Data : 01/04/2019
Título : Uma Alma Por Um Talento
Categoria: Contos
Descrição: Conto

João A. Leiria.

Conto.

(UMA ALMA POR UM TALENTO)

_ Esse é um caso que aconteceu com um parente distante, há muito tempo, foi o Vovô Ângelo quem nos contou essa arrepiante história em volta de uma fogueira, quando eu ainda era criança. Dizia ele: este fato aconteceu com um jovem de uns dezoito á vinte anos de idade. O que aquele jovem mais queria na vida era ser um violeiro, não qualquer violeiro, mas o melhor de todos os tempos, o problema é que ele não tinha talento algum. Nem a paciência necessária para aprender do modo tradicional como todo mundo. Então ouviu um boato que poderia fazer um pacto com o diabo, foi aí que, numa sexta-feira santa, como deveria ser, então o jovem foi a uma encruzilhada, onde não se ouvia o cantar de galo e ficou esperando. Então, à meia noite em ponto, o capeta apareceu para ele, e disse: _ Ah, então é você o jovem corajoso que resolveu aceitar meu desafio? _ S... Sim! Sou eu mesmo! ... - gaguejou ele tomado de medo e pavor, mas tentando manter-se em pé diante do estranho homem. Entretanto, suas pernas o denunciavam: tremiam tanto que seus joelhos batiam um contra o outro. O estranho se vestia todo de preto e um chapéu que sombreava seus olhos vermelhos, do clarão da lua. Continua o estranho: _ Você tem certeza que quer ir até o fim com esse negócio? Porque, nesse caminho, não tem volta! _ Sim - respondeu o jovem; o que mais quero é aprender a tocar esse violão como ninguém! Quero ser o melhor! Além de famoso, quero ganhar muito dinheiro com isso. _ Sem problema! ... - disse o diabo; será o melhor! Alcançará os dois Fs... Fama e Fortuna! Mas você está ciente do preço que terá que pagar por isso, não é? _ Preço?...Que preço? - perguntou o rapaz, já meio desconfiado do rumo da conversa; ninguém me falou em preço algum; apenas falaram-me que, se eu tivesse a coragem de vir aqui e te enfrentar, assim cara a cara, olhando em seus olhos era o suficiente! _ Não seja tolo rapaz! Eu sou um ladrão de almas e, as que não posso roubar, eu as compro, não importa o preço. Mas sua coragem, para mim, não vale merda nenhuma. O que me interessa é a sua alma!

Essa sim ainda vele alguma coisa, por enquanto! Se é que me entende? Só nesse momento meu pobre e ignorante parente se deu conta que tinha entrado na maior fria de sua vida. “Fria não, quente! Muito quente e com cheiro de enxofre!” Então o jovem se lembrou de algumas coisas que sua mãe lhe falava com frequência, já que era uma pessoa muito religiosa. Então, nesse momento, ele caiu em si e se deu conta da tamanha besteira que estava fazendo. E passou a sentir o maior pavor e medo que um ser humano poderia sentir. Mas reuniu todas as suas forças e coragem que ainda lhe restava e disse: _ Não, minha alma jamais será tua: vai-te sataná! Então eu me apressei em perguntar: _ E então o diacho se foi! Desapareceu, não é mesmo Vovô? _ Ainda não John, calma! Pois foi aí que as coisas se complicaram, pois o diabo não desistiria assim tão fácil! Não antes de deixar uma terrível maldição sobre o pobre rapaz! _ Maldição?...E qual foi a maldição? _ Conta-se que o capeta só deu um estrondo como um trovão, e desapareceu na fumaça! Deixando para trás aquele seu tradicional cheiro de enxofre! _ Mas, e a tal maldição? _ Tadinho do parente! Só foi encontrado, três dias depois, em meio a um grande espinheiro daqueles piores que existem, e que, em algumas regiões do Brasil, é conhecido popularmente como Unhas de gato. E outros espinhos ainda maiores e ásperos, lixoso de mais de cinco centímetros. O jovem estava com suas roupas em farrapos, sua pele toda dilacerada pelos espinhos. Ele estava fora de si, e tinha alguns espinhos que atravessaram sua carne chegando até os ossos. As pessoas que o encontraram, disseram que demoraram coisa de umas duas horas, abrindo caminho com facões e foices nos espinheiros, até chegar onde ele se encontrava, e resgatá-lo. Ninguém entendia como uma pessoa poderia ter ido parar em um lugar como aquele. Depois de muitos dias no hospital se curando dos ferimentos, ainda teve que passar alguns tempos no manicômio! Todo abestalhado da vida! Hoje, ele pertence a uma igreja que ajudou muito em sua recuperação. Dizem os entendidos, que a fé a que se dedicou, depois do ocorrido, foi fundamental para que ele se recuperasse. Fé esta que ele aprendeu com sua mãe, uma senhora muito religiosa e fiel a suas crenças . Apesar de tudo, eu ainda o acho meio estranho até os dias de hoje. Deve ser o trauma, de um dia ter ficado cara à cara com o maligno. Ele conta que, depois que o capeta desapareceu, não sabia onde estava, e só escutava uma voz que lhe guiava repetindo a frase em sua mente: “é por aqui... é por aqui... é por aqui!” Ele seguia a tal voz. Pois não tinha controle de seus movimentos e, assim, ele foi parar no meio dos espinheiros, e não se lembrava de mais nada, a não ser a dor causada pelos espinhos rasgando sua carne, e ele não conseguia parar. _ Caramba! – exclamavam os que ouviam a sua historia: – que caso mais sinistro meu! Ele só podia ter ficado meio doido mesmo, depois de tudo que passou! Estou todo arrepiado, cruze! E eu que estava pensando em fazer qualquer coisa para conquistar o amor da gatinha, aquela por quem estou apaixonado! Mas, depois dessa, é melhor contar até dez antes de falar qualquer bobagem. FIM

Data : 10/07/2019

Título : Um Natal para ser feliz - Conto

Categoria: Contos

Descrição: Literatura Infanto-juvenil Para Ler e Colorir

Um Natal Para Ser Feliz.

Literatura Infanto-juvenil Para Ler e Colorir

Olá, amiguinhos! Como vocês já devem ter percebido, eu sou a Estrelinha do Natal. A mesma estrela que guiou os três Reis Magos do Oriente até a manjedoura onde nasceu o Menino Jesus.

Depois deste que foi o maior acontecimento do Universo, eu fiquei lá no alto dos céus iluminando a Terra. E aqueles que olhavam para o alto podiam me ver lá, feliz e radiante. Então, depois de mais de dois mil anos, eu fui chamada novamente à presença do Criador do Universo.

Foi quando, eu recebi uma nova missão, a missão de voltar à Terra, o que me alegrou muito, pois assim vou passar algum tempo aqui pertinho de vocês. Mas vocês já devem estar curiosos para saber qual é essa missão. Muito bem!

Eu vim participar de uma grande e maravilhosa festa! É o aniversário de alguém muito especial para todos. É o aniversário de Jesus! A festa que aqui na Terra as pessoas celebram como Natal.

Eu fui enviada para ver se depois desse tempo as pessoas ainda praticam os bons ensinamentos deixados pelo mestre Jesus. E já percebi que os preparativos para essa grande festa estão maravilhosos.

A minha missão é a de observar os acontecimentos, depois enviar um relatório ao Criador. Atitudes como o amor, a amizade, a compaixão e o partilhar o pão são algumas das práticas daqueles que realmente sabem celebrar a vida em comunhão com seus irmãos.

Depois de visitar várias cidades, hoje estou aqui com vocês. Algumas vezes eu me apresento como a estrelinha que sou... Outras, como uma pequena e graciosa menina, ou, ainda, como uma criança de rua. Aquela com a qual, alguns de vocês já devem ter cruzado pelo caminho.

Nesse momento, tem início uma grande e maravilhosa festa. Muitas crianças e adultos, todos alegres e felizes celebrando o Natal. Isso é maravilhoso, pois o Criador também se alegra quando as pessoas estão felizes.

Foi quando, em certo momento da festa, chegou um ancião de longas barbas e cabelos brancos. Ele usava roupas vermelhas e brancas, além de um gorro na cabeça. Eu percebi que todos o receberam com alegria e cordialidade. O velhinho também era muito alegre e simpático, ele ria dessa forma: hou, hou, hou! E vocês o chamam de PAPAÍ NOEL!

Então, o tal... Papai Noel falou com aquela voz já conhecida de todos:

— Venham, crianças! Venham receber lindos presentes de Natal!... — Logo o velhinho ficou cercado de crianças. E ele começou a distribuir os lindos presentes a todos que ali se encontravam.

A alegria era contagiante. Até que meu sentido disparou! Detectei um sentimento chamado tristeza. Pensei: “Como é possível que ainda haja esse tipo de sentimento, se todos aparentam

alegria e felicidade?”. O meu brilho começou a diminuir. Foi quando observei um pequeno menino descalço e trajando roupas velhas e rasgadas. Ele se dirigia ao Papai Noel.

O pequeno estendia suas mãozinhas em direção ao simpático velhinho enquanto dizia: “Papai Noel, onde está o meu presentinho?! Sou um menino pobrezinho que também quer se alegrar! Moro com minha vozinha, em uma casa simplesinha e nem sequer um presentinho ela vai poder me dar!”. Noel, meio sem jeito, olhava em volta sem saber o que fazer. Pôs-se, então, a procurar se ainda restava algum presentinho para o garotinho também se alegrar.

Enquanto isso, o menino esboça um lindo sorriso. Ele esfrega as mãozinhas na esperança de ver o presente que irá ganhar. Mas o presente não vem... Papai Noel olha com tristeza para o garotinho e faz um gesto negativo com a cabeça. Isso quer dizer que não restou nem um presentinho, pois todos já foram entregues.

Ao perceber que não vai ganhar o presente, o garotinho fica cabisbaixo, coitadinho! Assenta-se em um cantinho e, ali, se põe a chorar. Enquanto a certa distância, indiferentes, as outras crianças, estão felizes a brincar; elas exibem os seus presentes, sem nem sequer dar atenção, a um irmãozinho a chorar.

Para completar a cena, um menino chamado André começa a se gabar:

— Olha aí, pessoal! Eu já tinha ganhado um computador de última geração, e agora ganhei outros presentes que são o máximo! — diz ele todo orgulhoso.

E Afonso continua:

— É isso aí, galera! Eu, além de uma bike moderníssima, também ganhei mais essa bola maneira!

Aquelas crianças contentes exibem seus presentes, até que chega a vez de Márcia:

— Além de um smartphone moderníssimo, ganhei essa boneca que fala e até anda. É o máximo, não é pessoal?! Mas joga logo essa bola! Vamos brincar só para esnober aquele garotinho.

— Amigos, não façam isso! Vocês não têm pena do pobre garotinho? — diz Duda. Menina de coração bondoso, cheio de amor e afeição, que encanta a todos os que a conhecem.

— Pronto, falou a voz da bondade! Quanto sentimentalismo! — debocha André, enquanto acrescenta: — Calma Duda! Só estamos nos divertindo um pouco, à custa desse pequeno maltrapilho.

Eles iniciam a brincadeira e dão um jeito de a bola ir parar próximo ao molequinho.

— Poxa! Que bola legal! Novinha, novinha! Hei pessoal, posso brincar com vocês? — pergunta Joãozinho, enquanto segura a bola nas mãos.

— Qual é a sua, moleque?! Você não ganhou nada de Natal? Precisa ficar pegando as coisas dos outros? Vá pedir um presente a seus pais, ora! — diz André, aquele garoto mais invocado da turma, tirando a bola bruscamente das mãos de Joãozinho.

— Mas eu não tenho pai, nem mãe — responde o garotinho. — Não tenho ninguém por mim! É muito triste o Natal de um menino pobre e solitário como eu. Eu fico só observando as grandes e belas festas que fazem nessa cidade. As pessoas trocam presentes, mas de mim ninguém se lembra. Não só pelo presente.

Eu gostaria tanto de um pouquinho de carinho e atenção. Dizem que é Jesus que nasce no Natal, trazendo paz, amor e alegria para todos. Mas será que ele nasceu só para os outros?! Ou foi para mim também?

— E daí, moleque?! O que a gente tem a ver com isso? Te vira, ó meu! — diz André quase partindo para cima do menino.

— Pessoal, vamos brincar em outro lugar, longe desse moleque malvestido! Ele pode querer roubar nossos presentes. — diz Márcia.

As crianças se afastam enquanto Joãozinho fica ali, só e triste.

Eu não posso interferir nos assuntos das pessoas. Mas nesse caso não pude me conter; a tristeza do menininho é tanta que o meu brilho apagou-se por alguns instantes. Então me aproximo do garotinho.

— Olá, menino lindo! O que aconteceu? Por que essa tristeza toda, ainda mais nesta época tão feliz em que comemoramos o Natal?

— Olá, Estrelinha! — responde o menino. — É por isso mesmo que estou triste: porque é Natal e eu não ganhei nenhum presentinho.

Eu só fico olhando as outras crianças que brincam felizes, exibindo seus presentes. Mas, para mim, não é Natal!

— Acalme-se, amiguinho! Você ainda vai ganhar um belo presente de Natal. Pois o Papai do Céu nunca se esquece de seus pequeninos. Ele conta com as pessoas de bom coração para realizar essa obra maravilhosa, e com certeza, em breve, alguém estará aqui se alegrando com você, tenha fé.

Além disso, o Natal é muito mais do que dar ou receber coisas. O Natal é celebração à vida! É paz, amor, reconciliação e esperança. Pois o maior presente foi Papai do Céu quem lhes deu. Ele deu seu filho Jesus para todas as pessoas. Você já ouviu falar sobre o nascimento do Menino Jesus?

— Sim, eu já ouvi alguma coisa — responde o menino. — Mas eu gostaria de saber mais.

— Tudo bem, então se assente aqui pertinho de mim, pois agora vou lhe contar a mais linda história de amor.

“Houve um tempo em que as pessoas estavam longe do Papai do Céu, por causa da maldade e da falta de amor que havia entrado em seus corações. Mas Ele amava muito essas pessoas, e não queria que elas continuassem vivendo daquela maneira. Além disso, elas estavam em grande perigo, longe de Seus cuidados.”

“Foi então que, chegando à plenitude dos tempos, Deus enviou seu filho Jesus para evangelizar o mundo, e resgatar seus filhos que estavam perdidos. Foi assim que, lá em uma cidade chamada Belém da Judeia, nasceu o Menino Jesus. Ele é a luz e o caminho que leva as pessoas de volta ao Papai do Céu.”

“Jesus nasceu há mais de dois mil anos. Mas ele continua a nascer todos os dias, nos corações das pessoas. E, assim, todos os que estavam perdidos na escuridão voltaram a ver a luz, a mesma luz que agora vejo em seu olhar. Luz de Paz, amor e esperança! Pois corações como o seu são a morada de Jesus, e é esse sentimento que faz as pessoas encontrarem a verdadeira felicidade.”

“E daquele dia em diante, passou a acontecer uma grande festa para celebrar a esse evento, e todos passaram a viver alegres e felizes.”

— Buááá! Que história linda! Eu não sabia que era assim — afirma Joãozinho.

— Espere aí, menino! Eu lhe contei essa maravilhosa história de amor e você continua triste?

— Triste, eu? Capaz, eu estou é emocionado! E nunca mais chorarei de tristeza, pois hoje eu descobri que sou feliz, muito feliz! Hoje Jesus nasceu em meu coração! Feliz Natal a todos! Eu sou feliz, eu sou feliz! E desejo essa felicidade a todos vocês! Feliz Natal, pessoal!

E aquele menino, que antes chorava de tristeza, agora está radiante de alegria e felicidade! Ele continua a saudar a todos na festa...

O que não passa despercebido pelas crianças que haviam se afastado para brincar longe dele. Até que uma delas pergunta:

— Ei, galera, se liga só naquele moleque! Será que ele pirou de vez? Ainda há pouco estava muito triste porque não ganhou nenhum presentinho de Natal. Mas agora está saltando de felicidade e desejando “Feliz Natal” a todo mundo.

— É muito doido, cara! Vamos até lá conferir isso mais de perto.

— Ei, moleque! Você pirou, é?

— Que pirei que nada! — responde o menino. — Eu só descobri que sou feliz! Muito feliz!

— Ah, é? E feliz por que, se você é tão pobre? E, ainda por cima, não ganhou nem um presentinho de Natal — retruca a menina.

— Ah! Mas eu ganhei sim! Só que ainda não sabia — afirma o menino.

— Ganhou é? Mas eu não vejo presente algum! Onde ele está? — pergunta Márcia, com curiosidade.

— Está aqui, ó, no meu coração! — responde Joãozinho, feliz, pondo a mão sobre o peito.

— Xiii! Agora é que eu pirei de vez! Que presente é esse? — retruca a menina.

— É Jesus! O maior presente que alguém poderia ganhar! E foi o Papai do Céu quem nos deu...

— Espera aí, menino! — interrompe Duda. — Você falou nos deu? Quer dizer que a gente também ganhou esse presente?

— Mas é claro que sim! — afirma o menino. — ele é as coisas boas que nasce em nossos corações, quando praticamos essas coisas encontramos a verdadeira felicidade.

— Poxa, que legal! Eu já ganhei tantos presentes diferentes nessa vida, mas não sabia que podia ter esse também! — observa Afonso.

— Amigos, vocês perceberam que a felicidade desse garotinho é real e verdadeira? Deve ser o milagre do Natal. E esse não se pode comprar. Eu descobri que também ganhei esse presente! E quero conserva-lo em meu coração. — afirma Duda, radiante de felicidade.

— Eu também quero esse presente! Diz Afonso, e acredito que esse molequinho é quem realmente experimentou o verdadeiro sentido do Natal. E com ele nós aprendemos uma grande

lição, e não vamos deixar que o verdadeiro espírito natalino desapareça. Pois se isso acontecer, toda essa festa e presentes não terão nenhum valor.

Assim, todos concordam com Afonso e Duda, que foram os primeiros a entender esse grande mistério do Natal. Então, todas as crianças se aproximam de Joãozinho dando-lhe um caloroso abraço coletivo. Em seguida, repartiram seus presentes com ele. O pequeno menino ficou muito feliz, pois ganhou algo mais valioso do que presentes nesse Natal, ele ganhou bons amigos. Pois quem tem amigos verdadeiros tem tudo na vida.

Ao ver a turminha unida, Noel aproxima-se do grupo envolvendo-se naquele grande abraço. Nesse momento, Papai Noel chorou, chorou de emoção e alegria. Então eu compreendi que aquele sábio velhinho chamado Noel permitiu que tudo acontecesse daquela forma.

Para que todos entendessem o valor das boas ações e do amor ensinado por Jesus. Estou muito feliz! Pois o verdadeiro espírito natalino permanece entre as crianças. Elas sabem amar e compartilhar as alegrias de modo que todos possam ser felizes.

Dessa forma, meu brilho aumentou ainda mais, pois vou levar boas notícias ao Criador, e Papai do Céu vai abençoar ainda mais todas as famílias da Terra com muitos Natais iluminados e felizes.

E vamos valorizar sempre os nossos amigos.

Um beijo iluminado da Estrelinha do Natal e um abraço carinhoso do Papai Noel á todos.

FELIZ NATAL!!!

FIM

Agradecimentos

Agradeço a Deus por mais uma obra finalizada e que ela sirva de bênçãos para a vida de todos.

Dedicações.

Dedico esse livro aos meus queridos netos Afonso e Alice razão do meu viver. E também á uma amiguinha muito especial chamada Eduarda a (Duda).

Data : 01/01/2015

Título : João Mochila

Categoria: Poesia

Descrição: O andarilho “João Mochila”, como era conhecido um velhinho destemido, que a criançada com alegria aguardava para ouvir causos e prosas, contados pelo velho João. Lembro que sempre alguém anunciava: o velho está vindo!

O andarilho “João Mochila”, como era conhecido um velhinho destemido, que a criançada com alegria aguardava para ouvir causos e prosas, contados pelo velho João. Lembro que sempre alguém anunciava: o velho está vindo!

Com sua “Gaita de Botão” tocava rancheiras e vanerões; fazia tal barulhão que nem parecia que só tinha oito baixos.

Assim, era a vida do velho João, conhecido como João Mochila, quem trazia alegria nas histórias que contava. Reunidos em volta de uma fogueira, atentos, de tal maneira, pareciam nem respirar ao ouvir as aventuras. O povo ficava admirado com as suas histórias.

João Mochila era andarilho de cabelos longos e barba branca, parecia mais uma lenda, um personagem místico, que tivesse saído dos livros de fábulas. Não me entendam mal, gosto de lembrar o velho João.

Viajava sempre sozinho, parecia um passarinho sem ninho. Em qualquer lugar, acampava. Quando se cansava de determinado local, juntava suas tralhas e debandava. João Mochila não era daqui, também não era dali, aquele velhinho era da estrada.

Conhecido por muitos de Ronda Alta a Passo Fundo, caminho que percorria em sua jornada. Levava em sua mochila relíquias e ervas medicinais, que juntava e catava pelos diferentes caminhos.

Certo dia, o velho não apareceu e nunca mais voltou. Encerrou suas andanças. Não alegrando mais as crianças. Como viveu, João Mochila também morreu, viajando pelas estradas.